

REINICIADA COM REDOBRA DA VIOLENCIA A OFENSIVA DOS COMUNISTAS NA CHINA

A Italia não abrirá mão do direito sobre Trieste

ROMA, 24 (U. F.) — A Italia continuará lutando sem desalento pela devolução de Trieste — declarou oficialmente o chanceler da Italia, conde Carlo Sforza.

ROMA, 24 (U. F.) — A Italia jamais reconhecerá a necessidade do estabelecimento da cidade livre de Trieste, como Estado autonomo e sempre lutará pela sua devolução ao territorio sob jurisdição do governo de Roma, segundo declarou no Parlamento o chanceler da Italia, conde Carlo Sforza.

ROMA, 24 (U. F.) — A Italia, segundo as declarações feitas pelo chanceler Sforza ante o Parlamento, coloca-se em posição diametralmente contrária à da Russia no caso do governo para Trieste, de vez que o governo democrata cristão está disposto a continuar lutando para obter a devolução do territorio de Trieste à Italia.

ROMA, 24 (U. F.) — Arguido no Parlamento pelos esquerdistas extremos, os quais desejavam saber porque a Italia não se mostrara satisfeita com o gesto russo, propondo a nomeação de um governador para Trieste, o conde Sforza respondeu:

"A nomeação de um governador para Trieste seria contrária aos interesses italianos. Julgamos o acordo tripartite para a devolução de Trieste à Italia, como um compromisso definitivo, e não renunciaremos a ele. Por em vigor o tratado de paz significaria a perda de Trieste para sempre".

Thorez censurado pela Assembléia francesa

PARIS, 24 (U. F.) — A Assembléia Nacional censurou hoje oficialmente o líder comunista Maurice Thorez, pelas suas declarações feitas ante o Comité Central do Partido Comunista Francês e mais tarde reproduzidas ante a Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional.

OS EE. UU. MANTERÃO ATÉ O FIM A AJUDA ÀS NAÇÕES EUROPEIAS

Entrevista coletiva do presidente, na Casa Branca, aos jornalistas norte-americanos

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje que a ajuda aos países europeus será mantida até o reergimento definitivo dessas nações.

Truman opinou, no entanto, que isto estará conseguido dentro de um quadriênio.

REGULOS PELO ACORDO ENTRE ISRAEL E O EGITO

WASHINGTON, 24 (FP) — Falando hoje aos jornalistas, Truman exprimiu seu regozijo imenso pela conclusão do acordo entre Israel e o Egito.

"Espero que esse armistício possa servir de base para outros acordos entre Israel e os demais Estados árabes".

Quanto aos Estados Unidos, estamos dispostos a ajudar o Estado judeu e os países árabes a chegar a uma paz durável e equitativa, a fim de todos os povos do Oriente Médio possam trabalhar de maneira construtiva, fagendo a prosperidade de suas regiões".

A acrescentou o presidente.

PLANO DE REERGIMENTO EUROPEU

WASHINGTON, 24 (AFP) — A Comissão de Negocios Exteriores do Senado começará imediatamente a redação de um projeto lei que deve servir de base para o exercicio do plano de reergimento europeu no ano 1949-50, noticia-se de fonte bem informada.

O projeto lei suscitou de ser submetido rapidamente ao Congresso para o projeto lei para a segunda etapa do plano Marshall não sofrerá modificações sensíveis de fundo ou forma em relação à legislação do primeiro exercicio desse plano. A comissão deve ainda considerar se os créditos abertos às nações participantes devem ser concedidos como empréstimos ou como doações. Sabe-se que o sr. Hoffman, administrador do ECA, preferiu que a proporção dos doativos em relação

Uma onda de protestos na França provocada pelo comunista Thorez

(JOSEPH GRIGG, correspondente)

PARIS, 24 (U. F.) — Dois deputados franceses exigiram esta noite que o líder comunista Maurice Thorez seja acusado de sedição por declarar que os operários franceses dariam as boas vindas aos russos, se estes invadissem a França.

Os referidos deputados propuseram à Assembléia Nacional que solicitasse ao governo um processo contra Thorez, depois que o líder comunista, em atitude desafiante, reiterara a sua crença de que "cada operário francês e uma grande maioria do povo, dariam as boas vindas aos soldados soviéticos, se estes cruzassem a fronteira francesa pela casa da paz".

Thorez, em seu discurso de quarenta e cinco minutos ante a Comissão das Relações Exteriores da Assembléia Nacional, acusou ainda o governo dos Estados Unidos de "procurar a guerra".

Por sua parte, a mencionada Comissão solicitou à Assembléia Nacional que "julgue se o mandato dado pelos cidadãos franceses aos membros do partido de ser posto de tal maneira ao serviço da política de um governo estrangeiro".

Thorez, em resposta, declarou que "o problema do momento é de guerra ou paz: de guerra contra o nosso aliado, a União Soviética. Temos o dever para com o país de dizer a verdade sobre a origem dos perigos que ameaçam a paz e de dizer como os amigos da paz agiram no os belicistas levaram a cabo os seus planos".

A seguir, o líder comunista reiterou: "Se o exercito vermelho for atacado e ao defender-se, ver-se-á obrigado a cruzar as fronteiras da França, cada operário francês e uma grande maioria do povo estariam juntos a ele, na defesa da causa da paz".

Thorez atacou o governo dos Estados Unidos, dizendo: "Não desejamos pensar que o povo norte-americano, da mesma forma que o nosso, tenha escolhido a guerra. Porém, os seus governantes tendem para a guerra".

Afirmou que os Est. Unidos eram o autor da criação do Quartel General Militar da União Ocidental Europeia, em Fontainebleau, nas proximidades de Paris. Disse ainda que o tratado ocidental "está dirigido contra a União Soviética. Entregou-se bases aos norte-americanos e, em consequência, nos defrontamos com a invasão estrangeira".

Enquanto Thorez falava, houve poucas interrupções. O líder comunista francês tomou a palavra depois que Mark Scherer, republicano popular, acusou-o de "aspirar ocupar o posto de Pierre Laval".

Quando a Comissão solicitou que se movesse um processo contra Thorez, a impressão geral era de que esse organismo desejava apenas censurar o líder comunista, porém os não comunistas indignaram-se muito com o seu discurso. Os deputados não comunistas e o publico das galerias, assoviam e bateram os pés, quando Thorez prognosticou a "organização de um governo democrático, que desenvolveria uma política genuinamente francesa".

O deputado direitista, sr. Pierre André, havia acusado anteriormente, no debate, os comunistas de tentarem lançar a França à guerra civil, e solicitou ao governo que proibisse o Partido Comunista Francês.

Recua a Iugoslavia no direito à Coríntia para transformá-la em território autonomo

Estabelecido oficialmente o armistício em Rhodes entre o Estado de Israel e o Egito

Fixados os termos do acordo que garante a retirada das tropas egípcias cercadas em Faluja — Concluído, também, pelos dois países, um tratado de não agressão

RHODES, 24 (AFP) — Foi assinado o armistício entre o Egito e o Estado de Israel, revela-se oficialmente. A cerimônia realizou-se, com alguma solenidade, no Hotel Roses e durou 25 minutos.

A ARABIA E O IRAQUE NÃO PARTICIPAM DAS CONVERSACOES

CAIRO, 24 (AFP) — Revelase que a Arabia Saudita e o Iraque decidiram não participar das conversações de armistício com o Estado de Israel, em Rhodes, propostas pelo mediador interno, sr. Ralph Bunch.

No entanto, os dois países aceitarão quaisquer decisões que sejam tomadas por Israel e outros países árabes.

REFECCUSSÃO NA ONU

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — "Verdadeira realização em favor da paz, concretizada nos auspícios das Nações Unidas" — eis como o sr. Tróvile Lie classificou o acordo hoje assinado

PROCURA O GOVERNO DE BELGRADO COLABORAR COM AS POTENCIAS ALIADAS, EM FAVOR DO TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA — INSISTE, NO PAGAMENTO DAS REPARACOES DE GUERRA

LONDRES, 24 (AFP) — Falando perante a Associação de Imprensa estrangeira, o sr. Bebler afirmou que a Iugoslavia decidiu retirar seus direitos de anexação da Caríntia, a qual faz parte ilegalmente do territorio austriaco.

Bebler disse que "transforma a Caríntia num territorio autonomo, dentro do quadro da Austria, e a maxima concessão da Iugoslavia, para evidenciar seu espirito de conciliação".

"Renunciámos a Caríntia, sobre a qual temos incontestáveis direitos, como a morte na alma — acrescentou o sr. Bebler. "Mas os factos para cooperar com as tres potencias a fim de que não haja novo insucesso na elaboração da paz, pela qual devem trabalhar todos os aliados interessados".

LONDRES, 24 (AFP) — O sr. Bebler, ministro do Exterior em exercicio da Iugoslavia, fez hoje suas esperanças expostas perante a conferência dos suplenentes que trata do acordo de paz com a Austria.

A mais importante sugestão do sr. Bebler foi a criação da Caríntia como territorio autonomo e com governo proprio.

A IUGOSLAVIA NAO DESISTIU DAS REPARACOES SUBSTANCIAIS

LONDRES, 24 (AFP) — O sr. Bebler, falando na conferência dos suplenentes, não desistiu das "reparações substanciais" que a Austria deve pagar à Iugoslavia.

O delegado iugoslavo propôs, porém, outras medidas, tendentes a dar solução às reivindicações territoriais iugoslavas contra a Austria.

AGUARDA-SE A RESPOSTA DA AUSTRIA

LONDRES, 24 (AFP) — O chanceler da Austria, sr. Gruber, respondeu, na próxima segunda-feira, às sugestões do delegado da Iugoslavia, sr. Bebler, reclamando a conversão de Caríntia num Estado autonomo, com garantias formais para a minoria slava nela domiciliada.

OS PRINCIPAIS PONTOS DO PROGRAMA A DISCUTIR

LONDRES, 24 (AFP) — Com grande interesse, começou hoje às 10,30 horas a Conferência dos Suplenentes sobre a Austria, estando presente, para a sua esperada exposição sobre o assunto, o sr. Bebler, ministro do Exterior em exercicio da Iugoslavia. Notou-se também o comparecimento do chanceler austriaco, sr. Gruber, que ouviu com a maxima atenção os pontos de vista do orador iugoslavo.

Entendimentos em Londres para compra da Leopoldina

LONDRES, 24 (U. F.) — As autoridades britânicas esperam poder anunciar dentro em breve a compra da Estrada de Ferro Leopoldina, pelo governo brasileiro. O representante brasileiro do Brasil, sr. José Vieira Machado, já está tratando do assunto e estudando o valor que terá a transação.

Espera-se que as negociações possivelmente se tornem extensivas à "Great Western Railway", que serve a varios estados do nordeste brasileiro. Nos círculos financeiros se admite a possibilidade de que o Brasil possa oferecer como preço pela Leopoldina Mallway o valor atual das ações da mesma, cujo total oscila entre nove milhões e meio e dez milhões de libras esterlinas.

Os mesmos círculos opinam que dez milhões seria sem dúvida um preço bastante inferior ao capital levantado pela ferrovia, que atinge a dezesseis milhões de libras, mas concordam em que uma proposta na base dos dez milhões poderia ser aceita pelos portadores das ações britânicas.

COM MIL VERMELHOS MARCHAM NUM MOVIMENTO CONVERGENTE SOBRE A CIDADE DE SIAN

RECEBIDA EM CHIANG CHUANG, PELO LIDER MAO TZE', A DELEGAÇÃO DE PAZ NACIONALISTA

CONVERGEM DE DUAS DIRECOES SOBRE SIAN

NANKIM, 24 (A. F. P.) — Marchando sobre Sian, na sua nova ofensiva, retomada com o emprego de mais de 100 mil homens, os comunistas já ocuparam e ultrapassaram as cidades de Tung Chuan e Yao Sien, a 80 e 86 quilômetros de Sian.

Outras forças já estão em Fu Ping, a 50 quilômetros de Sian. Os nacionalistas recuam para a ultima linha externa de defesa de Sian, a 15 quilômetros da cidade.

As operações contra Sian marcam o reinicio da ofensiva vermelha na China.

IMPORTANTE O MOVIMENTO DAS TROPAS COMUNISTAS

NANKIM, 24 (A. F. P.) — O mais importante movimento de tropas co-

munistas registrado depois de um mês ameaça a cidade de Sian, anunciase oficialmente. Cem mil homens, distribuídos em cinco colunas, retiradas por duas brigadas volantes, constituem os efetivos dos comunistas, que se encontraram a menos de uma hora de Sian. Essas forças estão sob o comando do general Peng Te Wai, comandante chefe adjunto do exercito comunista.

Unidades sob as ordens do general Liu Pe Chang dirigem-se também para Sian, procedentes de Honan. Anunciase de fonte oficial, de outra parte, que os comunistas se apoderaram de Tung Chuan e Yao Sien, que se encontram na linha da estrada de ferro, respectivamente a 50 e 60 quilômetros ao norte de Sian.

Todavia, um porta-voz nacionalista frisou que não houve ainda balança de envergadura nessa região.

Segundo noticias não oficiais, mas de boa fonte, as forças comunistas teriam ocupado Fu Ping, situada na mesma estrada de ferro, mas a 50 quilômetros apenas de Sian. Os nacionalistas teriam se retirado para a ultima linha de defesa, a 15 quilômetros da cidade.

INICIADAS AS CONVERSACOES DE PAZ

NANKIM, 24 (A. F. P.) — Começaram, em Shih Chiang Chuang, as conversações preliminares de paz entre os nacionalistas e os comunistas, diz uma emissão especial da emissora vermelha.

EM SHIH CHIANG CHUANG O PRIMEIRO ENCONTRO

NANKIM, 24 (A. F. P.) — As conversações de paz entre os nacionalistas e os comunistas tiveram anteontem o seu inicio, em caráter preliminar — anuncia a radio comunista.

O primeiro encontro dos negociadores de uma e de outra parte ocorreu em Shih Chiang Chuang — acrescenta a emissora.

RECEBIDA A DELEGAÇÃO DE PAZ PELO LIDER COMUNISTA

CHANGAI, 24 (U. F.) — A radio comunista chinesa, ouvida em Changai, disse que os membros da comissão de paz nacionalista, senhores W. Yen, Shao Li Tai, Kong Yun, Chang Tai Chao, foram recebidos pelo líder comunista chinês Mao Tsé Tung e pelo ministro do Exterior comunista, Chou En Lai.

O Departamento de Relações Exteriores do governo comunista chinês, por outro lado, anunciou que Chou En Lai e Shih Chia Shung partirão de Peiping terça-feira proxima.

PARTE PRELIMINAR PARA A CESSAÇÃO DA LUTA NA CHINA

NANKIM, 24 (AFP) — A radio comunista deu hoje a importante noticia de que Mao Tsé Tung, presidente do Partido Comunista Chinês, e o sr. Chuen Lai, vice-presidente da mesma agremiação, tiveram, anteontem, 22 de fevereiro, um primeiro encontro com o sr. Chao Litse, chefe da delegação de paz oficial do governo nacionalista.

(Conclui na 2.ª página).

Chegou a Nova York a escritora expulsa da União Soviética

NOVA YORK, 24 (AFP) — A sra. Ana Louise Strong, escritora e jornalista, autora da "A Russia na Guerra e na Paz", recentemente expulsa da União Soviética, chegou de avião hoje, descendo no aerodromo de La Guardia. As autoridades federais deram imediatamente ordens à jornalista americana para comparecer perante o Grande Jury de Nova York, encarregado dos inqueritos sobre as atividades comunistas. Assim, embora não no caráter de uma pessoa detida, a sra. Strong foi conduzida para os escritórios de imigração no aeroporto. Antecedido por uma dúzia de policiais. Antes disso, porém, a sra. Strong pôde falar livremente aos jornalistas.

"Não agi contra a segurança da Russia ou contra a segurança de qualquer outro país" — declarou a jornalista, que negou em bloco as acusações soviéticas, segundo as quais fazia espionagem em proveito dos Estados Unidos. Em seguida, frisou: "Procurei muito ativamente, em caráter profissional, qualquer informação que me fizesse conhecida sobre a Russia, mas os russos decidiram classificar minhas atividades como espionagem. A jornalista americana, que parecia fatigada e demonstrava certa amargura, recusou responder a numerosas questões dos seus colegas, mas atribuiu sua expulsão da Russia à "picose de guerra insuflada pela imprensa americana".

ENERGICA OPOSICÃO MILITARISTA AO GOVERNO DO PRESIDENTE PERON

O PROPRIO MINISTRO DA GUERRA ESTARIA LIDERANDO O MOVIMENTO

WASHINGTON, 24 (AFP) — Em certos círculos diplomáticos, desta capital, atribue-se particular importância às informações publicadas no "Times Herald", pelo jornalista Tris Coffin, segundo as quais o general Juan Peron, presidente da Argentina, se encontraria presentemente, às voltas com uma oposição energica, por parte de elementos militares, dirigidos pelo ministro da Guerra, general Sosa Molina. Estes elementos teriam mesmo procurado derrubar recentemente o governo Peron, segundo aquele jornalista.

O chefe do governo argentino teria evitado o golpe de Estado alegando que os Estados Unidos iam conceder sem demora um empréstimo à Argentina de 300 milhões de dólares, o qual permitiria a este país vencer as suas atuais dificuldades economicas.

O sr. Coffin declarou ainda estar informado de que a recente demissão do sr. Miguel Miranda, do cargo de ministro da Economia Nacional, foi decidida pelo general Peron, ante a insistência dos círculos militares, indignados diante da maneira como era dirigida a economia argentina e dos numerosos escândalos financeiros e dos negócios excusos, na origem dos quais estariam certos "Protegidos" do general Peron.

Interrogado pelo correspondente da "France Presse", uma personalidade competente do Departamento de Estado declarou, a propósito das noticias vinculadas pelo "Times Herald", que o governo dos Estados Unidos não pretendia, por enquanto, conceder empréstimo à Argentina. Entretanto, nada poderia declarar quanto ao futuro.

Os círculos oficiais norte-americanos mostram-se reservados relativamente às noticias divulgadas pelo sr. Coffin, limitando-se a dizer que falta de jornais em Buenos Aires devido a greve dos graficos, contribui para dar origem a rumores difíceis de controlar.

Salienta-se, nos mesmos círculos, que as dificuldades economicas e financeiras da Argentina se revestem de gravidade, acrescentando que, no presente estado de coisas, é difícil encontrar uma solução.

ESBOÇO DA SITUAÇÃO ATUAL

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O terceiro aniversário das eleições nacionais que levaram ao poder o general Juan Peron está sendo comemorado no momento em que a Argentina atravessa uma crise economica que não pode negar, mas cujas repercussões políticas, apesar dos rumores que circulam, são imprevisíveis. Estas repercussões, no entanto, não parecem destinadas a provocar modificações importantes na estrutura do regime.

Os elementos mais importantes da direita são os seguintes: A ausência de crises estrangeiras, sobretudo dolares, que permitiriam o reinicio das importações e a regularização de certas dividas flutuantes, em preços estran-

geiras; o mal estar social provocado por pedidos constantes de elevação de salários; as baixas dos valores na Bolsa; a inflação monetária e o aumento do custo da vida.

No plano politico, certas divergências de pontos de vista surgiram quando da apresentação do projeto e constituição, e qual deverá ser ratificado em março, particularmente no que diz respeito à possibilidade de reeleição do presidente da Republica.

No decorrer das ultimas semanas, a situação tornou-se mais tensa quando o ministro da Economia, sr. Miguel Miranda, demittiu-se, e foi substituído por funcionarios e técnicos encarregados de remediar a situação economica salubridade. Nada de concreto, contudo, foi anunciado sobre os seus planos.

No dominio social, o sinal de alarme foi dado pelos trabalhadores graficos, que — feito sem precedente em Buenos Aires — se encontram em greve há 18 dias, privando a Capital de jornais.

A palavra de ordem do governo continua a ser "independência economica". Será isto possível na presente situação do mundo? O general Peron o acredita e afirma que jamais contrairá empréstimos no exterior.

Segundo rumores recentes, os militares tentaram intervir no dominio politico. A nomeação do general Sosa Molina, agora para o cargo de ministro da Defesa, e as declarações de fidelidade ao regime por ele feitas, parecem desmentir tais noticias. Além disso, mesmo que o desfecho, os militares decidiram intervir num momento em que a situação permanece tão confusa?

O regime, no entanto, permanece estável e mesmo no caso de vir a receber alguns golpes, dificilmente se poderia prever modificações profundas, a não ser a remodelação ministerial que deverá seguir-se à adoção da constituição, o que não se verificará antes do começo de abril.

Os apelos lançados para a luta contra os adversários do "interior e exterior" permanecem mais no plano das ideias do que no da ação violenta. A calma que reina e a firmeza da moeda nacional constituem indices de solidez.

COLONIA CATOLICA NEOLÓGICA

OS SANTOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO S. Tarasio, patriarca de Constantinopla

S. Tarasio, natural de Constantinopla, foi um dos pais da Igreja mais célebres da Igreja Oriental. Seu pai, nobre patriarca e bom cristão, proporcionou-lhe uma educação esmerada, dando-lhe margem a que se lhe abrissem para o futuro as perspectivas mais risonhas e promissoras. Convidado pelo imperador Constantino ocupou o cargo de conselheiro e depois secretário de Estado. A vida na corte, em nada lhe mudou os sentimentos de piedade e firmeza de caráter. Havia por esse tempo no Oriente uma seita, chamada de "Iconoclastas", que combatia o culto das imagens. Paulo III, patriarca de Constantinopla, muito embora fosse prelado virtuoso e caritativo, não teve a energia que as circunstâncias exigiam para se opor à perniciosa seita; reconhecendo isso, muito arrependido, renunciou o cargo e retirou-se para a solidão, com o fim de fazer penitência.

Indicando para seu sucessor a Tarasio, embora este se opusesse tenazmente, acabou recebendo a sagrada pontifical no Natal de 380. Convocado imediatamente um Concílio, que se realizou em Niceia, resultou dele a anatematização da heresia dos iconoclastas. Grandes lutas se preparavam, entretanto, para Tarasio. Primitivamente, heresiáticos e maus católicos moveram contra o prelado uma campanha baixa e sordida; ao depois, foi o imperador, que tomado de amores ilicítos por Teodora (dama da corte), pretendia que o patriarca casasse com ela, o que o prelado recusou e reconheceu como legal suas segundas núpcias com esta dama.

Muito sofreu o nosso santo, mas a doutrina da Igreja permaneceu inabalável. Em seguida, denunciou-se uma luta feroz no império, entre o imperador e sua própria mãe, luta que tomou proporções danosas e que muito fez sofrer o santo patriarca. Finalmente, Irene que sucedeu a Constantino, bem como Niceforo que o sucedeu de Irene, deixaram a Igreja em paz. Tarasio faleceu em 806, após uma velhice cansada e doentia. Quatorze anos mais tarde, o imperador Leão, grande amigo dos iconoclastas, viu em sonhos o falecido patriarca que o olhava terrivelmente dando ordens e o olhava por Teodora (dama da corte), pretendia que o patriarca casasse com ela, o que o prelado recusou e reconheceu como legal suas segundas núpcias com esta dama.

A Igreja celebra também a festa de São Félix, o quarto para deste nome, eleito em 826, para suceder ao pontífice, marcial São João o primeiro, foi o 55.º chefe da Igreja. Governou durante o reinado de São Pedro, Governou durante quatro anos, dois meses e treze dias. Curto mas laborioso e eficiente pontífice, durante o qual o pontífice teve de resolver graves problemas que agitavam a Igreja do Oriente, onde o imperador Justiniano se constituía protetor do anatismo e se empenhava em fundir os da seita herética com os católicos, mediante concessões sobre pontos essenciais da já tradicional doutrina da Igreja sobre os quais era impossível a transigência, embora pudesse como o imperador romano o pretendia e assegurava, restabelecer a paz religiosa no seu império oriental onde católicos romanos e arianos viviam em luta aberta.

Com grande prudência e tática, o valente e fiel cristão, o grande São Félix, não arrastou a Igreja Romana, para esse terreno, onde qualquer que fossem as vantagens auferidas, a Igreja teria traido as doutrinas professadas pelos apóstolos e por eles defendidas em Roma, a Igreja dos Santos Como e Damiano e ornada de rústicos e preciosos mosaicos a basílica de Santos Estevão o promotor do cristianismo.

Nasceu em Ravena e morreu em Roma no ano 530, a 13 de outubro, deixando de sua imortal memória, como homem justo, austero, de caráter fiel e servil, de virtudes cristãs. Sofreu mas não traiu o patrimônio da Igreja Romana; não cedeu uma linha no terreno dos postulados de Jesus e dos apóstolos. São também comemorados, nesta data.

S. Cesário, de Nazianzo, irmão do grande S. Gregório Nazianzeno, exercendo a profissão de médico na sua pátria, nesta missão não sobre se sacrificou, pela caridade com que servia os enfermos, notadamente os pobres e desvalidos, pelos quais não media sacrifício para lhe ser útil.

Fervoroso cristão, irmão do grande S. Gregório, era também professor de teologia e grande defensor e batalhador por Cristo e sua Igreja de Roma, tanto assim que, entre outros importantes trabalhos que recordam suas lutas e suas batalhas, o mais importante foi a defesa da fé católica romana. A seguir, vêm ainda S. Gerardo bispo de Girona, entre 1094 e 1104; e Santo Averardo, monge carmelita, que viveu em Luca, onde morreu em 1268.

COMUNICADOS DA CURIA "Noite de São Paulo"

Ordens maiores — "A chancelaria do arcebispo comunica aos reverendos reitores de seminários que, para as ordenações do dia 12 de março próximo (ordens maiores), deverão ser observadas as seguintes datas: 20 do corrente, inscrição para os exames; 23, exames na Cúia às 14 horas; e 24, das 8 horas inscrições para as ordenações."

Expediente da Chancelaria do Arcebispo: Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou: VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Vila Amélia, em favor do conego Anacleto de Camargo.

PLENO USO DE ORDENS, em favor dos pp. Lívio Gabrielli, Paulino Galbusera, José Carlos, Luciano Bialio e Francisco Korner.

TRANSMISSÃO USO DE ORDENS, em favor do pe. Francisco A. Connor, vigário de São Ana.

BENÇÃO, em favor do pe. João Ferreira Guerra.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada do Hospital Clemente Ferreira, na paróquia de Jaburu, em favor do frei Inácio de Yang das religiões Marcellinas da Capital, em favor de D. Francisco Lombardi, OSB.

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das Irmãs de São Vicente de Paulo, da paróquia de Vila Arens, em favor do pe. Predmundo Schukli.

CAPELA, em favor de N. Sra. dos Prazeres, S. Roque, S. Antonio, S. Lourenço, N. Sra. das Dores, na paróquia de Itapetereira; N. Sra. da Conceição e S. Antonio, na paróquia de Embu; S. Coração de Jesus, Nossa Senhora do Puroflore, S. Sebastião, Nossa Senhora da Penha, N. Sra. do Carmo, S. José, do bairro do mesmo nome, na paróquia de Santo Amaro; Bom Jesus da Fátima de Maracatu, na paróquia de Guaratama.

CAPELA DE CEMITÉRIO, em favor da paróquia de Santo Amaro.

"RITUS PARVULORUM" em favor da paróquia de N. Sra. do Brasil.

LICENÇA ESPECIAL, em favor do Externato N. S. de Lourdes de Vila Regente Felício.

PREGAR RETIRO, em favor dos pp. Argelô Rossi, José Fernandes Vêloso, José Maria Prutowski e frei Angelo Maria do Bom Conselho.

EXAME CANÔNICO, em favor do Noviciado da Congregação da Sagrada Família.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina fará realizar retiros fechados durante o carnaval, nos seguintes colégios: Sta. Inês, Sacré Coeur de Marie, seminário das Educandas e Instituto Santa Teresinha. Serão pregadores, respectivamente, os pe. Iran Correia, conego Luiz Geraldo de Melo, pe. José Fernandes Vêloso e frei Benjamin, capuchinho.

Romaria a Aparecida do Norte — Dia 26 de março, às 12 horas, partirá a romaria anual em ônibus especiais; a volta dar-se-á no domingo, dia 27. As pessoas interessadas poderão adquirir suas passagens desde já na Igreja da Aclimação, ou pelo telefone 7-1910.

Federação das Congregações Marianas — "De ordem de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunicamos que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.º de março.

São os seguintes os locais de retiro fechado: Colégio Arquidiocesano, pregador, um padre redentorista; Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), pregador, um padre redentorista; ex-Carmelo (rua Monte Alegre), pregador, padre Heládio Correia Laurini; Colégio Santo Agostinho, pregador p. Paulo Regilio, S.S.B.; Ginásio de São Bento, pregador, pe. Burcardo Scheller, S.D.S.; Barueri, pregador um pe. Redentorista e Liceu Coração de Jesus (menores), pregador padre Arlindo Vieira, S. J.

A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sábado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Imaculada, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr. 100,00 para os maiores e de 50,00 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar também seu talher.

MOVIMENTO CATOLICO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizam-se nos dias de carnaval, retiros espirituais para os funcionários públicos. O convento do Caneado, à rua Manuel da Nobrega, 261, para as funcionárias e no Liceu Pasteur à rua Marquês, 256, para os funcionários. O movimento católico de funcionários públicos convida a todos os católicos para participarem. O horário de entrada será no sábado das 17 às 19 horas. Informações pelo fone: 8-1714.

JUBILEU DE VESTIDÃO DO PADRE MARCAGLIA

Comemora-se no próximo dia 3 de março, a data do jubileu de Vestidão do padre Luiz Marcaglia da Congregação Pia Salesiana, pois desde 1899 que envergava a sotaina dos filhos de São João Bosco.

A União do Instituto Dom Bosco, organizou uma homenagem a ser realizada no próximo dia 13 de março. As informações poderão ser obtidas pelo fone 7-1523, ou rua Três Rios, 75 — Santuário de N. S. Auxiliadora.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Libero Badur, 452 — Telefone: 2-3423 — Telefone: Resid. 61-4088

O RECENTE AUMENTO

(Conclusão da última página).

Barros, Antonio José de Freitas e Aristides Bastos Machado.

PROTESTO CONTRA A CONDENAÇÃO DO CARDEAL MINDSENTY

Em prosseguimento, o presidente informou que no dia seguinte seria realizada uma visita ao cardeal de Carlos Carmelo da Vassoncelas Mota, durante a qual seria dado o apelo das classes produtoras à concentração do próximo dia 6 de março, de protesto contra a condenação do cardeal Mindsemtz.

Albuquerque, a propósito, o sr. Lincoln de Albuquerque.

ALBERTO MARTORELLI — Faleceu ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Alberto Martorelli, casado com d. Angelina Martorelli. Deixa dois filhos — Orestes e Jaime.

ALBERTO MARTORELLI — Faleceu ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Alberto Martorelli, casado com d. Angelina Martorelli. Deixa dois filhos — Orestes e Jaime.

D. PALMIRA MARINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Palmira Marini, casado com o sr. Orestes Marini. Deixa os filhos — João, casado com d. Anésia Vicari Marini e José, casado com d. Margarida Bosa. Deixa um irmão — Vitorio Bosa.

PEDRO BOSCA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Pedro Bosca, filho do sr. Sebastião Bosca, já falecido, e de d. Maria Bosca. Deixa um irmão — Vitorio Bosa.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

ALBERTO MARTORELLI — Faleceu ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Alberto Martorelli, casado com d. Angelina Martorelli. Deixa dois filhos — Orestes e Jaime.

ALBERTO MARTORELLI — Faleceu ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Alberto Martorelli, casado com d. Angelina Martorelli. Deixa dois filhos — Orestes e Jaime.

D. PALMIRA MARINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Palmira Marini, casado com o sr. Orestes Marini. Deixa os filhos — João, casado com d. Anésia Vicari Marini e José, casado com d. Margarida Bosa. Deixa um irmão — Vitorio Bosa.

PEDRO BOSCA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Pedro Bosca, filho do sr. Sebastião Bosca, já falecido, e de d. Maria Bosca. Deixa um irmão — Vitorio Bosa.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

ALBERTO MARTORELLI — Faleceu ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Alberto Martorelli, casado com d. Angelina Martorelli. Deixa dois filhos — Orestes e Jaime.

ALBERTO MARTORELLI — Faleceu ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Alberto Martorelli, casado com d. Angelina Martorelli. Deixa dois filhos — Orestes e Jaime.

D. PALMIRA MARINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Palmira Marini, casado com o sr. Orestes Marini. Deixa os filhos — João, casado com d. Anésia Vicari Marini e José, casado com d. Margarida Bosa. Deixa um irmão — Vitorio Bosa.

PEDRO BOSCA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Pedro Bosca, filho do sr. Sebastião Bosca, já falecido, e de d. Maria Bosca. Deixa um irmão — Vitorio Bosa.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua de São Antonio, 52, para o cemitério do São Antonio.

ROBERTO MACAPANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Roberto Macapani, filho do sr. Augusto Macapani, já falecido, e de d. Maria Macapani. Deixa os filhos — Lúcia Macapani, casada com o sr. Luiz Macapani; Augusto, casado com d. Lúcia Macapani; e Lúcia, casada com o sr. Augusto Macapani.

O enterro realiza-se hoje

NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o substitutivo do projeto de preenchimento das vagas comunistas
Rejeitado por 120 contra 34 votos o requerimento João Mangabeira

RIO, 24 ("Correio") — O primeiro orador de hoje da Câmara foi o sr. Carlos Pinto, que rebateu certa interpretação dada a um aparte seu proferido na sessão de ontem.

Não dissera que a Câmara agiu calculadamente, no caso da aprovação da lei que tornou obrigatório o uso de medidores de álcool para beneficiar certo comércio. Sua afirmação foi que a Câmara aprovou a medida "beneficiando determinado comércio".

Mas, falando em seguida, o sr. Segadas Viana fez ressaltar o assunto, não só defendendo a Comissão de Justiça, particularmente atingida pela acusação do seu colega fluminense, como pedindo a constituição de uma comissão de inquérito para apurar a procedência da mesma.

Em sua entrevista à imprensa, analisou o sr. Segadas Viana — o sr. Carlos Pinto acusara que, certos deputados, "desperdiçaram pelo bom negócio que era a venda de aparelhos automáticos" haviam conseguido aprovar a lei.

Depois que o sr. Café Filho apresentou um projeto de lei assegurando o transporte gratuito para trabalhadores desempregados no local de sua residência para lugar em que tenha ocupação, o sr. Euzébio Rocha criticou a proibição de exportação de tecidos, que em última análise, viria prejudicar os perantes a decisão da Inglaterra e do E.E. U.U. de desenvolver a produção agrícola de suas colônias africanas.

Na ordem da pauta, o sr. Café Filho, desatando para pleitear a concessão de impostos para os pequenos negociantes, tendo em vista o ocorrido com um engenho, cujos bens foram penhorados para pagamento de impostos, o que o orador considera um rigorismo excessivo e desumano.

Em seguida o sr. Arruda Câmara solicitou a abertura de um crédito para o repatriamento dos mortos da FEB e para a construção de um mausoléu em memória dos mesmos.

Depois leu um telegrama do presidente da U. D. N. de Pernambuco informando que se fez cessar o jogo, ali, com o intuito de impedir as autoridades, pois até tentou-se obter de juizes e promotores atestados de que o jogo nunca fora praticado no Estado.

Finalmente, tocou na política, e referindo-se à candidatura do sr. Osvaldo Lima, considerou-a "bem melhor do que a do sr. Agamenon Magalhães, de qualquer de seus companheiros, pois, pelo menos, se tinha uma esperança do restabelecimento do direito e das liberdades em Pernambuco".

O sr. Wellington Brandão insistiu na necessidade de uma emenda ao Plano Salte, garantindo a dotação de um crédito para a construção da rodovia Rio-Brasília.

Na ordem do dia foram aprovados três projetos: que aprova o protocolo adicional ao convenio para o fomento do turismo entre o Brasil e o Uruguai; o que abre o crédito de Cr\$ 20.000.000,00 para despesas com o brigueiro de estudos de artilharia; e o que concede licença de direitos de importação para material de luz e força destinado à cidade de Parnaíba.

Todos estavam em discussão única. Anunciada a discussão do projeto sobre o preenchimento das vagas comunistas.

A SESSÃO DO SENADO

ADIADA A ORDEM DO DIA POR FALTA DE NUMERO

RIO, 24 ("Correio") — No Senado, o senador Atílio Vianna deu conhecimento de contribuições para o estudo do projeto número 30, sobre o aproveitamento do saldo do D.N.C. e a assistência financeira dos cafeicultores.

Um desses trabalhos é de autoria do general Inácio José Veríssimo, que examinou os aspectos econômicos e sociais do problema e outra colaboração, a que se referiu o senador capibabense, a uma conferência proferida na Sociedade Rural do Paraná, pelo engenheiro agrônomo José Maria de Paula.

Foi adiada a discussão da ordem do dia por falta de número. E os trabalhos foram transferidos para a Comissão de Justiça, onde o sr. Alvaro Maia relatou favoravelmente o projeto de lei na Câmara que autoriza a transferência dos juizes de cassamento para a categoria de juizes de direito, mediante concurso, sendo o parecer aprovado.

O sr. Valdemar Pedrosa relatou pela sua constituição o projeto que autoriza a União a instalar medidores automáticos nas usinas de álcool em todo o território nacional, como propriedade do Estado, obrigando-se, entretanto, o usuário, ao pagamento de modesta contribuição para sua conservação.

A montagem correrá por conta do governo.

O orador justificou seu parecer com a situação escandalosa de renda pela cobrança de álcool.

Nessa ocasião foi pedido crédito de 30 milhões para custear a fabricação de aludidos aparelhos.

Brasilista o orador que o ministro da Fazenda é contra essa medida acustadora. Contudo, a Comissão de Justiça aprovou por unanimidade o parecer em apreço, que foi enviado às comissões de Finanças e de Agricultura.

Concluídos os debates sobre o regime de licença prévia

RIO, 24 (Aspre) — A Comissão de Finanças da Câmara concluiu o exame da matéria referente a licença prévia dos 15 artigos que compõem o substitutivo do sr. Horácio Laffer. Apenas o número três, que se refere aos objetivos da lei, foi eliminado. O substitutivo do sr. Horácio Laffer visa três objetivos principais: equilibrar a balança de pagamento, favorecer a exportação e a importação de mercadorias e dar cumprimento aos acordos internacionais.

Foi rejeitada a emenda do sr. Leite para instituir uma segunda instância para as decisões da Comissão de Justiça e Exportação do Banco do Brasil em casos referentes à licitação de bens.

munista, o sr. João Mangabeira apresentou um requerimento no sentido de ser ouvida a Comissão de Justiça a respeito, principalmente sobre a possibilidade de se dar andamento ao referido projeto, ao mesmo tempo em que o mandato de segurança impetrado pelos ex-representantes comunistas se acha aguardando solução do Judiciário.

Sustentou que o direito em causa era de natureza pessoal, passível, portanto, de julgamento pelo Supremo, e que além do mais, em face da harmonia dos poderes, não lhe parecia possível que o Legislativo se antecipasse ao Judiciário. Votou o sr. Gustavo Capanema e concordou com o seu colega naquela primeira parte, discordando, porém, na segunda.

Não era possível — frisou — exatamente porque os poderes são autônomos e independentes, que o Legislativo subordinasse a sua ação a uma decisão do Judiciário, mesmo porque, caso aprovada a lei e caso empossados os substitutos dos comunistas, e contra isso se pronunciava depois o Supremo e coisas voltariam simplesmente aos lugares antigos.

E, nesse caso, não iria, como apregoou o sr. Mangabeira, nenhuma desordem para o Congresso, pois se trataria de ação independente dos poderes, prevista na Constituição. Pelo contrário, se o Legislativo, para legislar, aguardasse a atuação do Judiciário, aí é que estaria a morte de sua independência e a abdução de suas prerrogativas.

Por essas razões, estava contra o requerimento Mangabeira que visava apenas o exame desse ponto, que julgava pacífico.

O sr. Soares Filho lembrou que a U. D. N. foi contra a cassação dos mandatos. Depois, foi contra qualquer providência que não fossem novas eleições, para efeito do preenchimento das vagas. Vencida, porém adotou a forma mais acerta, que é a que está concretizada no projeto.

Era, pois, pelo pensamento do sr. Capanema e contra o requerimento Mangabeira.

O sr. Frade Kelly foi da mesma opinião, acentuando que o requerimento só visava evitar que a casa decidisse a matéria enquanto o Supremo não decidia o mandato de segurança.

Depois de idéntica atitude do sr. Tristão da Cunha, o requerimento foi posto a votos e rejeitado. O sr. Campos Vergal pediu verificação e não houve número, devendo ser assim repetida a votação na sessão noturna convocada pelo presidente.

A SESSÃO NOTURNA
RIO, 24 ("Correio") — Na sessão noturna de hoje, convocada pelo sr. Samuel Duarte, e plenário da Câmara aprovou por 120 votos contra 34, o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, cuja votação não pôde ser concluída na sessão ordinária por falta de número legal.

Assinado pelo sr. Lincoln Feliciano o Plenário, oportunamente, irá apreciar um requerimento no qual é solicitada ao Executivo, providência indispensável para que se uniformizem os serviços de análise de produtos feitos pelo Instituto Adolfo Lutz.

Tais análises são decorrentes da legislação existente sobre alimentação pública, e que data de alguns anos atrás.

Acontece, entretanto, que não é apenas esse o defeito que se vem notando nas leis que regulam o assunto, como seja a fiscalização de todos os produtos destinados à alimentação.

As leis existentes, no caso de serem encontrados produtos fraudados, com impurezas e prejudiciais à saúde, com penas simplesmente ridículas, que os infratores pagam com um sorriso de mofa e continuam a reincidir, envenenando a população.

Chegou-se a uma situação tal que algumas autoridades bem intencionadas, depois do exemplo que nos veio do Rio de Janeiro, resolveram organizar um grupo de médicos e fiscais sanitários em "comandos", para visitar todos os estabelecimentos comerciais e industriais da cidade ligados aos serviços de produção de produtos e gêneros alimentícios. O que foi a vida desses "comandos" ainda é de ontem para que os relembramos que quase houve uma revolução aqui e no interior do Estado. Inúmeros estabelecimentos foram condenados, vários interditados definitivamente, outros tiveram seus alvarás de funcionamento cancelados.

Tudo isso por quê? Em primeiro lugar porque a legislação existente foi superada pela realidade. Não mais condiz com as necessidades conhecidas. Depois temos a indiferença dos encarregados da fiscalização na produção e venda de alimentos. Em seguida a demora do Instituto Adolfo Lutz em entregar, com tempo suficiente, as análises dos produtos que lhe são levados para esse fim, e, igualmente, a indiferença administrativa.

A mesa da Assembleia entregando o requerimento ao qual nos referimos no início desta nota, reconhece que alguma coisa está falhando, enquanto nós afirmamos que muita coisa está errada.

A legislação existente é atualizada. Cabe portanto à Assembleia, se acobarda a querer prestar um grande serviço à coletividade bandeirante, atualizar essa legislação imprimindo diretrizes seguras aos serviços de análises de todos os produtos, reforçando os autos de infração, estabelecendo, em caráter definitivo, "comandos sanitários", e cominando penas drásticas aos infratores, penas que sejam encarradas com recuo e não recebidas com um sorriso escarninho.

Isso feito a Assembleia se penitenciará de muitos e muitos erros que vem cometendo nestes seus dois anos de funcionamento.

O SR. NOVELI JUNIOR VAI FALAR

O sr. Noveli Junior, ao embarcar ontem para o Rio, interpeleou pela reportagem sobre a situação do P.S.D. declarou: "Não posso ser melhor a situação do nosso partido, tanto aqui na capital como no interior, onde esteve durante vários dias".

Sobre o caso da mesa da Assembleia, afirmou: "Essa questão da presidência da mesa da Assembleia está sendo debatida dentro do mais amplo espírito de harmonia e de acordo, observando-se os mais lúidos preceitos democráticos. Cada membro do partido tem direito de expor suas idéias, em discussões essencialmente democráticas. Mas, na hora de definirmos a posição de nosso partido, todos estaremos unidos e todos concordaremos, portanto, não passamos de meras expressões de economia interna do P.S.D. Logo teremos a mesa constituída e com grande repercussão para o ambiente político nacional".

Perguntado porque não fixaria residência em São Paulo, o sr. Noveli Junior esclareceu: "Por uma razão muito simples: tenho feito tudo para tornar minha posição de vice-governador útil para o meu Estado. Mas não quero mais me demorar nenhuma função, agora não me demorarei nenhuma visita, agindo sendo limitado às populações interiores, por ordem do presidente da República, a fim de podermos arrojar as necessidades locais para, com

a morte de sua independência e a abdução de suas prerrogativas.

Por essas razões, estava contra o requerimento Mangabeira que visava apenas o exame desse ponto, que julgava pacífico.

O sr. Soares Filho lembrou que a U. D. N. foi contra a cassação dos mandatos. Depois, foi contra qualquer providência que não fossem novas eleições, para efeito do preenchimento das vagas. Vencida, porém adotou a forma mais acerta, que é a que está concretizada no projeto.

Era, pois, pelo pensamento do sr. Capanema e contra o requerimento Mangabeira.

O sr. Frade Kelly foi da mesma opinião, acentuando que o requerimento só visava evitar que a casa decidisse a matéria enquanto o Supremo não decidia o mandato de segurança.

Depois de idéntica atitude do sr. Tristão da Cunha, o requerimento foi posto a votos e rejeitado. O sr. Campos Vergal pediu verificação e não houve número, devendo ser assim repetida a votação na sessão noturna convocada pelo presidente.

A SESSÃO NOTURNA
RIO, 24 ("Correio") — Na sessão noturna de hoje, convocada pelo sr. Samuel Duarte, e plenário da Câmara aprovou por 120 votos contra 34, o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, cuja votação não pôde ser concluída na sessão ordinária por falta de número legal.

Assinado pelo sr. Lincoln Feliciano o Plenário, oportunamente, irá apreciar um requerimento no qual é solicitada ao Executivo, providência indispensável para que se uniformizem os serviços de análise de produtos feitos pelo Instituto Adolfo Lutz.

Tais análises são decorrentes da legislação existente sobre alimentação pública, e que data de alguns anos atrás.

Acontece, entretanto, que não é apenas esse o defeito que se vem notando nas leis que regulam o assunto, como seja a fiscalização de todos os produtos destinados à alimentação.

As leis existentes, no caso de serem encontrados produtos fraudados, com impurezas e prejudiciais à saúde, com penas simplesmente ridículas, que os infratores pagam com um sorriso de mofa e continuam a reincidir, envenenando a população.

Chegou-se a uma situação tal que algumas autoridades bem intencionadas, depois do exemplo que nos veio do Rio de Janeiro, resolveram organizar um grupo de médicos e fiscais sanitários em "comandos", para visitar todos os estabelecimentos comerciais e industriais da cidade ligados aos serviços de produção de produtos e gêneros alimentícios. O que foi a vida desses "comandos" ainda é de ontem para que os relembramos que quase houve uma revolução aqui e no interior do Estado. Inúmeros estabelecimentos foram condenados, vários interditados definitivamente, outros tiveram seus alvarás de funcionamento cancelados.

Tudo isso por quê? Em primeiro lugar porque a legislação existente foi superada pela realidade. Não mais condiz com as necessidades conhecidas. Depois temos a indiferença dos encarregados da fiscalização na produção e venda de alimentos. Em seguida a demora do Instituto Adolfo Lutz em entregar, com tempo suficiente, as análises dos produtos que lhe são levados para esse fim, e, igualmente, a indiferença administrativa.

A mesa da Assembleia entregando o requerimento ao qual nos referimos no início desta nota, reconhece que alguma coisa está falhando, enquanto nós afirmamos que muita coisa está errada.

A legislação existente é atualizada. Cabe portanto à Assembleia, se acobarda a querer prestar um grande serviço à coletividade bandeirante, atualizar essa legislação imprimindo diretrizes seguras aos serviços de análises de todos os produtos, reforçando os autos de infração, estabelecendo, em caráter definitivo, "comandos sanitários", e cominando penas drásticas aos infratores, penas que sejam encarradas com recuo e não recebidas com um sorriso escarninho.

Isso feito a Assembleia se penitenciará de muitos e muitos erros que vem cometendo nestes seus dois anos de funcionamento.

O SR. NOVELI JUNIOR VAI FALAR

O sr. Noveli Junior, ao embarcar ontem para o Rio, interpeleou pela reportagem sobre a situação do P.S.D. declarou: "Não posso ser melhor a situação do nosso partido, tanto aqui na capital como no interior, onde esteve durante vários dias".

Sobre o caso da mesa da Assembleia, afirmou: "Essa questão da presidência da mesa da Assembleia está sendo debatida dentro do mais amplo espírito de harmonia e de acordo, observando-se os mais lúidos preceitos democráticos. Cada membro do partido tem direito de expor suas idéias, em discussões essencialmente democráticas. Mas, na hora de definirmos a posição de nosso partido, todos estaremos unidos e todos concordaremos, portanto, não passamos de meras expressões de economia interna do P.S.D. Logo teremos a mesa constituída e com grande repercussão para o ambiente político nacional".

Perguntado porque não fixaria residência em São Paulo, o sr. Noveli Junior esclareceu: "Por uma razão muito simples: tenho feito tudo para tornar minha posição de vice-governador útil para o meu Estado. Mas não quero mais me demorar nenhuma função, agora não me demorarei nenhuma visita, agindo sendo limitado às populações interiores, por ordem do presidente da República, a fim de podermos arrojar as necessidades locais para, com

a morte de sua independência e a abdução de suas prerrogativas.

Por essas razões, estava contra o requerimento Mangabeira que visava apenas o exame desse ponto, que julgava pacífico.

O sr. Soares Filho lembrou que a U. D. N. foi contra a cassação dos mandatos. Depois, foi contra qualquer providência que não fossem novas eleições, para efeito do preenchimento das vagas. Vencida, porém adotou a forma mais acerta, que é a que está concretizada no projeto.

Era, pois, pelo pensamento do sr. Capanema e contra o requerimento Mangabeira.

O sr. Frade Kelly foi da mesma opinião, acentuando que o requerimento só visava evitar que a casa decidisse a matéria enquanto o Supremo não decidia o mandato de segurança.

Os ferroviários da São Paulo-Goias reivindicam aumento de salários

Censura o sr. Osni Silveira erros da administração — Ainda em foco o aumento da taxa de água — Congratulações pela recondução do sr. Helio Lobo à carreira diplomática — Outros assuntos

Ontem, às 15 horas e 5 minutos, como ainda não houvesse "quorum" no plenário, o sr. Lincoln Feliciano fez com que fosse lido o expediente do dia, a fim de ganhar tempo para abertura dos trabalhos. Vinte minutos após a sessão, foi declarada aberta, sendo então proferida a leitura da ata da reunião anterior. Não se manifestando a respeito nenhum dos deputados presentes, foi a mesma considerada aprovada.

RECONDUÇÃO A CARREIRA DIPLOMÁTICA

Como primeiro orador ocupa a tribuna o sr. Carlos Carvalho para fazer considerações sobre os movimentos armados de 1930 e 32. Lembrou o orador o ato do governo federal que havia adquirido na Holanda material bélico ali fabricado, e que serviria para combater os constitucionalistas. Nessa ocasião o ministro Helio Lobo, desrespeitando uma ordem do Itamaraty, não quis assinar as ordens de embarque do referido material, sendo, em consequência, demitido do cargo. Ficou, no entanto, inteiramente abandonado o diplomata demissionário, à mingua de recursos, sendo necessário que se cotizasse alguns brasileiros a fim de minorar seus sofrimentos no estrangeiro.

Deixou o governo, como lhe cumpria, de promover o repatriamento do ministro Helio Lobo, ao irreparável em virtude da situação em que se viu o representante do Itamaraty, que se recusara a providenciar armas para combater os que lutaram pela reimplantação do regime democrático.

O orador, então, louvou a atitude do presidente Burtio Gaspar Dutra, de quem dependeu a recondução do ministro Helio Lobo à carreira diplomática, e, em seguida, encaminhou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que a Assembleia Legislativa de São Paulo faça sentir ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano viva e agradeça satisfação com que o povo paulista viu o governo federal, em ato de alta expressão reparadora, reintegrar à carreira diplomática o insigne brasileiro que, em 1932 não nobre, desambrada e sacrificadamente compulso do ideal da gente paulista ao serviço do Brasil".

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

O segundo orador, sr. Osni Silveira, iniciou seu discurso referendo a falta de cumprimento da palavra dos dirigentes da Estrada de Ferro Paulista em relação aos operários da São Paulo-Goias. O parlamentar denunciou os capitalistas, os detentores das riquezas e os principais responsáveis pela perigosa infiltração comunista que se processa no país, gerada pelo descontentamento das classes menos favorecidas, que aguardam amparo dos poderes públicos. Enunciou na Companhia Paulista de Estrada de Ferro um varredor percebe ordenados superiores a mil cruzeiros, na São Paulo-Goias um chefe de estação recebe vencimento menor. Em aparte, o sr. Valdir Rodrigues lembra a equiparação de vencimentos prometida pelos dirigentes da Paulista, frisando o orador que o justo reclamo que era fazer os servidores da São Paulo-Goias ver demonstrar não ter sido tão promessa cumprida.

Em seguida passou a focalizar a nova tributação que concorrerá para onerar ainda mais a população paulista, a tão debatida elevação da taxa de água. O orador sugere que, antes de um acurado estudo a ser promovido pela Assembleia em conjunto com o Executivo, sejam estudados os efeitos dessa elevação. Nesse sentido, encaminhou um projeto de lei à Mesa, que

deseja expressar o pensamento da bancada udenista, assim redigido:

Artigo 1.º — Até 31 de dezembro do corrente ano, fica reduzido o máximo da Taxa de Consumo de Água, de que trata a Lei n. 187, de 18 de novembro de 1948, a cifra que não exceda ao dobro da quantia cobrada no exercício de 1948.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 24 de fevereiro de 1949.

Silvestre Ferraz Igreja, Vicente de Paula Lima Ernesto, Pereira Lopes, Ceny Silveira, Juvenal Sayon, Rubens do Amaral, Auro Soares de Moura Andrade.

O sr. Osni Silveira, ainda da tribuna, congratulou-se com um despacho do Executivo, mandando dar cumprimento à retificação de um decreto de alteração, referente à transferência de um cartório de Paz de Lucélia para Tupã. Essa alteração provocou abertura de inquérito policial, porém, a Secretaria da Justiça, como acentuou o deputado udenista, se recusa cumprir a determinação governamental.

Em seguida, encaminhou à Mesa um memorial da Associação dos Serventuários e Excrevantes de Cartórios, constando reivindicações da classe.

ORDEN DO DIA

Em regime de urgência, ao passar-se à Ordem do Dia, a Casa aprovou o requerimento do sr. Nelson Fernandes, congratulando-se pela passagem de mais um aniversário da Independência da Estônia.

Da matéria constante da pauta foi aprovada a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n. 254, dispondo sobre concessão de uma pensão a R. Rita D'Andréa Gentil; em primeira discussão o projeto de lei n. 592, estabelecendo normas a propósito do artigo 168 do decreto-lei n. 12.273, de 1941; o requerimento n. 1667, solicitando informações ao Poder Executivo sobre os motivos que levaram a polícia a prender e conservar presos ferroviários componentes da Comissão de Reivindicações da Estrada de Ferro Sorocabana; em segunda discussão o projeto de lei n. 600, retificando para "Associação do Hospital de Agudos" o nome do beneficiário dos auxílios de 80 e 10 mil cruzeiros; em segunda discussão o projeto de lei n. 728, retificando para "Lar dos Desamparados de Bauru" o nome da beneficiária do auxílio de 30 mil cruzeiros; em segunda discussão o projeto de lei n. 660, alterando a denominação de Atibala; em segunda discussão o projeto de lei n. 731; em segunda discussão o projeto de resolução n. 11, determinando que a vigência do contrato assinado pela Secretaria da Assembleia com dona Maria Cecilia G. de Lima, retroaja, para todos efeitos, à data de sua assinatura; em segunda discussão o projeto de resolução n. 12, determinando que a vigência do contrato celebrado entre a secretaria da Assembleia e o sr. Alvaro Oliveira Fontes, retroaja, para todos efeitos, à data de sua assinatura; em terceira discussão o projeto de lei n. 338, dispondo sobre efetivação do pessoal dos estabelecimentos de ensino municipais transferidos para o Estado; em terceira discussão o substitutivo ao projeto de lei n. 439, estabelecendo o seguinte:

Artigo 1.º — É assegurada estabilidade, como funcionários públicos, aos assistentes dos professores catedráticos da Universidade de São Paulo, após 10 anos de efetivo exercício.

Artigo 1.º — Para as vantagens outorgadas por esta lei será contado todo o tempo de serviço remunerado já prestado ao Estado pelos atuais auxiliares.

Artigo 1.º — É assegurada estabilidade, como funcionários públicos, aos assistentes dos professores catedráticos da Universidade de São Paulo, após 10 anos de efetivo exercício.

O parágrafo segundo do mesmo artigo diz: "Ao professor catedrático da Universidade de São Paulo, após 10 anos de efetivo exercício, o direito de dispensar, quando julgar conveniente, o auxiliar de ensino de que trata esta lei."

OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA EXPLICAM AS SUAS RAZÕES

RIO, 24 (Aspre) — Um vespertino diz ter adquirido grande intensidade a ofensiva desfechada pelos dois aspirantes à substituição do sr. Samuel Duarte na presidência da Câmara. O sr. Sousa Costa insiste no seu próprio nome afirmando que já abriu mão uma vez e agora é candidato do governador Jobim como reivindicação do Rio Grande do Sul. O sr. Cirilo Junior usa dois argumentos. A sua candidatura seria anti-ademista, como aviso contra as pretensões do governador de São Paulo à presidência da República e que foi mais destemido combatente em favor do aumento dos subsídios, enfrentando a antipatia de vastos setores da opinião pública. Mas entre o ardor dos dois inconformados candidatos, vai sendo mantida a candidatura do sr. Samuel Duarte, pois as pequenas bancadas e a UDN, além de grande parte do PSD, se inclinam a apoiar a reeleição do atual presidente.

RIO, 24 (Aspre) — Publica um jornal local que as seções paulista e mineira do PSD se uniram para disputar a presidência da Câmara, recebendo Minas, na pessoa do sr. Bias Fortes, a liderança da maioria.

VOLTARÁ AO SENADO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 24 (Aspre) — Informa-se nos meios políticos que o sr. Getulio Vargas virá ocupar sua cadeira no Senado, devendo pronunciar, na ocasião, um importante discurso, quando

disse expressar o pensamento da bancada udenista, assim redigido:

Artigo 1.º — Até 31 de dezembro do corrente ano, fica reduzido o máximo da Taxa de Consumo de Água, de que trata a Lei n. 187, de 18 de novembro de 1948, a cifra que não exceda ao dobro da quantia cobrada no exercício de 1948.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 24 de fevereiro de 1949.

Silvestre Ferraz Igreja, Vicente de Paula Lima Ernesto, Pereira Lopes, Ceny Silveira, Juvenal Sayon, Rubens do Amaral, Auro Soares de Moura Andrade.

O sr. Osni Silveira, ainda da tribuna, congratulou-se com um despacho do Executivo, mandando dar cumprimento à retificação de um decreto de alteração, referente à transferência de um cartório de Paz de Lucélia para Tupã. Essa alteração provocou abertura de inquérito policial, porém, a Secretaria da Justiça, como acentuou o deputado udenista, se recusa cumprir a determinação governamental.

Em seguida, encaminhou à Mesa um memorial da Associação dos Serventuários e Excrevantes de Cartórios, constando reivindicações da classe.

ORDEN DO DIA

Em regime de urgência, ao passar-se à Ordem do Dia, a Casa aprovou o requerimento do sr. Nelson Fernandes, congratulando-se pela passagem de mais um aniversário da Independência da Estônia.

Da matéria constante da pauta foi aprovada a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n. 254, dispondo sobre concessão de uma pensão a R. Rita D'Andréa Gentil; em primeira discussão o projeto de lei n. 592, estabelecendo normas a propósito do artigo 168 do decreto-lei n. 12.273, de 1941; o requerimento n. 1667, solicitando informações ao Poder Executivo sobre os motivos que levaram a polícia a prender e conservar presos ferroviários componentes da Comissão de Reivindicações da Estrada de Ferro Sorocabana; em segunda discussão o projeto de lei n. 600, retificando para "Associação do Hospital de Agudos" o nome do beneficiário dos auxílios de 80 e 10 mil cruzeiros; em segunda discussão o projeto de lei n. 728, retificando para "Lar dos Desamparados de Bauru" o nome da beneficiária do auxílio de 30 mil cruzeiros; em segunda discussão o projeto de lei n. 660, alterando a denominação de Atibala; em segunda discussão o projeto de lei n. 731; em segunda discussão o projeto de resolução n. 11, determinando que a vigência do contrato assinado pela Secretaria da Assembleia com dona Maria Cecilia G. de Lima, retroaja, para todos efeitos, à data de sua assinatura; em segunda discussão o projeto de resolução n. 12, determinando que a vigência do contrato celebrado entre a secretaria da Assembleia e o sr. Alvaro Oliveira Fontes, retroaja, para todos efeitos, à data de sua assinatura; em terceira discussão o projeto de lei n. 338, dispondo sobre efetivação do pessoal dos estabelecimentos de ensino municipais transferidos para o Estado; em terceira discussão o substitutivo ao projeto de lei n. 439, estabelecendo o seguinte:

Artigo 1.º — É assegurada estabilidade, como funcionários públicos, aos assistentes dos professores catedráticos da Universidade de São Paulo, após 10 anos de efetivo exercício.

Artigo 1.º — Para as vantagens outorgadas por esta lei será contado todo o tempo de serviço remunerado já prestado ao Estado pelos atuais auxiliares.

Artigo 1.º — É assegurada estabilidade, como funcionários públicos, aos assistentes dos professores catedráticos da Universidade de São Paulo, após 10 anos de efetivo exercício.

O parágrafo segundo do mesmo artigo diz: "Ao professor catedrático da Universidade de São Paulo, após 10 anos de efetivo exercício, o direito de dispensar, quando julgar conveniente, o auxiliar de ensino de que trata esta lei."

OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA EXPLICAM AS SUAS RAZÕES

RIO, 24 (Aspre) — Um vespertino diz ter adquirido grande intensidade a ofensiva desfechada pelos dois aspirantes à substituição do sr. Samuel Duarte na presidência da Câmara. O sr. Sousa Costa insiste no seu próprio nome afirmando que já abriu mão uma vez e agora é candidato do governador Jobim como reivindicação do Rio Grande do Sul. O sr. Cirilo Junior usa dois argumentos. A sua candidatura seria anti-ademista, como aviso contra as pretensões do governador de São Paulo à presidência da República e que foi mais destemido combatente em favor do aumento dos subsídios, enfrentando a antipatia de vastos setores da opinião pública. Mas entre o ardor dos dois inconformados candidatos, vai sendo mantida a candidatura do sr. Samuel Duarte, pois as pequenas bancadas e a UDN, além de grande parte do PSD, se inclinam a apoiar a reeleição do atual presidente.

RIO, 24 (Aspre) — Publica um jornal local que as seções paulista e mineira do PSD se uniram para disputar a presidência da Câmara, recebendo Minas, na pessoa do sr. Bias Fortes, a liderança da maioria.

VOLTARÁ AO SENADO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 24 (Aspre) — Informa-se nos meios políticos que o sr. Getulio Vargas virá ocupar sua cadeira no Senado, devendo pronunciar, na ocasião, um importante discurso, quando

disse expressar o pensamento da bancada udenista, assim redigido:

Artigo 1.º — Até 31 de dezembro do corrente ano, fica reduzido o máximo da Taxa de Consumo de Água, de que trata a Lei n. 187, de 18 de novembro de 1948, a cifra que não exceda ao dobro da quantia cobrada no exercício de 1948.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 24 de fevereiro de 1949.

Silvestre Ferraz Igreja

A VIDA NAS CIDADES

FRANCISCO PATI

Em discurso que escreveu para os alunos do 3.º ano colégio do Internato dos Maristas, no Rio, — "Discurso a uns adolescentes" — definiu o sr. Tristão de Athayde a civilização como "a arte de saber viver numa cidade".

No dizer do líder católico brasileiro, homem civilizado é o que, vivendo no meio de semelhantes, não lhes impõe, nem pela corrupção, nem pela violência, a sua vontade e os seus caprichos. As doenças de que se queixa o mundo moderno acham-se diretamente ligadas a esse fato. O homem não aprendeu a viver como homem no meio de outros homens. Vive, no contrário, como lobo entre lobos. Obedece exclusivamente à "lei da selva" ou à "lei dos formigueiros": a primeira, própria de animais ferozes, a segunda, de ovelhas mansas. Urge desfazer, então, a bandeira do "urbanismo humanista". Cabe a este, com efeito, fazer das grandes cidades agrupamentos de pequenas aldeias, e das aldeias agrupamentos de famílias com os recursos culturais das grandes cidades.

Há muita sociologia nisso mas também muita filosofia. Por sinal que a filosofia de algarbeira, ao alcance de qualquer letrado.

Tanto na casa aos empregados como na luta no bote se descobre a exatidão do conceito. É o lobo contra o lobo. Em vez de confiar apenas nos seus títulos pessoais, o caçador de empregos confia na proteção dos chefes e amigos; em vez de esperar calmamente a sua vez de pôr o pé no estrado, atira-se como uma avalanche contra os demais candidatos. No primeiro caso há falta de confiança, no segundo, falta de paciência. A falta de confiança e a impaciência caracterizam a "doença do mundo moderno". O homem é lobo quando impõe a força dos seus biceps quer quando impõe o prestígio dos seus padrinhos. Num e noutro caso está querendo preferir alguém em benefício próprio.

Não sei se o leitor já se postou numa esquina, a assistir, num fim de tarde paulistano, ao espetáculo do assalto aos bondes.

Eu, por mim, permito-me, periodicamente, esse luxu. Escolho, por exemplo, o largo de S. Bento. A mentalidade do passageiro de bonde é a mais curiosa possível. Entende, com efeito, quem espera o bonde e a sua obrigação com o primeiro que aparece. Procura viajar no primeiro que aparece. Procura impor que haja, na linha, um atrás do outro, vários veículos com o mesmo destino: devios viajar no primeiro.

NOTAS & COMENTÁRIOS

MONUMENTO A RUI

O presidente da República baixou um decreto regulamentando a concorrência para escolha do projeto e execução de um monumento a Rui Barbosa, a ser erigido no Rio. Trata-se provavelmente de uma das homenagens que integram o programa oficial de comemorações do centenário de nascimento do grande brasileiro, centenário que ocorrerá este ano, como se sabe.

Aliás, já estava faltando um monumento a Rui na capital da República. Pinheiro Chagas queixava-se de que só 300 anos depois da morte de Camões Portugal lhe houvesse erigido uma estatua. No caso de Rui o espaço de tempo é colossalmente menor. Mas nem por isso se torna mais desculpável esta ausência de um monumento em honra de quem, como Rui Barbosa, muito engrandeceu o Brasil com seu apostolado cívico, com sua inteligência e cultura, ambas a serviço de Ideias superiores. De resto, tratando-se da capital da República, a ausência como que assume proporções de uma lacuna vexatória para os nossos brios patrióticos. São Paulo, por exemplo, que está muito menos ligado à memória de Rui do que o Rio, não se subtraiu ao dever de celebrar sua memória em praça pública, por intermédio de um monumento que, se não está propriamente à altura da glória do imortal polígrafo balano (e seria possível erigir monumentos que o estivessem?), ao menos espelha o reconhecimento paulista pelos serviços que ele prestou à nacionalidade e ao mundo. Referimo-nos à estatua em bronze existente no Anhangabá, atrás da qual floresce um carvalho vivo, plantado há muitos anos pelos estudantes de Direito.

Aguardamos, portanto, com entusiasmo, a ereção, na capital federal, do anunciado monumento a Rui Barbosa — homenagem da terra à memória do filho que tanto a enobrecer.

MINHA primeira compreensão e real

Interesse acerca da erosão, foi quando estava fazendo levantamentos de solo em 1905, no Condado de Louisville, Kentucky, com W. E. Mc Lendon. Tínhamos sido incumbidos por nosso chefe, então encarregado do antigo Bureau de Solos, de averiguarmos quais as razões da má reputação das terras de cultura daquela região.

Esta investigação mostrou-se atraente e fora do comum. Encontramos muitas terras pobres por natureza — solos provenientes da decomposição do xisto talcoso — mas verificamos também — que muitas áreas de culturas tornaram-se pobres devido à erosão. Nas florestas onde o arado não havia entrado, observava-se solo barrento, profundo, humoso e de consistência tão mole a ponto de poder ser cavado com as mãos. Nas adjacências, entretanto, a superfície quase tão dura como pedra. Estas áreas quando cultivadas mudavam muito: as chuvas pesadas perdiam em toda sua extensão uma leve camada que era arrastada para os córregos que se tornavam barrentos com solo em suspensão.

Compreendemos que este contínuo processo de remoção do solo, é a erosão laminar, que hoje é considerada a forma mais espalhada e mais prejudicial.

Esta descoberta fundamental me despertou o interesse pelo estudo da erosão e seus efeitos em todos os solos dos Estados Unidos e outros países. Mas entretanto não despetou a atenção merecida por parte dos homens do governo.

Julguei que estava em desacordo com certas teorias sobre fertilidade do solo que prevaleciam naquele tempo. Por isso esse relatório não foi levado em muita consideração.

DIREITO

AO SILENCIO

Divulguo o "Correio Paulistano" a notícia de haver sido decretado, por um juiz carioca, a pedido do Hotel Itajubá, o fechamento do Clube Carnavalesco dos Fenianos.

Ao que se acrescenta, deixou o citado clube de foliões de prestar a caução de duzentos mil cruzeiros na ação que lhe foi movida por infração à lei do silêncio. A polícia, cumprindo mandado judicial, vai, então, fechar o clube e este não tomará parte no Carnaval, e o que, naturalmente, para um folião tradicional e de tão alto coturno, muito mais grave do que a multa...

Não é a primeira vez que se procura, pelos meios judiciais, proteger e defender o direito ao silêncio.

Aqui em São Paulo, há muitos anos, uma casa vendedora de discos de gramofone e aparelhos de rádio foi condenada numa ação patrocinada pelo saudoso caudilho paulista, dr. Covello. Alegou o autor (não nos lembramos se era o próprio advogado) que não lhe era possível trabalhar no escritório montado na sobrelha do edifício em cujo andar terreo funcionava a casa de comércio. Os rádios e os gramofones tocavam de manhã ao escurecer, comprometendo não só a paz como a estabilidade mental do vizinho.

E' pena que não sejam mais frequentes tais ações. A nosso ver, poderiam elas, na hora atual, preencher o vazio aberto pela proibição dos despojos, no movimento forense de São Paulo.

Toda grande cidade possui, é inevitável, rumor de vida. Mas em S. Paulo o barulho é ensurdecedor.

A Sociedade Amigos da Cidade, colando há meses com a D. S. T., organizou os "comandos do trânsito", com o fim de apanhar em flagrante os veículos que andam sem carta de habilitação, sem licença, sem chapa, com

meio e não há o que o demova. Se for preciso empurrar, empurra; se for preciso descompor, descompe; se for preciso agredir, agredir. Essencial, para ele, é viajar no primeiro bonde. Essencial, para ele, é viajar com prejuízo de outrem. Apesar de saber que chegando ao seu destino à hora certa, faz questão de viajar no primeiro para ter o prazer de ser o primeiro em alguma coisa. Até na brutalidade, se for preciso.

Essa foto ilustra, com acentuada coloração didática, a verdade do conceito enunciado pelo sr. Tristão de Athayde.

Todos os males que afligem o homem civilizado, na opinião do pensador católico, resultam ou da "lei da selva" ou da "lei dos formigueiros". Ambas exprimem uma deficiência, muito mais do que uma força. Expressam ambas, em verdade, que o homem, apesar de civilizado, não aprendeu a viver em companhia de outros homens livres e diferentes. E isso é tanto mais deplorável, quer sob o ponto de vista da Sociologia, quer sob o ponto de vista da Filosofia, e ainda sob o da Moral, quanto é universalmente sabido que o homem, nos dias de hoje segundo Alexis Carrel, considera a solidão como um castigo, quando não um luxo extraordinário. Tudo, desde as primeiras invenções e descobertas, se destina a desenvolver no homem "o hábito da vida em comum": o cinema, os espetáculos esportivos, as aglomerações nas fábricas, nos grandes hotéis. Observa o autor de "O homem, esse desconhecido" que o telefone, o rádio e os discos de gramofone, a "doença do mundo moderno", a "doença do mundo moderno", o homem é lobo quer quando impõe a força dos seus biceps quer quando impõe o prestígio dos seus padrinhos. Num e noutro caso está querendo preferir alguém em benefício próprio.

Tudo foi feito no sentido de integrar o homem na comunidade social e a realidade, não obstante, é que nada no homem se desenvolve em tal sentido. Quando mais há de vida tornando-se mais há de morte, e a morte estimulando no homem as forças da repulsa e da intriga, da ambição e da inveja. Onde, se me permitissem, este conceito suplementar ao do sr. Tristão de Athayde: os males de que se queixa o mundo moderno resultam da contradição entre o homem e o meio; o meio, a tentar reduzir os homens a um princípio de solidariedade afetiva; o homem a tentar impor-se, e bem assim aos seus interesses, aos demais companheiros. A "lei da selva" e a "lei dos formigueiros" agindo de comum acordo.

Segunda natureza

Um vespertino carioca ventilou, numa substancial reportagem, a questão dos desfalques. Não é de hoje que eles se praticam por atacado, sem que até agora qualquer dos responsáveis tenha ido para a cadeia. O número de fatos delituosos dessa natureza esgotou, já, a capacidade apuradora dos próprios órgãos federais.

E nos Estados?

E nos municípios?

Vem de longe a desenvoltura com que alguns aventureiros entendem de apropriar-se dos dinheiros públicos. Sem mencionar, naturalmente, os peculatos, as negociatas, as malversações, assumindo as mais variadas modalidades.

Durante a ditadura, essas coisas se faziam porque a imprensa estava arrolhada. Os indivíduos envolvidos em tais alicantinas dispunham de meios para fazer funcionar a censura em seu proveito. E os secretários, nas redações, recebiam ordens terminantes para não divulgar qualquer alusão, por mais velada que fosse, às maroteiras perpetradas em tais ou tais autarquias. Aconteceu, não raro, a gente da imprensa inteirar-se, pela censura, de que tinham sido descobertos os desfalques. Se seus funcionários não fizessem a comunicação aos jornais, recomendando o silêncio, os redatores jamais chegariam a saber do que havia ocorrido.

Mas, é tempo de voltar as costas ao passado, para arregalar bem os olhos ao presente. Já lá se vão três anos que a ditadura deixou de existir. Houve tempo bastante para fazer funcionar as comissões de inquérito a fim de apurar as irregularidades havidas. E, no entanto, não só essas irregularidades não foram devidamente aclaradas como outras estão sendo cometidas.

O caso é que o pessoal ficou com a boca doce, como se diz. Quando foi vibrado o golpe de 29 de outubro, em certos setores da administração houve um reboliço. O panico se apoderou de certas consciências. Falou-se em punição implacável dos malfetores, por mais graduados que fossem. Os jornais chegaram a divulgar, com assombro para a maioria dos leitores, a lista dos fatos delituosos cuja divulgação tinha sido proibida. Esperou-se que, enfim, sob um regime de ampla e higienizadora publicidade, tais fatos viessem a ser objeto de severa sindicância, apontando-se os culpados.

As águas correram embaixo das pontes; o tempo fez largamente o seu giro, novos episódios políticos e administrativos distraíram a atenção pública, e ficou tudo por isso mesmo.

Vejam o que aconteceu às famosas comissões de inquérito. Elas acabaram dando o dito por não dito. Em breve, não se falou

mais no assunto. No seio do Legislativo se formou uma dessas comissões, incumbida de apurar os crimes da ditadura. Mas, se essas comissões, hoje, tivessem de retomar seus trabalhos, outros crimes — estes já na vigência da legalidade — iriam crescer consideravelmente a tarefa. Enfim, como as novidades duram hoje apenas vinte e quatro horas, às vezes nem isso, os casos velhos foram esquecidos, e os novos deixam-se envolver para serem igualmente sepultados no mais completo olvido.

Ora, assim como o abismo atrai o abismo, a impunidade gera a impunidade. Aquelas cidadãos que, sob a impressão recente do golpe que destituiu o ditador, andavam por aí espavoridos, tomaram novo alento. Viram que tudo não passava de um grande susto sem consequências. Alguns, que já tinham, talvez, preparado as malas para fugir ao primeiro sinal de alarme, trataram de desfazer-las, arrumando outra vez a roupa nos armários, recolocando em seu lugar a escova de dentes e o sabonete. E, daí a pouco, ei-los de novo deitando importância e abocanhando ainda porções muito maiores. Alguns, que até a véspera eram ardentes ditatorialistas, passaram a falar mal do seu antigo idolo, mostrando-se adversários encarniçados do Estado Novo.

Assim, de novo "Satan conduit le bal". Os desfalques continuam. E ninguém liga ao fato a mínima importância. Os negócios escusos se fazem hoje com a mesma desfaçatez com que se faziam nos tempos em que bastava um simples telefonema da censura oficial para reduzir a silêncio as baterias da imprensa mais ativa, ou deixar de estopim apagado aquela que de longa data já se resignara a não tugar nem mugir.

O caso é que raros se aturdem com esse estado de coisas. Pelo hábito de se inteirar de fatos delituosos, pela soma enorme de fatos dessa espécie que se vêm acumulando pelos tempos em fora, o caráter nacional caiu na mais enregelada apatia. A própria opinião pública se mostra como que estafada. Chega-se à abulia absoluta. Estamos todos como os faquires que se deixam picar por agulhas de aço, dormem em leito farpeado de pregos aguçados, sem que isso lhes provoque a mais leve reação muscular.

Entretanto, urge que se processe um movimento de restauração da dignidade pública. Não é possível que o clima da impunidade, no qual se sepultou a ditadura, seja mantido em nossos dias, quando se fala tanto em democracia, em regime de liberdade e outras expressões envoltas no mais inocente platonismo. A insensibilidade não pode continuar a ser uma segunda natureza entre aqueles a quem cabe zelar pela moralização da República.

nhores jornalistas, que tanto criticam o ensino? Ponho a dirigi-lo um timoneiro afamado, cuja sabença sempre tive na mais alta conta. Mas este homem acaba mostrando — vejam todos! — que não passa de um sarrafaço. Que fazer, se não temos verdadeiras competências colaborando conosco?

Já se sugeriu a construção de prédios para escritórios com as paredes protegidas contra o barulho exterior. Conviém não esquecer, no entanto, que outras paredes precisam ser igualmente imunizadas: — as dos nossos timpanos.

JOGUINHO

DE "EMPURRA"

Os assuntos relativos à instrução pública subordinam-se a uma Secretaria de Estado específica, o que aliás não poderia deixar de suceder. Esta secretaria possui um Departamento de Educação, à frente do qual o secretário coloca um técnico, isto é, uma pessoa de sua confiança e que a gente pode entender do problema escolar. Mas se as coisas emperram e se complicam na órbita da aprendizagem primária, o secretário da Educação se justifica, arranja uma saída pela tangente: — é só jogar sobre as costas do diretor geral do Departamento a responsabilidade pela bagunça: — Que querem que eu faça os se-

velocidade excessiva e algumas vezes em estado de embriaguez. Por que não organizar, também, os "comandos do silêncio"? Caberia a estes surpreender em flagrante e punir os motoristas que fazem emprego abusivo dos instrumentos de alarme (klaxons, sirenes e buzinas).

Já se sugeriu a construção de prédios para escritórios com as paredes protegidas contra o barulho exterior. Conviém não esquecer, no entanto, que outras paredes precisam ser igualmente imunizadas: — as dos nossos timpanos.

maquina administrativa do Estado. Não nos referimos a este ou aquele secretário, nem a este ou aquele diretor. Qualquer semelhança maliciosamente apontada juramos não passar de mera coincidência...

CRIMES

ESPORTIVOS?

Sabe o leitor quem é Ezzard Charles? É um esportista norte-americano, aspirante ao título de campeão mundial de pugilismo. Este rapaz baixinho se um dia com o boxeador Sam Baroudi. Ora, aconteceu que Baroudi, em consequência dos castigos recebidos, veio a falecer. E agora a família do morto está movendo um processo contra Charles, isto é, exigindo dele, por danos judiciais, a importância de 15 mil dólares, sob a alegação de que Baroudi foi vitimado por "golpes ilegais e baixos".

Não temos procuração de Charles para defendê-lo, nem se enquadraria em nosso programa fazer aqui a defesa de quem certamente possui nos Estados Unidos patronos competentes. Não concordamos, porém, com a reivindicação da família Baroudi. A nosso ver, "golpes ilegais" é uma expressão vazia de sentido, já que não existe, em parte alguma do mundo, uma legislação especial sobre o box. O que

assimiláveis pelas plantas. Ainda temos muito que estudar sobre o efeito dos terrenos erodidos sobre a nutrição. Devemos lembrar que do terreno oficial tão somente para lavar, um subsolo infértil que geralmente retém menos umidade do que o solo primitivo, é mais difícil de ser trabalhado e bem mais pobre em elementos nutritivos para as plantas.

Entretanto, o subsolo pode ser melhorado, mas o solo perdido que era a parte mais produtiva do solo natural, só pode ser restaurado depois de muito tempo. Jamais poderá ser reconstruído do fundo do oceano. Não poderá ser extraído das minas; obtido pela pulverização de rochas. Ele não poderá ser fabricado e nem trazido de outros países estrangeiros.

O subsolo poderá ser melhorado com boas práticas agrícolas, especialmente com o uso de leguminosas, gramíneas e adição de fertilizantes orgânicos e minerais. Contudo há subsolos tão desfavoráveis, que mesmo com estes tratamentos, não chegam a produzir bem. De um modo geral, o subsolo mesmo tratado, é inferior ao solo corresponsável. Por exemplo, um sub-

«O COLAR DE SIDERA»

OSORIO CESAR

"O COLAR DE SIDERA" é uma trunfo de vários contos, onde, através de imaginária viagem, Tadeu e H. Malo procuram olhar a Terra e interpretar determinados fatos sociais. Olhados lá de cima, de um outro planeta qualquer, os homens são vistos e analisados nas suas lutas e paixões e a condição humana é posta em evidência e estudada por seres superiores. Daí a variedade de tipos e a diversidade de ambiente surgidos nestes contos. Alguns, revelam-nos de pronto o escritor de valia, o observador de talento. O primeiro, por exemplo, é excelente. Num estilo simples e seguro tem-se uma perfeita visão de Henriqueta, de Honório, de Narciso, os tipos talvez mais interessantes e melhor apresentados neste livro.

A intenção dos autores foi, pois, analisar as paixões humanas por meios de considerações de habitantes de um planeta superior. Talvez que a nota original da obra seja essa. Mas se Tadeu e H. Malo tivessem apresentado seus contos sem aquela intercalação dos deuses, sem que Sidera, Saturnum, etc. fossem nelas incluídos, os contos teriam a mesma força literária e não ficariam absolutamente deslocados em seu objetivo. Somos até de opinião que, melhor seria o livro sem tais passagens. Elas dão motivo a que os autores se derramem em considerações desnecessárias e também em concepções não muito exatas de fatos e fenômenos sociais. O tom pessoal nessas ponderações filosóficas, é evidente. Muito mais interessante seria deixar aos leitores interpretar os temas da ensaio a contravérsia. O livro a pag. 92, por exemplo, vem confirmar o que dizemos. Vemos aí muito patente, a filosofia dos autores e a tentativa de interpretar certos fenômenos sociais, trazendo algumas contradições e conclusões errôneas. Mas logo surge outro conto narrado em linguagem simples e natural, a história de Nina.

Outro conto que vem demonstrar sutileza de análise e agudeza de observação dos autores, é a viagem, em aeroplano de um grupo de pessoas de temperamento so mais dispares. Este tipo de literatura de ficção, explorado por Tadeu e H. Malo no seu livro "O Colar de Sidera", é agradável e chega mesmo a prender o leitor até a sua última página.

Alguns bons trechos de observação que este livro apresenta, já apontados acima, encontramos também páginas bastante vulgares como as 81, 82 e 83.

Isto no entanto não desmerece o livro que temos certeza, val agradar o leitor.

pode existir, o que certamente existe, são regras esportivas ou pugilísticas, em face das quais há "golpes ilegais" e "golpes lícitos", sendo talvez desta última categoria os que vitimaram Sam Baroudi. Mas a sanção, no caso da aplicação de "golpes lícitos", é de ordem pugilística. Importaria, por exemplo, na desclassificação de quem os aplicou, ou na sua suspensão, ou em qualquer outra medida disciplinar, sempre confinada, porém, no âmbito esportivo.

De resto, os Baroudis não estão exigindo a prisão de Charles, o que ainda seria lógico, do ponto de vista da necessidade de ser punido, com exemplar castigo, o matador. Eles o que exigem é dinheiro, forma de punição que não lhes deixaria de ser agradável...

Resta-nos acrescentar que não houve intenção criminosa por parte de Charles. E parece que quando não há essa intenção também não há crime. O fato é que o processo foi instaurado. Prossegue. E agora vamos ver no que dá. Se Ezzard Charles for condenado, isto importará no reconhecimento, por parte dos tribunais norte-americanos, de uma estruçalha novidade a que poderíamos chamar crimes esportivos.

HOMENS

DO PASSADO

Nossos brilhantes colegas do "Estado de São Paulo", elogiando a linha de conduta adotada pelo prestigioso Partido que é a U. D. N., fizeram um dia destes, acerbos críticas ao passado.

Se é verdade que muitos erros foram cometidos, também é certo que enorme é a soma de serviços prestados pelos homens do antigo P. R. P. a São Paulo e ao Brasil. E, entre parlamentares e estadistas que atuaram antes de 30, estavam muitos dos que, mais tarde, formaram a linha de frente dos aguerriados Partido Democrático e do Partido Constitucionalista. E' preciso não esquecer, igualmente, que, nos últimos anos da Primeira República, a primeira das agremiações mencionadas elegeu seis deputados estaduais e três federais e muitos vereadores. Note-se, também: — em 1934, numa Câmara de 60 representantes, o P. R. P. elegeu 22, num total de 24 elementos da oposição. (Um independente, sr. Campos Vernal, e um do Integralismo, sr. João Carlos Fairbanks). Elegeu o P. R. P. 22 deputados sem dispor do "cofre das graças", pelegando a oposição, e mais ainda: — desfalco de valiosos elementos que aderiram ao situacionismo, pensando, muitos deles, que convinha, para São Paulo, a unificação de sua política sob uma bandeira só, que seria a do P. C.

Que prova essa pujança? Que o P. R. P. de antes de 1930 estava legitimamente no poder. Na última e memorável convenção da U. D. N., realizada no Clube Comercial, quando o Ilustre sr. Prado Kelly elogiou a obra admirável dos presidentes que São Paulo deu ao Brasil — Prudente, Campos Salles, Rodrigues Alves e Washington Luís — a Assembléia aclamou, longa e entusiasmadamente, esses nomes. Valeram esses aplausos como expressiva consagração dos udenistas a próceres eminentes do velho e glorioso Partido — o Partido Republicano Paulista.

CRIMES ESPORTIVOS? Sabe o leitor quem é Ezzard Charles? É um esportista norte-americano, aspirante ao título de campeão mundial de pugilismo. Este rapaz baixinho se um dia com o boxeador Sam Baroudi. Ora, aconteceu que Baroudi, em consequência dos castigos recebidos, veio a falecer. E agora a família do morto está movendo um processo contra Charles, isto é, exigindo dele, por danos judiciais, a importância de 15 mil dólares, sob a alegação de que Baroudi foi vitimado por "golpes ilegais e baixos".

Não temos procuração de Charles para defendê-lo, nem se enquadraria em nosso programa fazer aqui a defesa de quem certamente possui nos Estados Unidos patronos competentes. Não concordamos, porém, com a reivindicação da família Baroudi. A nosso ver, "golpes ilegais" é uma expressão vazia de sentido, já que não existe, em parte alguma do mundo, uma legislação especial sobre o box. O que

assimiláveis pelas plantas. Ainda temos muito que estudar sobre o efeito dos terrenos erodidos sobre a nutrição. Devemos lembrar que do terreno oficial tão somente para lavar, um subsolo infértil que geralmente retém menos umidade do que o solo primitivo, é mais difícil de ser trabalhado e bem mais pobre em elementos nutritivos para as plantas.

Entretanto, o subsolo pode ser melhorado, mas o solo perdido que era a parte mais produtiva do solo natural, só pode ser restaurado depois de muito tempo. Jamais poderá ser reconstruído do fundo do oceano. Não poderá ser extraído das minas; obtido pela pulverização de rochas. Ele não poderá ser fabricado e nem trazido de outros países estrangeiros.

O subsolo poderá ser melhorado com boas práticas agrícolas, especialmente com o uso de leguminosas, gramíneas e adição de fertilizantes orgânicos e minerais. Contudo há subsolos tão desfavoráveis, que mesmo com estes tratamentos, não chegam a produzir bem. De um modo geral, o subsolo mesmo tratado, é inferior ao solo corresponsável. Por exemplo, um sub-

soilo aliozo argiloso Cecil da parte centro sul da Carolina do Norte, produziu sem adubo 290 libras de sementes de algodão por acre, e numa área ao lado do solo original houve uma produção de 950 libras (média de 3 anos). A relação de produção entre o rubro solo sem tratamento e o solo em igualdade de condições foi de 1:3. Outras áreas com o mesmo tratamento, levando adubo verde mais 400 libras anuais de fertilizantes 4-8-4 por acre, tiveram em 3 anos as médias de 739 e 1.123 libras respectivamente para o subsolo e solo, dando portanto a relação de 1:15.

Noutro tipo bem diferente — lino barrento Muskingum da parte leste de Ohio — sem adubo, houve uma produção por acre, em média de 4 anos, de 0,8 e 33,5 bushels de milho respectivamente para o subsolo e o solo, sendo a relação de 1:42.

Nos dois casos nas variedades cultivadas e os tratos foram os mesmos. Note-se também que a análise mostrou idêntica composição química, sendo que em ambos subsolos continham menos matéria orgânica e nitrogênio.

A causa dessa diferença pode ser atribuída principalmente ao menor estado de subutilização dos elementos nos subsolos. Por este motivo e ainda outros, a erosão é uma das principais causas da má nutrição e fome.

Em todo o país, técnicos e pesquisadores em conservação do solo vêm desenvolvendo tão rapidamente quanto possível, novos métodos de trabalho no campo e criando máquinas especializadas ao controle da erosão de acordo com as necessidades de produção para cada região. Sem dúvida todo esse trabalho está dando nova orientação na agricultura do país baseada principalmente nos métodos de conservação do solo.

Para o futuro, quando todas as fazendas já tiverem adotado os métodos de conservação do solo — o que suponho não deve demorar, temos observar grandes modificações por todo o país. Provavelmente, entre as milhares, estarão as paisagens caracterizadas mostrando que as nossas mais valiosas terras foram tratadas acre por acre com métodos eficientes de proteção, que somente podem ser postas em prática por aqueles que conhecem e amam a terra, compreendem a sua necessidade, possibilidades e importância para o indivíduo e para a nação.

Todos os tipos de solos serão postos em produção. Não haverá mais áreas abandonadas, cheias de alcos, esqueletos de florestas queimadas e caracais cheios de espinhos e sem valor. Florestas valiosas, leguminosas, gramíneas protetoras e outras plantas úteis, irão cobrir aquelas áreas culturais abandonadas devido aos máis métodos de agricultura.

Serão usados métodos e culturas de acordo com as condições de solo, declividade e clima. As culturas serão nos terrenos mais planos onde o solo é mais profundo e mais produtivo. Os declivosos, de solos mais rasos e mais sujeitos à erosão, serão cobertos com florestas, gramíneas e outras plantas de proteção.

O lavrador estará melhor ajustado às suas necessidades.

A sua recompensa será um trabalho agrícola mais fácil, seguro, grandes colheitas, maiores lucros e sobretudo maior felicidade. O povo será mais amado e terá uma melhor percepção das obrigações individuais e coletivas para com a terra.

DE CAMAROTE

NETOS DE EUCLIDES

Não perdeu seu tempo Gondim da Fonseca. Não perdi eu meu tempo, também.

Focalizando a situação de penúria em que se encontram descendentes de Euclides da Cunha, apelamos para as autoridades e para o público, ele, o grande jornalista, eu, um modesto cronista.

Nossas palavras não morreram sem eco. E' prova disso a atitude que tomou, neste caso, a nobre Câmara Municipal de São José do Rio Preto. Meus confrades compreenderão logo que netos do autor de "Os Sertões" não poderiam permanecer na miséria, sem a esperança de uma vida digna. Atendendo a esse grito de alarme da imprensa, sugeriram à editôria rio-pretense os vereadores dr. Paulo Ferreira da Silva, dr. Honório Dias da Siqueira, José Osvaldo Junqueira, Francisco Spinola Dias, Dionísio Guedes Barreto, Algenor Taddel, dr. Benedito Ribeiro Nogueira e Luis de Oliveira Andrade a instituição, pela Prefeitura Municipal, de uma Bolsa de Estudos para favorecer o ingresso, no Colégio Militar, de Euclides da Cunha Neto — bolsa essa no valor de Cr\$ 30.000,00, a ser paga da seguinte forma: Cr\$ 4.800,00 no momento em que o beneficiário se matricule na Escola de Cadetes e o restante em 36 mensalidades de Cr\$ 700,00. Este projeto, que mereceu a simpatia de todos os presentes, foi encaminhado à Comissão de Finanças, para o devido parecer.

As coisas não ficaram indiferentes a "Casa Euclidesiana", de que é presidente essa figura cintilante de Almeida Magalhães e secretário o irreprezível e invencível Osvaldo Galotti. Este deu um pulo a Friburgo, para ver as coisas com seus próprios olhos. Constatou a veracidade da denúncia de Gondim da Fonseca e providenciou a matrícula do jovem Euclides no Internato "Pedro II", no Rio de Janeiro. Concluiu o gineceu, ele seguiu, como é de seu direito, para a carreira militar. A terra, então, provavelmente, colocou numa antequa, na Capital do país, conforme promessa a mim e a Galotti feita pelo nosso caro e brilhante Candido Moia Filho, que, nesse passo, estará, de certo, apoiado pelo ministro Honório Monteiro.

Não ficardo, portanto, desamparado os netos de Euclides. — S.

Vão ser inauguradas 500 escolas rurais

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em prosseguimento ao plano de desenvolvimento do sistema educacional no país, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos distribuiu, em 1948, recursos para mais de 1.600 prelos escolares. Com essa distribuição, atinge agora a 4.340 o número de escolas rurais, destinadas a cobrir o "deficit" da rede escolar do país. Espera o Ministério da Educação, no ano corrente instalar mais 500 escolas.

Construção da Cidade Universitária

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em maio do corrente ano teriam início as obras de construção da Cidade Universitária, cuja verba este ano é de 62.000.000 de cruzeiros. Primeiramente será construído o Instituto de Física, destinado a atender às massas proletárias.

A conservação do solo no passado e no futuro

H. H. BENNETT
(Chefe do Serviço de Conservação do Sólido dos Estados Unidos da America do Norte).

(Traduzido do "Soil Conservation Magazine", de junho de 1948)

por JOSE PINTO PUPO

por erosão — mas entretanto não avaliaram a importância da relação entre a produtividade das terras e a economia nacional.

Em 1909 alguns especialistas em solos chegaram a afirmar: "O solo é uma riqueza indestrutível e imutável que a nação possui. E' uma riqueza inexaurível que não pode ser gasta na sua totalidade".

Somente depois de ter aquela afirmativa sem qualificação é que verificamos a possibilidade de se dizer tanta coisa errada em tão poucas palavras. Infelizmente a verdade é esta: o solo é tão vulnerável e sujeito a tais modificações devido à erosão causada pelo seu uso intensivo, que somente poderemos viver como nação próspera se defendermos escrupulosamente acre por acre de solo fértil ainda existente. Tantas foram os prejuízos causados à nossa agricultura com teorias defasadas que ficam evidenciada a necessidade de uma melhor orientação.

Em adição a alguns estudos antigos, o Bureau de Solos publicou três artigos interessantes sobre os efeitos da erosão — dois referentes à erosão pela água, e o outro à erosão pelo vento. Shaler em 1890 evidenciou a gravidade do problema e apresentou sugestões gerais sobre o assunto. Em 1908, Chamberlain sugeriu alguma coisa sobre Conservação do Solo, particularmente recomendando aos lavradores para que retivessem o mais possível as águas das chuvas nas terras de culturas.

Até 20 anos atrás a palavra "solo" era raramente mencionada. Somente poucos especialistas de solos, construtores de estradas, escavadores de terra — que faziam, assim mesmo de um modo desprezível, o uso da palavra "subsolo". Quanto às expressões "erosão normal" e "erosão acentuada", estas nem ao menos eram encontradas em dicionários ou tratados de agricultura.

Ainda agora, bem pouca atenção é dada ao papel que o solo fértil representa no fornecimento de um regime alimentar saudável. Quando há lavagem do terreno, há uma ruína completa do solo pelo arrastamento de tudo que ele contém — não só os elementos naturais como aqueles postos pelo homem, tais como os adubos e organismos microscópicos que auxiliam a transformação daqueles, tornando-os

ESCOLAS E CURSOS

CENTROS CULTURAIS

Os centros ou instituições culturais são sempre dignos dos mais calorosos elogios, porque visam formar uma frente contra essa onda avassaladora, essa avalanche terrível de materialismo e desprezo intelectual da época moderna.

E por isso mesmo, tendo na devida consideração os elevados fins educacionais desses empreendimentos, que nós, de modo algum, podemos registrar aplausos aos seus organizadores.

Proporcionam-nos, como aliás é natural, verdadeiro regozijo, o telegrama procedente de Washington, com relação a um centro cultural recentemente ali fundado, com fins altamente nobres.

O centro é destinado a promover e fortalecer as relações e o mútuo entendimento cultural entre os intelectuais brasileiros e norte-americanos, estabelecendo uma corrente do mais acentuado valor.

A nova entidade, cujo título é Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, foi inaugurada num ambiente grandemente amigável, com o comparecimento de algumas centenas de brasileiros e norte-americanos.

Nossa reunião altamente cultural e impressionante pela fidelidade intelectual dos seus componentes, foi aclamada presidente de honra do Centro, o dr. J. Silvano Eueno, conselheiro comercial da Pan American Union.

O dr. Hugo Gouthier, primeiro secretário da Embaixada Brasileira junto ao governo dos Estados Unidos, que tomou parte saliente nos trabalhos inaugurais, proferiu significativas frases, em lindo improviso, sobre a grandeza do empreendimento, salientando a satisfação do governo brasileiro pela criação da entidade.

A mais firme expectativa de que a nova organização se recomende como poderoso fator intelectual entre as duas Repúblicas deste Continente, foi manifestada em algumas palavras pelo dr. Raul d'Eça, alto elemento do Departamento do Estado.

Nossos louvores aos que empreenderam a bela iniciativa. — F. AUGUSTO NUNES

CURSO DE DESENHO E PINTURA — Continua aberta a matrícula para o 3.º ano da Curso Preparatório de Desenho e Pintura. Informações, pelo telefone 2-5703, ou das 14 às 18 horas, à rua Quintino Bocaiuva, 176, de 8.º a 9.º andar.

CURSOS DE SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — As matrículas para os cursos mantidos por esta sociedade tiveram início no dia 14. Os principais poderão se inscrever diretamente, no 1.º ano e aqueles que tiverem algum conhecimento da língua inglesa deverão submeter-se a um teste.

Os cursos preparam os alunos para os exames de Proficiência da Universidade de Cambridge. Estes exames, oficialmente reconhecidos, permitem o ingresso no mestrado secundário, após o curso de um ano.

O Exame de Proficiência representa um nível muito alto de conhecimento da língua e é reconhecido mundialmente para a obtenção de matrícula em Universidade de língua inglesa.

A sociedade oferece ainda aos alunos cursos especializados de Conversação, Gramática e História da Literatura e Arte.

Informações à rua José Bonifácio, 110 — 1.º andar, tel. 2-7590, ou à av. Higienópolis 449, tel. 2-1763.

CURSO DA HISTÓRIA DA ARTE — Aberta a matrícula para o curso de História da Arte, ministrado por professores de renome, das 8 às 11 e das 14 às 20 horas, à rua Quintino Bocaiuva, 176, de 8.º a 9.º andar.

CONTADORES E ATUARIOS NOS EXAMENS VESTIBULARES — Entre as indicações em plenário da III Convenção Nacional de Contabilistas, figura a que vai em contraponto à portaria n.º 110, homologada pelo sr. Ministro da Educação, que regulamenta o exame de habilitação para as Faculdades de Filosofia. Essa portaria, ignorando o parecer n.º 40, da Comissão de Letificação do Conselho Nacional de Educação — aprovado em 30-4-48 e homologado pelo sr. Ministro da Educação, em 15-5-48 criou situação confusa, em prejuízo dos estudantes que desejam ingressar nas Faculdades de Filosofia.

A admissão de contadores nas Faculdades de Filosofia tem sido uma preocupação de professores para os cursos comerciais, básicos e técnicos tendo em vista que eles devem possuir não só aptidão técnica, mas também, aptidão pedagógica. Os professores de disciplinas de cultura técnica portadores de licenças das Faculdades de Filosofia, têm sido de má vontade para a elevação do nível de eficiência dos cursos comerciais.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para o exame da segunda época, para hoje.

Primeiro Ano: — Teoria Geral do Estado — Sala Alcântara Machado — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta. — Economia Política — Sala Aronchendon — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Segundo Ano: — Direito Constitucional — Sala Aronchendon — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Terceiro Ano: — Direito Judicial — Sala Aronchendon — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Quarto Ano: — Direito Judicial — Sala Aronchendon — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requerem, — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral para todos os alunos que prestaram oral para a escrita no dia 24 do corrente. — Direito — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Quinto Ano: — Direito Judicial — Sala Aronchendon — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requerem, — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral para todos os alunos que prestaram oral para a escrita no dia 24 do corrente. — Direito — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

Seis horas: — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os alunos que tenham frequência: — 14 horas — de Adeli Nery e Rocha Glorioso e Juracy Machado — 14 horas — de Laiz da Silva Loureiro e Adeli Nery Costa Pimenta.

"CORREIO" AEREO

Melhorado o aeroporto de Recife

RECIFE — que hoje está a algumas horas de S. Paulo, graças à ligação aérea, proporciona diariamente por diversas empresas, — vê hoje o seu aeroporto recebendo diversos melhoramentos, que muito contribuirão para o conforto dos que preferem as viagens por avião, e consequentemente, para mais intenso intercâmbio entre os dois Estados classicamente ligados pela chibara de café: S. Paulo da rubrica, Pernambuco do açúcar.

Devidamente autorizada pela D. A. C., a companhia holandesa K. L. M. acaba de construir confortáveis instalações destinadas à estação de passageiros, e um restaurante, idênticas às já existentes na base aérea do Galeão e mantidas pela mesma empresa.

Assim, dentro em breve, serão inauguradas as instalações do aeroporto de Recife, que virão dar mais importância ainda a essa base aérea, ponto de passagem que é das principais linhas aéreas transatlânticas.

Segundo apurou a nossa reportagem de aviação, é pensamento daquela empresa, para o dia da inauguração, promover uma viagem de cruzeiros de aeronautica de S. Paulo, a fim de serem visitadas as novas instalações.

LINHA AEREA RIO-S. PAULO-LIMA — Consante podemos notificar de fonte fidedigna, os serviços aéreos da Braniff serão no mês de março estendidos de Lima, capital do Peru, ao Rio de Janeiro, com escala em S. Paulo. Essa informação é confirmada por telegramas vindos do Peru, segundo os quais, o sr. Thomas Braniff, presidente daquela empresa, visitou o presidente do Peru, sr. Manuel Odría, para fazer essa comunicação.

A Braniff alia, segundo telegramas da U. P., inaugurará a sua rota Chicago-Rio a 8 de março, o que permitirá a ligação com a capital brasileira e a grande cidade norte-americana em 26 horas e 25 minutos. A empresa fará dois voos semanais de ida e volta, saindo os aviões de Chicago, Kansas City e Dallas aos domingos e terças-feiras. De Houston, Texas, os aparelhos sairão ao meio dia para atingir Lima às cinco horas da tarde. Enquanto as condições de Congonhas não permitirem a escala dos grandes aparelhos utilizados na rota, o voo da capital peruana ao Rio será direto, chegando os aviões na segunda e na quarta pela tarde.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA QUARTA ZONA AEREA — O presidente da República assinou decreto nomeando chefe do Estado Maior da Aeronautica em S. Paulo, o tenente-coronel João Adil de Oliveira. Esse oficial superior da FAB ultimamente servira como adido aeronáutico junto às embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevideo.

APENAS QUATRO CANDIDATOS A CADETE DO AR — Nas provas a que se submeteram para admissão ao primeiro ano da Escola de Aeronautica, conseguiram aprovação apenas quatro candidatos, os quais hoje deverão prestar prova de desenho. São eles: Benedito Mussi Abicair, Hiel de S. José Zamith, Jorge Frederico Bins e Lincoln Guedes.

COMANDANTE DE BASE EXONERADO — Por necessidade de serviço, foi exonerado das funções de comandante da Base Aérea de Curitiba o major aviador Artur Carlos Peralta.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo — O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizou no dia 5 a sua segunda sessão ordinária anual, sob a presidência do prof. Ernesto de Sousa Campos.

Aprovadas sem debate duas atas de sessões anteriores, o sr. Leite Cordeiro comunicou ter visitado, em companhia dos srs. Americo de Moura e João Batista de Campos Aguiar, o presidente do Instituto, sr. José Torres de Oliveira, que já se acha restabelecido.

Em seguida, por proposta do sr. Afonso de Taunay, é consignado em ata um voto de louvor à Imprensa Oficial do Estado, pelo cuidado com que foi feita a impressão da obra "Moedas do Brasil" (1.º volume), de autoria do falecido socio efetivo Alvaro de Sales Oliveira e comemorativa do cinquentenário do Instituto, transcorrido em 1944.

Após a comunicação feita pelo presidente, dos nomes que integram as comissões que deverão representar o Instituto nos congressos de história da Bahia e do Rio de Janeiro, ocupa a tribuna o sr. Alfredo Gomes, que discorre largamente sobre o tema: "O Negro no Brasil — Aspectos Numéricos".

Finalmente, são eleitos socios do Instituto, por votação do segundo escrutínio, d. Ligia Lemos Torres e o cel. Gaspar do Couto Ribeiro Vilas, respectivamente como efetivo e correspondente. Em primeiro escrutínio, são votadas e aprovadas as propostas relativas aos srs. major Joaquim Vicente Rondon, na categoria dos socios correspondentes, padre Aristides Greve, padre Heli Alencar Viçô e João Neri Guimarães, na categoria dos efetivos.

NOVO REPRESENTANTE DA KLM — Foi nomeado novo representante da KLM no Brasil o sr. G. Keller. O seu predecessor, sr. Francis van der Vliet, foi designado para a Bélgica, devendo deixar o Rio por estes dias.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — **GUIA AERONAUTICO** — Está em circulação o primeiro numero deste ano de "Guia Aeronautico", mensário de turismo e de informações aeronáuticas. Do seu sumário destacamos: Agências de turismo; condições gerais para o transporte aéreo no Brasil; hotéis e restaurantes; índices de cidades servidas por avião regular; índices das empresas de navegação aérea; rotas, horários, tarifas. "Guia Aeronautico" tem sua redação na rua Marconi 107, nesta capital, sendo seu diretor o sr. F. L. Campos.

FACILITANDO AS VIAGENS AEREAS — Interessante serviço de facilidade foi organizado pela agência de turismo Paultut, desta capital, a saber, a "entrega a domicílio". Nos moldes desse sistema, o passageiro, uma vez encomendada a passagem e marcada a hora de embarque, pelo telefone, terá condução da porta de casa ao aeroporto, bem como em sentido inverso no seu regresso, sendo que as passagens são ainda fornecidas pelos preços oficiais de todas as companhias.

ALMOCEIO ABANDONADO — **LIMEIRA, 24 ("Correio")** — Segundo apuramos, está o aeroclube local sob um estado de abandono nascente, que ameaça propagar-se, não foram tomadas medidas energéticas e imediatas. Assim é que o "Paulista" de tratamento de estar no local entrando nas velas: quanto ao "Piper", resente-se de magneto falhando, do ano de 1937. Há um "Bueker" em reforma, que nunca mais termina. Todas as unidades da frota do aeroclube se apresentam, frotas, defeituosas. A diretoria está hoje dividida em duas alas: a dos que não trabalham e a dos que não deixam os outros trabalharem. Há exceções, é claro, e a estas incumbe não se deixar vencer pelo desânimo, arregimentando os entusiastas de aviação local para não não pereça o aeroclube — muito ao contrário, dando-lhe um novo vigor.

MADRINHA DO MAIOR AVIAO COMERCIAL DO MUNDO — Atendendo a um convite que lhe foi dirigido pelo sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan-American World Airways, e a srta. Margaret Truman, filha do presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, assentiu em ser a madrinha do primeiro "Stratocruiser", de dois andares, que foi entregue, recentemente, pela Boeing Aircraft Co., aquela empresa internacional de transporte aéreo.

A cerimônia de batismo, que terá lugar em Washington a 5 de março vindouro, marcará um significativo passo na história da aviação comercial, pois a aeronave a ser batizada — o Clipper America — é considerado o maior avião do mundo a ser empregado no transporte de passageiros.

ESCOLA DO SEU BAILE CARNAVELESCO — Harmonia de Tenis, sábado, dia 26, coíre e matiné infantil, domingo, dia 28, ambos, na sede social.

Mapin Stores Club, baile no dia 28, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

Lord Clube, sábado, domingo, segunda e terça-feira, nos salões do Triunfo.

Centro Gaúcho, nos quatro dias, com um vespéral infantil, na sede social, Edifício America.

S. E. Palmeiras, na sede do Parque Antártica, nos quatro dias, com três matins infantis.

Clube Ginástico Paulista, na sede social, nas quatro noites.

Centro Independência, na sede social, seis bailes, sendo duas matins.

Panamericano, quatro bailes, com uma matiné na segunda-feira.

C. A. Paulistano, baile na segunda-feira.

S. R. Brax Paulistano, nos salões das Classes Laborativas, rua do Carmo, quatro bailes noturnos.

Gremio Recreativo Badaró, na sede social, Edifício America, sábado e terça-feira, com matiné no domingo.

Associação dos Empregados no Comércio, salões sociais, à rua Riachuelo 275, domingo.

Centro do Professorado Paulista, salões da sede, na Liberdade, nos quatro dias, havendo matiné domingo e terça-feira.

A "PASSADA DA ALEGRIA" — Amanhã, ao meio-dia, a Feira Folclórica e o Centro dos Cronistas

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA — O G. P. C. C. em colaboração com o grupo de comerciantes e industriais estabelecido no bairro da Mooca, fará realiza duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.º de março (sábado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA — Amanhã, (sábado), a Feira Folclórica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando a critério a disputa entre as várias "batalhas", "alre-alas" e "porta-estandartes" das escolas.

A "PASSADA DA ALEGRIA" — Amanhã, ao meio-dia, a Feira Folclórica e o Centro dos Cronistas

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA — O G. P. C. C. em colaboração com o grupo de comerciantes e industriais estabelecido no bairro da Mooca, fará realiza duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.º de março (sábado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA — Amanhã, (sábado), a Feira Folclórica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando a critério a disputa entre as várias "batalhas", "alre-alas" e "porta-estandartes" das escolas.

A "PASSADA DA ALEGRIA" — Amanhã, ao meio-dia, a Feira Folclórica e o Centro dos Cronistas

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA — O G. P. C. C. em colaboração com o grupo de comerciantes e industriais estabelecido no bairro da Mooca, fará realiza duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.º de março (sábado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA — Amanhã, (sábado), a Feira Folclórica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando a critério a disputa entre as várias "batalhas", "alre-alas" e "porta-estandartes" das escolas.

A "PASSADA DA ALEGRIA" — Amanhã, ao meio-dia, a Feira Folclórica e o Centro dos Cronistas

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA — O G. P. C. C. em colaboração com o grupo de comerciantes e industriais estabelecido no bairro da Mooca, fará realiza duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.º de março (sábado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA — Amanhã, (sábado), a Feira Folclórica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando a critério a disputa entre as várias "batalhas", "alre-alas" e "porta-estandartes" das escolas.

A "PASSADA DA ALEGRIA" — Amanhã, ao meio-dia, a Feira Folclórica e o Centro dos Cronistas

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA — O G. P. C. C. em colaboração com o grupo de comerciantes e industriais estabelecido no bairro da Mooca, fará realiza duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.º de março (sábado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA — Amanhã, (sábado), a Feira Folclórica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando a critério a disputa entre as várias "batalhas", "alre-alas" e "porta-estandartes" das escolas.

A "PASSADA DA ALEGRIA" — Amanhã, ao meio-dia, a Feira Folclórica e o Centro dos Cronistas

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA — O G. P. C. C. em colaboração com o grupo de comerciantes e industriais estabelecido no bairro da Mooca, fará realiza duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.º de março (sábado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA — Amanhã, (sábado), a Feira Folclórica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando a critério a disputa entre as várias "batalhas", "alre-alas" e "porta-estandartes" das escolas.

A "PASSADA DA ALEGRIA" — Amanhã, ao meio-dia, a Feira Folclórica e o Centro dos Cronistas

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA — O G. P. C. C. em colaboração com o grupo de comerciantes e industriais estabelecido no bairro da Mooca, fará realiza duas batalhas de confeti, dias 26 e 1.º de março (sábado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA — Amanhã, (sábado), a Feira Folclórica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas. Para esse certame, foram convidados destacados elementos do carnaval paulista, estando a critério a disputa entre as várias "batalhas", "alre-alas" e "porta-estandartes" das escolas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard e James Stewart — At. Campos Filmes 36 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

SOMENTE O CEU SABE — Robert Cummings e Brian Donlevy — Esp. em Marcha, 253 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOIAÇÃO

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard e James Stewart — J. Cinematográfico, 56 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard e Henry Fonda — Brasil em Pólo, 39 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard — CIRCULO INTIMO — Marcha da Vida, 221 — Nac. — As 19 horas.

PEDRO II — A CONSCIÊNCIA AGUDA — Michael Morgan — Rumo ao México, 10 — Nacional — Atual, em Revista, 88 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — Rumo ao México, 10 — Nacional — Atual, em Revista, 87 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — ESCAPE — Dean Jagger — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 86 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — Justiça Imparcial — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nac. As 10, 12, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — O MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — Laura Soares — RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

GLORIA — MARCADA PELA CALÚNIA — Shirley Temple — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Como nasce a abelha Rainha — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proib. 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — FOLHAS CARIOCAS — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

OBERDAN — AMANHÃ — A'S 22 HORAS — INÍCIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES — Grande ornamentação — Duas orquestras.

IP. PALACIO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Gabrini — FATALIDADE — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 23 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — FILHA DA PECADORA — Lineth Colth — TEM QUE SER VOCE — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 72 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — AMANHÃ — INÍCIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES — Com uma ótima orquestra.

ESPERIA — AMANHÃ — A'S 22 HORAS — PRIMEIRO DOS GRANDES BAILES CARNAVALES.

SAMMARONE — SAIGON — Alan Ladd — LARES SEM MAI — Assistência Social vence dificuldades — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — NOITE DE SUPLÍCIO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

ROXY — AMANHÃ INÍCIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES DE 1949 — Orquestra Jazz — Primorosa ornamentação.

ASTORIA — AMANHÃ — INÍCIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES COM ÓTIMA ORQUESTRA E RIGOROSA ORNAMENTAÇÃO.

VITORIA — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — JOE SOFADO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil 100 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ASÍLO SINISTRO — Boris Karloff — PRISIONEIRO DO MEDO — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil, 73 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito — Filme nacional — A CASA DOS MILHÕES — As 19 horas.

CATUMBI — SABADO INÍCIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES COM ÓTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

VOGUE — SABADO INÍCIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES COM ÓTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

RIALTO — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Atual, Campos, 29 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — AMANHÃ INÍCIO DOS GRANDIOSOS E TRADICIONAIS BAILES DE CARNAVAL PATROCINADOS PELOS CLUBES DA PENHA.

SÃO LUIZ — FOLHAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — ENCONTRO NO INVERNO — As 19 horas.

PENHA — Amanhã este cinema dará seu primeiro baile de Carnaval com uma grandiosa orquestra — Riquíssima ornamentação.

CALIFORNIA — AMANHÃ — INÍCIO DO PRIMEIRO GRANDE BAILE CARNAVALESCO COM UMA GRANDIOSA ORQUESTRA.

SÃO JOSÉ — Amanhã — Início dos bailes de Carnaval de 1949 com uma ótima orquestra e profusa ornamentação.

MODERNO — CARNAVAL! — Este Cinema dará amanhã seu primeiro baile — Uma ótima orquestra, profusa iluminação.

PAULISTANO — ANOITE TEM OLHOS — James Mason — MADRESELVA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — MOEDA TRAIÇOIRA — Proib. 10 anos — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — As 20,30 horas. — 3.ª semana.

SEYSSSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao público bandeirante uma nova e engraçadíssima super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

ULTIMOS DIAS DE "MULHERES" — Duclina apresentará somente até sábado, em espetáculos completos, as 20,30 horas, no Teatro Saniaga, a peça "Mulheres" de Claire Boothe, tradução de Lucia Benedetti. Dia 3 subirá a cena a peça "Dona do Mundo", com Delcina e Odilon.

"INOCÊNCIA" — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 18 horas, em vespertal, e a noite às 21 horas, a peça "Inocência".

"A PRONTO-REPARAÇÃO" — O Teatro Popular de Arte apresentará no dia 4, no Teatro Municipal, a peça "A prostituta respolosa".

"CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — Hoje, a noite, subirá a cena no Circo Seyssel a revista carnavalesca "Conhece o pedreiro Waldemar?".

CINEMA

"CRIME EM PARIS"

A profusão da literatura e dos filmes policiais que tem levado seu nome a todos os pontos do mundo o nome de "Scotland Yard", tornando familiar esta organização policial britânica. Para todos, este sugestivo nome tem um significado absolutamente claro, de perfil decididamente marcado. É a polícia criminal inglesa com seus "três", seus métodos singulares, seus métodos apurados, o fare dos seus detetives... Da mesma forma, a polícia francesa tem a sua organização, descoberta ainda para nós, e isto, mas que conta com grandes serviços no âmbito internacional-criminal, fornecendo, dentro e fora dos seus limites, as necessárias informações, assim como o seu empenho honesto e imparcial para a descoberta deste ou daquele caso. Chegou agora a vez de conhecermos, assim como o foi a "Scotland Yard", a famosa organização policial francesa, através do filme "Crime em Paris" (Qual des Orfèvres), da França Filmes do Brasil. Nesta película, que obteve o "Prêmio Grande Prêmio Internacional" para o "Festival de Cannes" de 1947, o "Qual des Orfèvres" aparece pela primeira vez na tela dos cinemas, Louis Jouvet, o admirável ator de "Carnet de Balie", faz o papel de Inspetor Antoine, empenhado na busca de um assassino misterioso. Ao seu lado brilham e simpática da novela Harry Daisir, Simone Renant, Bernard Miller e Pierre Larquey. "Crime em Paris" tem os necessários atributos para se assistir duas, três ou mais vezes. Estréia dia 2 de março nos cinemas Opera e Majestic.

"EU QUERO E MOVIMENTO" — Dentro de poucos dias o nosso público terá ocasião de assistir a mais um filme rodado no Rio.

Produzido por Rada e Vitor de Barros, o filme em questão "Eu quero e movimento" foi dirigido por Lúcio de Barros e a comédia tem como trio central, Bado, Claudio Monelli e Olívia de Carvalho, esta no papel de "ingenue".

Do elenco fazem parte, ainda, Zé Capinha, Told, Henrique João da Silva, Xorém, Zé do Hambro, Paulo Celastino, Spina, Linda Batista, Dirceinha Batista, Heli Simão, Roberto Silva, Jorge Velja, Zé e Zilda, Pato Preto e Vocálicos Troncalis. A parte musical a cargo de Kalua e sua orquestra.

UM FILME FEITO PARA ENTERTENCER, DE TÃO BELO E CAPITIVO E ASSIM "ESCOLA DE SEREIAS".

Este filme foi feito pelo mestre Goldwyn Mayer, leva por diretor George Sidney, o mesmo que fez "A Filha do Comandante", e os estudos de Culver City o produziram em grande escala, não se cahnando desperar, não se poupando as-



Associações Culturais e Científicas

SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se hoje, às 11 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — Prof. J. A. de Mesquita Bampai: — "Clínica da criptorquia" — Conceito da criptorquia, etiologia e fisiologia testicular — Patologia; — Diagnóstico diferencial — Orquectomia terapêutica".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — Prof. J. A. de Mesquita Bampai: — "Clínica da criptorquia" — Conceito da criptorquia, etiologia e fisiologia testicular — Patologia; — Diagnóstico diferencial — Orquectomia terapêutica".

Feriados de Carnaval — Comunicam-nos do Sindicato dos Bancos, que os Bancos associados, inclusive o Banco do Brasil, abrirão, na segunda-feira e na terça-feira de Carnaval, apenas no período da manhã, para o serviço de cobrança e visto de cheques.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.º andar, a Comissão Material Cerâmica Sanitária.

ROSSANO * IMPERIO MICHEL ADRIANO
BRAZZI-ARGENTINA-SIMON-RIMOLDI

A TRAGÉDIA DE TOSCA

UM FILME DA SCALERA FILM-ROMA

2.ª FEIRA 4.ª FEIRA ROSARIO

BANDEIRANTES ESMERALDA SEBASTIÃO

Tradicional Carnaval do Povo

4 — NOITES DO BARULHO — 4
3 — MATINEES — 3

Amanhã:
1.º GRANDE BAILE

PENHA SÃO JORGE CALIFORNIA

ORQ. das Américas — Arlindo e seus pastores — ORQ. Jaraguá

PATROCINADORES: A. A. U. Tatupé — Santo Antonio F. C.
Ricamente ornamentados por SALOMÃO BARACAT — "O magico do pincel"

DIVIRTA-SE! no Carnaval

ODEON

DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-R-T-E-S!

AMANHÃ — 1.º dos 4 GRANDES BAILES

Camarotes e mesas à venda, a partir das 10 horas, no Ipiranga e Alhambra. — 3 GRANDES ORQUESTRAS LOPES.

DOMINGO — 1.ª VESPERAL CARNAVALESCA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Fox Jornal, 31x26 — J. Cinemat. 87 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Imp. 10 anos — Universal — J. Tela, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Giel — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 274 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Plag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida e outros — Cinedia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Sup. 31 — As 19, 20, 21,30 horas.

PARATODOS — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista — Iracema Vitoria e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — CARLOS CASANOVA — Marcha da vida, 220 — Desde 14 hs.

S. BENTO — CINE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — Broca do café — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — ESCRAVA DO PANO VERDE — Not. Semana, 49x5 — As 18,25 hs.

ODEON — Sala Vermelha — PRINCESA ROSADA — Filme oriental — At. Campos, 31 — As 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Azul — INÍMIGO X — Clark Gable — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Proib. 14 anos — Camp. contra a sífilis — Nacional — As 19 horas.

PARAMOUNT — CASAB — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — C. Jornal, 271 — As 18,30 horas.

CRUZEIRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnico-OS PRADOS VERDES — At. Campos, 32 — As 13,35 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x4 — As 19 horas.

PAULISTA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnico-OS SONS DE ROSARIA — Proib. 10 anos — Plag. do Brasil, 29 — As 18,45 horas.

BRASIL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x2 As 19 hs.

ROIAL — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Plag. do Brasil, 27 — As 18,35 horas.

S. PAULO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Era uma vez — Nacional — As 18,40 horas.

PIRATININGA — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Comunidade das Abelhas — Nacional — As 13,30 e 18,10 horas.

UNIVERSO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — C. Jornal, 273 — As 18,50 e 19 horas.

BABILONIA — INÍMIGO X — Clark Gable — FESTA BRAVA — Tecnico- O governador visita Ibirá — Nacional — As 18,45 hs.

BRAZ POLITEAMA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Not. Semana, 49x3 — As 18,50 hs.

OLIMPIA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — F. Jornal, 87x14 — As 19 horas.

LUX — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O governador visita Ibirá — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Proib. 10 anos — Maranhão em revista, 3 — As 18,30 e 21,10 horas.

S. PEDRO — PRINCÍPIO DOS LADROES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Associação Paulista ao Flagelado da Zona da Mata — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Dem. da Cultura Física — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — C. Jornal 269 — As 18,25 e 21,10 horas.

RECREIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CIENTISTA DA FUZARCA — Not. Semana, 48x51 — As 19 hs.

METRO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — Esther Williams — Tecnico- As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE 25.12.18.20.22 HORAS

Red SKELTON * MARAVILHOSAMENTE EM TECHNICOLOR

ESTHER WILLIAMS

ESCOLA DE SEREIAS

RAMIREZ HARRY JAMES RAYE CLAY

PARA OS CINEMAS

DOMINGO: Sessão MATINAL AS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS COMÉDIAS, VIRGINS, JORNAIS E MINIATURAS.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFÔNICA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no auditorio da "Escola Caetano de Campos", a praça da República, o 54.º concerto desta associação. O programa, está a cargo do pianista Heli Silveira e da bailarina Lia Silva. Coreografias de Liel Klosternann.

"BOLETIM DA ARGENTINA" — Publicação mensal do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil — Ano III — Buenos Aires — Insera, entre outros, a seguinte matéria: — "Poros re- gumentadas as operações do Conselho de Pagamentos argentino e brasileiro"; "Evolução da indústria de madeira na Argentina".

"O TEOSOFISTA" — Órgão da Sociedade Teosófica do Brasil — Número de fevereiro — Ano XXXVI — Do seu sumário destacamos: "A sabedoria", "Mário Mastrorillo: "A pa universal", "Aver de Souza: "O cavaleiro ideal", "Annie Besant: "Congresso Nacional de Teosofia".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos da Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Aurora Rosa, rua Paqueta, 123 — Augusto Marilim, rua Alagoas, 129 — José Ferraz Campos, rua Vila Pampulha, 1102 — João Inácio, Estrada das Lagrimas, 1174 — Orestes Bregoto, rua Galvão Bueno, 22 — Paulo Zanetti, rua Dias Torres, 412.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSOES REALIZADAS NO DIA 24

FEVEREIRO

SEGUNDA VARA CRIMINAL — Presi-

dencia do sr. desembargador Bernardino

Júlio. Secretariado pelo chefe de

seção, Mauro Bueno.

As 10 horas e cinquenta minutos, com

a presença dos srs. desembargadores Vi-

cente de Almeida, Paulo Costa, e Ge-

orgio Thyras de Albuquerque, foi

aberta a sessão, sendo lida e aprovada

a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 20.537 — Santos — Ap.

Paulo Costa, a Justiça. Negaram pro-

visão.

20.538 — Santos — Ap. Miguel Galdi-

no. Acus. dos Srs. Galdino e Odete

Carmem. Apda. a Justiça. Negaram pro-

visão.

21.747 — Agudos — Ap. Carlos Pi-

gnelli. Apda. a Justiça. Deram provi-

visão, em parte, para cancelar a pena ac-

resada.

21.780 — Piraju — Ap. Juvenal Ber-

nardo da Silva. Apda. a Justiça. Negaram

provisão.

21.784 — Paulo Costa — Ap. Argemir

de Siqueira. Apda. a Justiça. Converteram

o julgamento em diligência.

21.813 — Amparo — Ap. Natal Rolia

Terraz. Apda. a Justiça. Adia.

21.814 — 23.509 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.815 — 23.510 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.816 — 23.511 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.817 — 23.512 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.818 — 23.513 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.819 — 23.514 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.820 — 23.515 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.821 — 23.516 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.822 — 23.517 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.823 — 23.518 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.824 — 23.519 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.825 — 23.520 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.826 — 23.521 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.827 — 23.522 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.828 — 23.523 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.829 — 23.524 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.830 — 23.525 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.831 — 23.526 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.832 — 23.527 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.833 — 23.528 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.834 — 23.529 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.835 — 23.530 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.836 — 23.531 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.837 — 23.532 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.838 — 23.533 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.839 — 23.534 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.840 — 23.535 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.841 — 23.536 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.842 — 23.537 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.843 — 23.538 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.844 — 23.539 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.845 — 23.540 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.

21.846 — 23.541 — Iorella — Pe-

re e Justiça. Recdo. Diogo Dias Nolas. Ne-

garam provimento.



Investimos mais 200 milhões de cruzeiros no futuro do Brasil

DESDE sua fundação em 1925 a General Motors do Brasil tem depositado sua confiança no futuro do Brasil. Na industrialização crescente do Brasil e na abertura de novas e melhores estradas faz, sempre o cremos, a solução dos problemas que hoje enfrentamos — a necessidade da utilização local das matérias primas e a elevação dos padrões de vida.

Os sistemas racionalizados de acondicionamento e montagem da General Motors vêm promovendo desde 1925 o emprego de matérias primas e mão de obra nacionais.

Hoje, completadas as novas instalações em São Caetano, no valor de mais de 200 milhões de cruzeiros, a utilização destes elementos será facultada em escala ainda mais ampla. Empregando 2.511 pessoas, as novas instalações oferecerão melhores condições de trabalho e têm capacidade para produzir 1 unidade completa cada 4 minutos — ou sejam 15 automóveis e caminhões por hora, em contraposição aos 5 produzidos anteriormente. As novas instalações da General Motors virão alargar fronteiras ao progresso do Brasil!

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

GANHE UM CAMINHÃO CHEVROLET



O senhor possui um velho caminhão Chevrolet em bom estado de conservação e funcionamento? Inscreva-se no mais próximo concessionário General Motors e, candidatando-se à parada de veteranos GM, ganhe um caminhão Chevrolet 1949!



RADIO ENTENDA-SE ISSO...

Aqueles que, bem intencionados e imparciais, abordam assuntos referentes à música, direitos autorais e outros aspectos do cenário musical brasileiro, colocam-se na situação dos que interferem em brigas de casais ou de irmãos... Há fatos incontestáveis. Ainda agora, comenta-se abertamente a falada paródia ou plágio de "Chiquita Bacana" e "Tem meu jeito no samba", marchas e sambas, respectivamente, vitoriosas no concurso carnavalesco promovido pela Prefeitura carioca.

Em São Paulo, outro fato ocorreu e que diz bem da falta de compreensão e entendimento nos meios musicais e isto pelos menores, justamente os que mais precisam de organização. Recentemente a Rádio America, com o auspício da Federação de Escolas de Samba de São Paulo e a Gravadora Continental, organizou um concurso de músicas carnavalescas criadas por escolas de samba.

Foi a primeira competição do gênero realizada no Brasil, concorrendo várias escolas de samba. Finalmente, depois de grande entusiasmo e muitos programas irradiados, saíram vitoriosas as músicas "Sela hora na Bala" e "Arrepêndida voltou", que foram, conforme as bases do certame, gravadas na Continental, pelas escolas de samba que as interpretaram, ou seja a Preto e Branco e a Unidos da 5ª Parada. Tudo passou. As vitórias foram festejadas; entusiasmo, alegria. A própria União Brasileira de Compositores se encarregou de deslascar o exato daquelas músicas, e que os autores são seus filiados. O concurso não sofreu qualquer dúvida e ninguém suscitou o julgamento. Tudo isso, tudo em ordem.

Agora, a própria Federação de Escolas de Samba de São Paulo é que, depois de uma reunião, resolveu fazer indicações, as quais, tendo em vista outros concursos, são uma espécie de impositivo. Foram apontadas várias músicas, sambas e marchas, que devem ser cantadas pelas escolas de samba e essas listas não constam de nomes das peças que venceram o concurso da Rádio America, isto é "Sela hora na Bala" e "Arrepêndida voltou", o que representa, ainda que não seja intencional, um boicote a essas músicas. — EDU.

SERA' CRIADO EM SÃO PAULO O SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERARIA

DENTRO DE 30 DIAS DEVERA' ESTAR PRONTO O ANTEPROJETO DE REGULAMENTO

O ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro assinou, no dia 18 do corrente, portaria dispondo sobre a organização dos serviços de recreação operária do Ministério.

De acordo com a referida portaria o Serviço de Recreação Operária exercerá suas atribuições através da Comissão Regional, formada por um representante do S. R. O., que exercerá a presidência da Comissão, dois representantes de entidades sindicais de empregados, preferentemente de grau superior, além do seu presidente.

Dentro de 30 dias, segundo reza a portaria, o Conselho Central deverá elaborar o anteprojeto de regulamento do serviço, encaminhando-o ao Ministério do Trabalho, para aprovação. Em São Paulo, como nos demais Estados, o Serviço de Recreação Operária exercerá suas atribuições através da Comissão Regional, formada por um representante do S. R. O., que exercerá a presidência da Comissão, dois representantes de entidades sindicais de empregados, sendo um da indústria e outro do comércio.

Federação dos Empregados no Comércio

Em virtude de ter sido decretado ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, segunda e terça-feira de Carnaval, a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo manterá sua sede fechada nesse dia, reabrendo somente quarta-feira, às 12 horas.

SEMANA DO FIGO

A Granja "Venosa", de Valinhos, com escritório à Praça do Patriarca, 78, nesta capital, instituiu a semana do figo em sua barragem instalada no Largo Pálandu. Durante a referida semana venderá a caixa de figo no preço de 3 cruzeiros.

A Granja "Venosa" enviou a esta redação 12 caixas de excelentes figos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. MANUEL CARLOS DE FIOREZ

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Manuel Carlos de Fioz Feres, antigo e ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado e membro da Academia Paulista de Letras.

de polícia no governo do saudoso presidente Carlos de Campos, e advogado do Departamento Jurídico do Estado.

O aniversário, que é também elemento de realce em nossos meios sociais, destacou-se nas letras jurídicas pelos seus numerosos trabalhos sobre terras devolutas, chegando-se atualmente comissões de na revisão dos projetos dos institutos do Estado.

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício, o sr. Roberto Finiguerra, de alto comércio desta praça.

Fazem anos hoje:

- a srta. Maria Aparecida, filha da srta. Maria e do sr. Roberto Finiguerra, residente em Osasco;
- a srta. Regina, filha do sr. José Sigiliano e da srta. d. Nena Sigiliano;
- a srta. Ana, filha do sr. Alfredo Moreira Trindade e da srta. d. Maria Trindade;
- o menino Lucas, filho do sr. Domingos Marchesini e da srta. d. Carmela Marchesini;
- a srta. Regina, filha do sr. José Luis da Graça Veiga e da srta. d. Jandira Aguiar da Graça Veiga;
- a srta. d. Flórentina Barba, esposa do sr. Calisto Barba;
- a srta. d. Carmelita Russo Pavesi, esposa do sr. Mario Pavesi;
- a srta. d. Olimpia Gonçalves, esposa do sr. Nelson Gonçalves;

(Conclui na 2.ª página).

O TESTEMUNHO DE UM TECNICO

O setor da produção agrícola tem merecido desvelado cuidado do governo fluminense

O café apesar de tudo é ainda das principais riquezas economicas do Estado ao lado do açúcar e da pecuária — Viria ao Brasil, o prof. Bennett — A erosão e a desvalorização do só lo estão concorrendo para que o café seja duro e dê bebida de má qualidade — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. William Coelho de Sousa, representante do Estado do Rio à Primeira Mesa Redonda da Conservação do Sólido

O sr. William Coelho de Sousa, dirigente do Plano de Restauração de Culturas Permanentes da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, está presente nesta capital.

Admirado pela sua operosidade e conhecimento dos nossos problemas rurais e já longa folha de serviços prestados à nossa agricultura, o sr. Coelho de Sousa, que veio representando o Estado do Rio aos trabalhos da 1.ª Mesa Redonda da Conservação do Sólido, está prestando excelente cooperação ao conclave da Sociedade Rural Brasileira.

O "Correio Paulistano" ouviu ontem o sr. William Coelho de Sousa que de início formulou os maiores aplausos à Mesa Redonda e passou a falar em seguida sobre os problemas agrícolas e os esforços a eles dedicados pelo governo fluminense.

— "O Estado do Rio de Janeiro — disse o sr. Coelho de Sousa — através da sua Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, procurando responder ao convite do sr. presidente da Sociedade Rural Brasileira, se fez representar à Mesa Redonda da Conservação do Sólido, por uma delegação de técnicos, tendo à frente o próprio secretário dr. Edgard Teixeira Leite, que tomou parte na sessão inaugural da Mesa, regressando em seguida ao Rio, em razão dos afazeres de sua pasta.

Entretanto deixou acompanhando os trabalhos, a delegação acima referida, composta de quem vos fala e mais os seguintes elementos: drs. Eumenes Marcondes de Melo, do Ministério da Agricultura; Moacir Pavagani, chefe da Divisão de Química Agrícola e Hilmar da Costa Faro Winer, chefe da Divisão de Engenharia Rural da Secretaria da Agricultura fluminense.

AS TESES DA DELEGAÇÃO FLUMINENSE

"A Delegação trouxe duas teses — uma de minha autoria sobre o sombreamento dos cafeais e outra do dr. Eumenes Marcondes de Melo, sobre o problema da matéria orgânica. E mais algumas indicações — a primeira em torno das conclusões de minha tese; outra a propósito do convite para que venha ao Brasil o prof. Hughes Bennett; e terceira relativa ao Reflorestamento.

— "Tive a satisfação de ver aprovada pela Mesa Redonda a nossa indicação para que o prof. Bennett seja convidado a vir ao nosso país" — diz ao "Correio Paulistano", o sr. William Coelho de Sousa.



— "Tive a satisfação de ver aprovada pela Mesa Redonda a nossa indicação para que o prof. Bennett seja convidado a vir ao nosso país" — diz ao "Correio Paulistano", o sr. William Coelho de Sousa.

Bourbon e Sumatra, de sementes provenientes de S. Paulo; igualmente formaram-se mudas de Ingazeiros, Cassia e outras leguminosas; além de Itaipu, fizeram-se trabalhos semelhantes em outra fazenda do governo do Estado, em Conceição de Macabé; realizaram-se operações idênticas numa propriedade particular em Porciúncula e outras tentativas de sombreamento em Itaperuna.

"Do Plano constam numerosos interessantes: a) — levantamento altimétrico; b) — calagem; preparação dos cordões de contorno e outras práticas; c) — formação de mudas da melhor estirpe de cafeeiros Ingazeiros e de Cassia; d) — realização de demonstrações da plantação do café em curvas de nível, tanto em terrenos velhos como de derrubadas recentes; e) — experiências de sombreamento com leguminosas, tanto para o tipo provisorio como Cassia, como para o definitivo, como o Ingazeiro."

FOMENTO E DEFESA DA PRODUÇÃO AVICOLA

"Do mesmo quadro de atividades foi a criação do Plano de Fomento e Defesa da Produção Avícola, com o fornecimento de rações balanceadas para as aves e os grandes animais montando o Estado uma fábrica para a preparação das rações. Procurou, assim, o governo do sr. Macedo Soares amparar a criação avícola, ameaçada de desaparecer pela razão única da falta de alimento para as aves."

"No Fomento da Produção Vegetal tem merecido amparo os serviços de Fruticultura com a criação de cen-

tros de produção de mudas de essências de climas temperados, as quais se estão multiplicando em searas; e outro de arvores de climas quentes em Macaé — Larga distribuição de muda de tais essências foi feita. A cultura do abacaxi também vai merecendo especial carinho."

REFLORESTAMENTO

"O Reflorestamento tem sido cuidado, quer pela distribuição de mudas de essências florestais; assistência técnica aos lavradores, legislação apropriada e fiscalização das matas para cumprimento do Código Florestal. Importante viveiro de essências florestais e pomaraneiras se está fazendo em Petrópolis, a cargo de um especialista."

"Igual carinho vão merecendo as culturas de cereais, de fumo e de leguminosas alimentares, beneficiadas pela ampla distribuição de sementes aos lavradores. O mesmo se poderá dizer com relação a cultura do algodão."

"Os Centros de Assistência Rural onde os lavradores recebem, desde as sementes, auxílio para matar a saia e a broca do café, como vacinas e todo o material para a defesa dos seus rebanhos, iniciativa nova do atual governo — vão caminhando rapidamente nas suas instalações."

"No tocante à indústria pastoril importantes providências têm sido tomadas principalmente com a constante assistência veterinária, de modo a prevenir os rebanhos da epizootia e enzootias."

"Assim o setor da produção agrícola, conclui o sr. William Coelho de Sousa, tem merecido desvelado cuidado do governo do sr. Macedo Soares pela amplitude dada às suas atividades."

4

ALEGRES
FESTAS
CARNAVALESCAS

NO
RESTAURANTE E BOITE
Excelsior

NO 232 ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR

RESERVAS COM ANTECEDENCIA
Fones: 4-7018 e 4-6181

HOJE
DESPEDIDA DE
ELVIRA RIOS

VIDA SOCIAL

(Conclusão da 7.ª página).
A sra. d. Ana de Sousa Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira;
a sra. d. Irene de Sousa, esposa do sr. João de Paula Sousa;
o sr. José Rianac;
o sr. Germano Schueta, diretor do Cen-

tro das Indústrias do Estado de São Paulo;

NUPCIAS

ENLACE LETTÃO-GIOGO

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Wilson Mattias Gioia, nosso colega de imprensa, filho do sr. Leopoldo Augusto Gioia e da sra. d. Lucinda Patrícia Gioia, com a sra. Maria Luiza Lettão, filha do sr. Francisco Lettão e da sra. d. Maria Bárbara Aguiar Lettão.

ENLACE JESUS-MURASCO

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja N. S. da Saúde, o enlace matrimonial do sr. Romildo Múrasco, filho do sr. Romildo Múrasco e da sra. d. Estrela Múrasco, com a sra. Maria Iracema de Jesus, filha da viúva sra. d. Luiza de Jesus.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja N. S. da Saúde, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurora Figueira Menezes, com a sra. Jaci Chagas, filha do sr. Chiribim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

ENLACE ALVES-MOURA

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja N. S. das Dores, o enlace matrimonial do sr. Elias Oscar de Moura, filho do sr. Elias de Moura e da sra. d. Maria Augusta de Moura, com a sra. Vera Matias Alves, filha do sr. Florivaldo Matias Alves e da sra. d. Eugênia Matias Alves, filha do sr. Florivaldo Matias Alves e da sra. d. Eugênia Matias Alves.

ENLACE SANTOS-FERRAZ

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Ourifeiro da Glória no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Filipe Tissi Ferraz, médico na capital, filho da viúva dr. João Ferraz, com a sra. Alina de Oliveira Santos, filha da viúva sra. d. Clotilde de Oliveira. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Dárcel de Azevedo e sra. A. por parte do noivo, o dr. Leo Cabral de Menezes e sra. O ato religioso foi parafinizado, por parte da noiva, pelo prof. Capistrano Pereira e sra., e por parte do noivo, pelo dr. Otávio Rodrigues de Lima e sra.

HOMENAGENS

PROF. SOARES DE FARIA
A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar dia 18, às 18 horas, na Casa Anglo-Brasileira, um chá de despedida do sr. Soares de Faria, que deixa esta ano as Arcadas. Na mesma ocasião será prestado homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorário da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

As adesões poderão ser recolhidas na portaria da Faculdade de Direito com os acadêmicos: Arnaldo Delencourt, Maria Aparecida Homem, e sr. Espinosa, 12

VISITAS

Encontra-se nesta capital e de-nos o prazer de sua visita o sr. Benedito de Godol Camargo, nosso dedicado amigo em Itatiba. O distinto visitante se faz acompanhar do sr. José Bora, comerciante naquela cidade.

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Polícia, à rua Florentino de Abreu, 223, os seguintes objetos: Carteira com documentos, pertencentes às seguintes pessoas: Yedo Mazon Massone, Neutro Aparecida Toschi, Cezário Calavitti, Paulo Pinguetiere, Pedro de Oliveira, Domingos Koraakas, Kuro Miyasaura, Antônio Ferreira dos Santos, Vicente Quintiliano Silva, Dário de Oliveira Borba, Manuel N. Sampaio, Alcides Pariani, uma capa impermeável, para menina, carteira de identidade de Dionísio Alves dos Santos, João Lourenço de Toledo Benedito de Paula, Helena Augusta Alves, Evaristo Benedito de Sousa e Francisco Morton; caneta-tinteiro; pasta com marmita e roupas usadas; sacola com marmita; balaína com passagem de Estrada de Ferro; par de sapatinhos; pé de sapatinho; dois cadernos escolares; cinco argolas com chave; onde para de luvras para senhoras; bolsa para senhora com C.R. 3.50; caule de pinho pertencente a Roberto Monteiro Dias do Amorim; certificado de venda de Domingos Koraakas; cinto para senhora; mala com cosméticos; pasta de madeira com impressos "Universidade do Ar"; pasta com sacro; porta-liquidos com um lenço e C.R. 6.40; pasta com um caderno de entregas de correspondências; dois pacotes com livros velhos; esquisito de veludo; sacola com calceirão; casaco para senhora; porta-liquidos com chave; relógio de pulso para homem; dezesseis guarda-chuva para senhora e nove para homens, capa de borracha para homem.

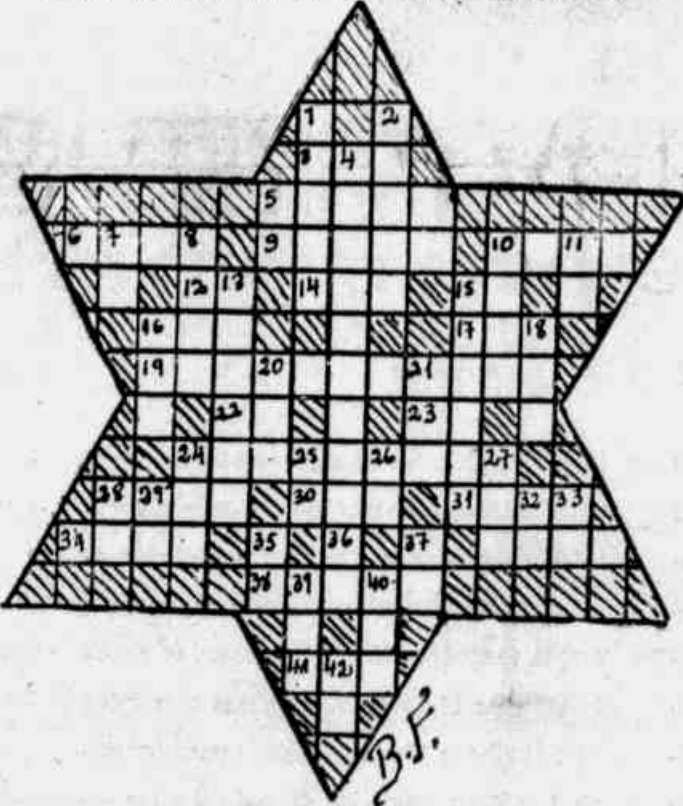
ALINHOS DE CRUZEIROS

LOTARIA FEDERAL

AMANHÃ

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 81 — "BOA ESTRELA"



Este trabalho vem de Taubaté, a senhorial cidade fundada por Jacques Felix nos idos do século XVII. É seu autor Benedito Fontes, um "astro" da PC, como se verá pela decifração.

HORIZONTAIS — 3) — Arvore do Brasil. 5) — Líquido, íntimo. 6) — Teólogo, diretor dos religiosos de Port Royal. 9) — Guarnição das velas. 10) — Espécie de palmeira que se fazem flexas. 12) — Antes de Cristo (abrev.). 14) — Sadio. 15) — Altar gentílico e cristão. 17) — Nome de homem. 19) — Explorador de sertões do Brasil. 22) — Teófilo Ottoni. 23) — Costume (sem a última). 24) — Teimosos (fig.). 25) — Nome de mulher. 30) — Revolução aparente do sol. 31) — Limite. 34) — Metal precioso. 37) — Capital do Dep. do Aisne (França). 38) — Mulher que se ama. 41) — Postura de Conselho.

VERTICAIS — 1) — Cântico de louvores. 2) — Príncipe dos Apóstolos. 4) — Vale do Estado de S. Paulo. 5) — Interjeição, exprime enfado (invert.). 7) — Alguns rios da França, da Suíça, da Rússia e da Holanda. 8) — Deusa das águas. 10) — Preposição (inv.). 11) — Nome de algumas tribos de Tupinambás. 13) — Modular a voz com melodia. 15) — Bailar. 16) — Extremidade. 18) — Do poder legislativo (invert.). 20) — Do verbo dar. 21) — Ação pública (sem a última). 24) — Caridoso, compassivo. 25) — Naquele lugar. 26) — Solitário. 27) — Malícia espertosa, chiste. 28) — Despido. 29) — Fluido invisível. 32) — Do verbo tr. 33) — Contracção. 35) — 4.ª Nota da escala musical. 36) — Instrumento. 39) — Templo japonês. 40) — Solução. 42) — Pronome pessoal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 80 "ZL-GUEZAGUE"

HORIZONTAIS — 1 — América do Norte; 2 — Mur; ron; nos; as; 3 — An; aut; RRR; aut; 4 — Zio; gos; cur; ba; 5 — Oc; wan; ave; mp; 6 — Nim; RBA; oge; to; 7 — Id; val; ega; 8 — Cid; Pan.

VERTICAIS — 1 — Amazonico; 2 — Município; 3 — Er; 4 — Paraguai (inv.); 5 — Colômbia; 6 — An; 7 — Governo; 8 — Noruega; 9 — Oc; 10 — Taubaté; 11 — Estado. Amanhã: Problema n.º 82 "Mapa Glorioso", de Bysal.

CORRESPONDÊNCIA

MORATO (Piracicaba) — Apreciamos o cartão postal e os problemas, que oferecem uma vantagem inicial: são pequenos, cabem numa coluna do jornal sem danar para o tamanho dos

quadrados, não têm ornatos desnecessários.

PULVIO SANTO THYRSO (Capital) — Esta seção, amigo, é como a casa daquele filme "Do mundo não se leva": os leitores fazem nela o que quiserem. Assim, todos os que desejarem fazer concursos nos moldes do organizado por Petrocelli, têm carta branca e o nosso apoio integral.

Analamos o desejo de Jorbet, de que o próximo trabalho a ser estampado, o seja sob o nome de "Iriel", em retribuição à dedicatória dessa nossa inteligente e simpática colaboradora.

PINHEIRO (Capital) — Vamos a sua carta: "...com algumas confortantes exceções, devemos reconhecer o "calorismo" da maioria das colaborações. Não sou técnico em PC, mas qualquer decifrador se sente contrariado ao encontrar, no mesmo problema, uma grande número de (abrev.), (inv.), (sem a última), (sem a primeira), (desus.), etc. As abreviações então são as mais tolas possíveis; mais ou menos isto: Associação dos Colecionadores de Selos da Cochinchina, Coronel Conegundes Fagundes, ou coisa que o valha. Estas, as palavras truncadas e as inversões, todas três desvirtuam a preciosa finalidade técnica — e até cultural — das PC que a meu ver é a de dispor em um tabuleiro, de tal maneira que, lidas em conjunto, da esquerda para a direita e de cima para baixo, compõem as palavras em uso na língua. Outro defeito que tenho notado, ou melhor, outro grupo de defeitos, consiste nas letras que, nas H são uma coisa e nas V são outra. Exemplo culminante é aquele, frequentemente notado, de um mesmo "C" que numa palavra deve ser cedilhado, e em outra não o deve ser. Outro é o das vogais que são anasaladas numa palavra e não o são em outra. Dada a frequência com que se conjugam esses dois exemplos, somos, na solução de um sem número de problemas, obrigados a ler "cao", onde deveríamos ler "cão". Já não digo dos demais sinais diacríticos da língua, como os acentos, o mesmo que digo do til, porque em primeiro lugar, nos locais onde eles são reclamados, não o são com tanto rigor gramatical como o é o til; em segundo lugar, porque isso reduziria em muito o campo de pesquisas de palavras, dificultando sobremaneira a composição dos problemas."

É uma análise perfeita e útil, a que nos permitimos acrescentar o caso dos S por Z, também muito frequente. Todavia, não podemos ser demasiado rigorosos: acabariamos criando um "parnasiano cruzadístico". Voltaremos ainda à sua carta.

BODAS DE PRATA — Festejaram, ontem, as suas bodas de prata o sr. José Fernandes, nosso prezado colega de imprensa, ex-superintendente desta folha, e sua esposa sra. d. Ernestina Fernandes.

Os filhos, amigos e parentes do distinto casal, comemorando a efeméride, mandaram celebrar missa em ação de graças, na Igreja de Santa Ifigênia.

A data foi ainda realçada pela cerimônia do batismo do primeiro neto do casal, o menino Breno José, primogênito do dr. Breno Simões Magro e de sua esposa sra. d. Inaura Fernandes Simões Magro.

Ao meio dia, no restaurante do Hotel Excelsior, os funcionários d' "A Noite" ofereceram ao sr. José Fernandes e esposa um almoço, durante o qual usaram da palavra, em nome dos promotores da homenagem, o diretor daquele respeitro, dr. José Carlos Pereira de Sousa, e em nome da Superintendência, o sr. João Manoel da Silva França.

A noite, em sua residência, à rua Castro Alves, 907, o casal José Fernandes ofereceu recepção às pessoas do seu vasto círculo de relações sociais.

Flavio Costa promoverá domingo em Poços de Caldas o primeiro treino para a formação do selecionado brasileiro

O MEDIO DIREITO ELI PERDEU O AVIAO E SG' HOJE A TARDE CHEGARA' A POÇOS DE CALDAS — SETE TREINOS COLETIVOS ESCALADOS PELO TECNICO — O SELECIONADO NACIONAL FARIA UMA EXIBIÇÃO NO PACAEMBU' — OUTROS INFORMES

O técnico Flavio Costa, da seleção brasileira, chegou ontem à cidade de Poços de Caldas, acompanhado de todos os profissionais do Vasco da Gama convocados para os ensaios da representação brasileira. Apenas o meio direito Eli não acompanhou os demais companheiros e isso porque perdeu o avião. Todavia, já foram tomadas as devidas providências e esta tarde aquele profissional estará em Poços de Caldas.

ACOMPANHADOS DE SUAS ESPOSAS

Causou surpresa entre os "cracks", que se encontram em Poços de Caldas a chegada dos jogadores vascos acompanhados, alguns deles, de suas esposas. Tendo sido negada, pela chefia da embaixada, a devida permissão para Zizinho, Otávio e Jair levarem suas esposas à concentração, esperavam-se, com base na igualdade de direitos, que a nenhum profissional fosse concedido aquele privilégio. E' o que justifica a surpresa dos "cracks" brasileiros quando Barbosa, Danilo e Ademir desceram do avião, todos risonhos, com as respectivas senhoras.

O PRIMEIRO COLETIVO

Após um justo repouso, Flavio Costa, numa atitude das mais elegantes, procurou os cronistas, com quem manteve demorada palestra sobre os planos que trará para acelerar o treinamento do futuro selecionado nacional. O primeiro exercício de conjunto será efetuado domingo próximo. A prática terá a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares. O destacado "coach" vasco não fez qualquer alusão aos prováveis integrantes da turma "A". Contudo, percebeu-se a confiança de Flavio em alguns valores, tais como Barbosa, Mauro, Leonidas, Wilson,

reune as preferências do treinador carioca. Todavia, o ponteiro paulista terá serios concorrentes em Paraguru e Tesourinha. A meia direita vai ser um "parco" duro para solucionar. Zizinho, cuja forma atual é das mais brilhantes terá um antagonista de respeito em Ademir, o famoso "Queixada" cruzmaltino. Apontar o provável escolhido aquele posto constituiria agora uma temeridade. No comando do ataque, na hipótese de Leonidas pretender o posto, será, incontestavelmente, o titular. Carlyle e Nininho,

multo embora possuam inegáveis predileções, jamais poderão fazer qualquer sombra ao "Diamante". Na meia esquerda não acreditamos que Jair esteja em condições de enfrentar Canhotinho com possibilidade de êxito. Canhotinho não encontra, no momento, competidor na posição em todo o futebol brasileiro. Como se adianta que Flavio pretende conservar Chico, cuja "performance" no México foi das mais brilhantes, tudo indica que Canhotinho será o companheiro do vasco na ala esquerda nacional.



Disputarão o I Premio «Circuito do Pacaembu» os melhores volantes nacionais

SENSACIONAL CONFRONTO ENTRE PILOTOS PAULISTAS E CARIOCAS — OS COMPETIDORES — AS PROVAS — INSCRIÇÕES — CIRCUITO — PREMIOS — DISTANCIAS — INGRESSOS

Aos adeptos do automobilismo será dada a oportunidade de presenciarem uma sugestiva competição entre os melhores volantes nacionais, que, no dia 6 de março próximo, irão disputar o I Premio "Circuito do Pacaembu". O sensacional confronto entre pilotos paulistas e cariocas, fará a assistência vibrar de emoções ante os empolgantes duelos que serão travados pelos competidores.

E' uma feliz iniciativa da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, a de promover o certame em circuito formado por ruas e avenidas da cidade.

A competição será disputada em vias publicas adjacentes ao magnifico Estádio Municipal do Pacaembu, e o trajeto escolhido forma um traçado que exigirá dos participantes perícia, arrojo e sangue-frio.

A competição em ruas centrais habitua os corredores brasileiros a competir em circuitos desse genero, como acontece nas provas tão em voga na Italia, Suíça, França, Inglaterra, Espanha e Argentina.

Os nossos volantes têm necessidade de ambientar-se com esse tipo de corrida, para, quando nos representarem no estrangeiro, não ficarem inferiores aos seus adversarios, por falta de traquejo e experiencia.

OS COMPETIDORES

Das quatro provas do programa, destinadas às categorias turismo até 2.000 c.c., super-esporte, de carros adaptados e de corrida, irá participar a nata do automobilismo nacional.

Gilberto Pereira do Vale, Carlos Guinle F.O., Armando Bel, Mario Polo, José Ambrosio, Mario Leardi, Pascoalino Buonaccorsi, Pierre Robin, Abel de Sousa Campos, Jorge Pouchinas, José Valentim, Darel da Rocha Miranda e Julio Vieira, formam a elite dos pilotos de carros de turismo, paulistas e cariocas.

Corredores com nomes já consagrados nas lides automobilísticas são Pedro Romero F.O., Jaime Neves, Mario Tavares Leite, Marco Pablo Crespi e Amaral Jr., da categoria de carros super-esporte.

No orgulho da mecanica nacional e habéis pilotos são os abnegados corredores de carros adaptados, entre os quais apontamos Luciano Bonini, Rafael Garguilo, Amaral Jr., (Bauri), Arlindo Aguiar, João Santo Mauro (Jaburi), José e Amadeu Alouso, José Zaza e Silvio Rosa, os que se destacam.

Nas classes dos carros de corrida pontificam Chico Landi, Henrique Casini, Francisco Marques, Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Jaime Neves, Antonio Parra, Anuar Dekker de Góis, Moacir Carlos Leite, Francisco Creditino, Rubens Abrunhosa e Aluisio Fontenelle, consagrados militantes do veloz e audaz esporte.

E' esta a relação dos competidores que tomarão parte no I Premio "Circuito do Pacaembu" e os afelcoados do automobilismo terão ocasião de vê-los na pista demonstrando audacia, destreza e calma.

RENDA

Num gesto nobilitante, os organizadores do I Premio "Circuito do Pacaembu" e os afelcoados do automobilismo terão ocasião de vê-los na pista demonstrando audacia, destreza e calma.

ros classificados ricos trofeus ofertados pela Comissão Esportiva do A. C. B. Os competidores da categoria de carros adaptados farão jus aos seguintes premios:

Tapa "Joachim Buller Souto" ao primeiro colocado e 10.000,00 cruzeiros; ao 2.º, 6.000,00 cruzeiros; ao 3.º, 3.000,00 cruzeiros; e ao 4.º, 2.000,00 cruzeiros, além de três ricos trofeus oferecidos pelo A. C. B. e medalhas ofertadas por diversos esportistas.

Os 1.º e 2.º colocados ficarão com direito de participar da prova principal, concorrendo aos premios dessa categoria, caso logrem classificação.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, estarão em disputa os seguintes premios: ao 1.º colocado, um rico trofeu denominado "Coronel Nelson de Aquino", instituido pela C. E. do A. C. B. e 25.000,00 cruzeiros; ao 2.º, 15.000,00 cruzeiros; ao 3.º, 10.000,00 cruzeiros; ao 4.º, 8.000,00 cruzeiros e ao 5.º, 5.000,00 cruzeiros.

PERCursos

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

Turismo e super-esporte — 10 voltas — 31 quilômetros.

Carros adaptados — 15 voltas — 46 quilômetros e 500 metros.

Carros de corrida — 30 voltas — 93 quilômetros.

INGRESSOS

Os ingressos estão expostos à venda nos seguintes lugares:

Sede do A.C.B., à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar; Café Jucá Paço, Café Cineândia, à rua Marconi; Lacerdinos Aviação, à rua da Quitanda; Posto de Frios Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, 59; Garape Marques de Iru, à rua Marques de Iru, 145; Electro-Tecnica Emerson, à alameda Jau; Oficina Mecanica Adolfo e Moreto, à alameda Santos, 2.541; e Esporte Nacional, à rua de São Bento.

Luciano Bonini, que competirá com um carro adaptado bi-motor, com tração nas rodas dianteiras e traseiras.



Amaral Junior (Bauri), que pilotará uma "Fiat Siangueline" na categoria de carros super-esporte.

EXIBIÇÃO DE JOE LOUIS NA JAMAICA



Joe Louis, campeão mundial de pugilismo.

KINGSTON, Jamaica, 24 (U. P.) — Jerca de dez mil pessoas pagaram de dois a dez dólares cada uma para assistir ontem à noite a uma exibição de Joe Louis frente ao peso-pesado Eddie Edwards, numa luta de três "rounds" de dois minutos cada um. No ultimo "round" Joe Louis fez ressaltar seu adversário com um violento golpe de esquerda.

O campeão "colored" seguirá hoje para Aruba, onde também fará uma exibição.

KINGSTON, Jamaica, 24 (INS) — O campeão mundial de box, Joe Louis, partirá hoje de Kingston para a ilha de Aruba, nas Antilhas Holandesas, prosseguindo em seus "matches" de exibição.

Na tarde de ontem, Louis mediu forças com o pugilista negro Eide Williams, dos Estados Unidos, em dois assaltos, nesta cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24. — O Olaria, antes de enfrentar o Flamengo no próximo dia 20 de março, jogará com o America no dia 13.

— Desmente-se a notícia de que o conhecido remador Medina pretende deixar o São Cristóvão. Medina continuará nesse clube e o seu próximo encontro com Nuno Valente deverá ser em maio. Medina já por duas vezes venceu Nuno Valente.

— A diretoria da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto tomou conhecimento de uma comunicação da Confederação Peruana, à qual caberia realizar o segundo campeonato sul-americano feminino de bola ao cesto no corrente ano. A entidade peruana consultou se o Brasil disputará o certame.

— A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou à CBD que as passagens para a seleção de amadores brasileiros serão enviadas dentro de breves dias.

— O Botafogo informou à FFM que se interessa pela renovação do contrato do jogador Santos.

— A diretoria da CBD resolveu aceitar as explicações da diretoria do Vasco da Gama quanto a ausência dos jogadores do Vasco no embarque de

sabado passado, para Poços de Caldas.

— O Bangu comunicou à FFM que não se interessa pela renovação do contrato de Hermogenes.

— Desde domingo que não se tem notícias do "yacht" "Vendaval", que está fazendo um cruzeiro à Ilha da Trindade e a Recife. Ontem, porém, um rádio-amador não identificado comunicou a um matulino que conseguira interceptar uma mensagem do "Vendaval" a um rádio-amador da Bahia, comunicando que navegava para Salvador, que seria tomado o ponto final do cruzeiro, em virtude do atraso motivado pelos ventos contrarios.

O "Vendaval", sob o comando do sr. Pimentel Duarte, estaria a 200 milhas da capital baiana. Aguarda-se confirmação dessas notícias.

— As Federações Metropolitanas de Bola ao Cesto e Alagoana de Desportos solicitaram inscrição no campeonato brasileiro de bola ao cesto, a realizá-lo na Bahia.

— A Confederação Brasileira de Bola ao Cesto resolveu conceder filiação, a título precario, às federações pernambucana de Esportes Amadores e Parahibana de Bola ao Cesto, que assim poderão disputar o campeonato brasileiro.

Waldemar Zumbano foi reeleito para presidente da União Pugilistica do Brasil

Manuel Fernandes na vice-presidencia — Os proceres da U. P. B. foram reeleitos por unanimidade

Processou-se terça-feira p. p. a Assembleia Geral Ordinária da U. P. B., decorrendo os trabalhos num ambiente de mais ampla camaradagem. Foram lidos e aprovados entusiasticamente, por todos os socios presentes, os relatorios administrativos e financeiros e o balanço a situação em que se encontra a "noite-artie".

A seguir foi realizada a eleição, por voto secreto, do Conselho Fiscal e do presidente e vice-presidente. Foram eleitos, por unanimidade, para presidente o sr. Waldemar Zumbano e vice-presidente o sr. Manuel Fernandes.

O Conselho Fiscal ficou assim constituído: Lucio Ingacio, Candido Adão, Moacir Coll, Léo Kollum e Mauricio Vaz.

Katke; Ralph Zumbano, Carlos V. da Silva, José Lopes Filho e Benjamin Rata e Fausto Frisoni.

Logo após serem empacados, os presidentes e vice-presidentes apresentaram os elementos que compoem a diretoria da U. P. B. e que são os seguintes: secretário-geral — Demosthenes Vieira Monteiro; 2.º secretário — Mario de Oliveira; 2.º tesoureiro — João Batista Novas; 1.º tesoureiro — Rigo Zumbano; 2.º Tesoureiro — Arlindo dos Santos.

A Assembleia foi dirigida pelo sr. José Maria Martins dos Santos e se reuniu no salão da U. P. B. e se reuniu no salão da U. P. B. e se reuniu no salão da U. P. B.

Permitir o ingresso de outro qualquer gremio do interior na Divisão Principal seria negar ao XV de Novembro o titulo de campeão

PRETENSÃO ABSURDA DOS CLUBES CAMPINEIROS — AMEAÇADA DE "FALENCIA A LEI DE ACESSO — ATITUDE DUBIA DO CONSELHO ARBITRAL DA ENTIDADE MAXIMA DO FUTEBOL

Os clubes campineiros — Mogiana, Guarani e Ponte Preta — vêm procurando criar uma seria crise no futebol interiorano com a ideia absurda de pretenderem ingressar, por linhas transversas, na 1.ª divisão. Não se compreende como os dirigentes daqueles gremios, cuja capacidade de orientação e por demais conhecida, concordem com tão grande arbitrariedade.

A lei de acesso, criada por Roberto Pedrosa, oferece, como premio, ao campeão do interior, o direito de integrar a divisão principal.

Quem acompanhou com atenção o desenvolvimento do campeonato de profissionais do interior deve estar lembrado de que a campanha cumprida pelos três clubes referidos foi até discreta. Só o Guarani impressionou favoravelmente. Quanto ao Mogiana e

Ponte Preta não chegaram a ser apontados como quadros de respeito. Além, as posições secundarias que conseguiram na tabela de classificação revelam a sua conduta, naquele certame.

BUERLANDO A LEI DE ACESSO

A representação do XV de Novembro conquistou brilhantemente o campeonato da segunda divisão de profissionais. O destacado gremio piracicabano, após campanha memorável, não só venceu os concorrentes de sua série como o Rio Pardo e o Linense, campeões da série vermelha e branca, respectivamente. A luta final, entre aqueles clubes, foi simplesmente "macabro". Duas séries de "melhor de três" efetuadas entre eles terminaram empatadas, tal o interesse pela vitória que animava os contendores.

A Federação Paulista viu-se na contingência de estudar nova formula para decisão do titulo. As pelijas finais foram realizadas no gramado do Juventus e do Parque Antártica, saindo derrotados os quadros do Rio Pardo e do Linense, por 2 a 1 e 5 a 1, respectivamente. Assim, o "onze" da "Noiva da Colina" entrou na divisão principal, pelos canais competentes.

Depois da decisão do titulo do campeonato do interior, os clubes campineiros que integraram a divisão de acesso vêm procurando, por todos os meios, a destruição de todo o trabalho de Roberto Gomes Pedra. Percebendo os perigos daqueles clubes que não encontravam amparo na legislação daquela divisão para ingressar na divisão principal, recorrem agora a uma politica estranha e condenável, pretendendo sua inclusão na divisão especial "pela porta dos fundos". Ora, concordar com tamanha arbitrariedade seria decretar a falencia da lei de acesso e colocar os atuais gremios do interior, notadamente o Rio Pardo e o Linense, em situação humilhante, pois, com equívocos reconhecidos

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LESO NO FUTEBOL PAULISTA — O avanço Leso, atualmente radicado no futebol argentino, defendendo o Boca Jun'or, segundo notícias vindas de Buenos Aires, não reformaria compromisso com aquele gremio portenho. Leso teria pedido 5.000 pesos pela assinatura de novo compromisso, importância julgada excessiva pelos dirigentes do Boca e, nessas condições, o irrequieto atleta retornará dentro de breves dias para o futebol bandeirante, onde defenderá o Corinthians.

SERA VERDADE? — Notícias vindas de Poços de Caldas anunciam que o centro avanço Leonidas teria recebido convite de um dos grandes clubes da Guanabara para dirigir as suas equipes de profissionais mediante 10.000 cruzeiros mensais. Não acreditamos que Leonidas, apontado com justiça como o maior centro avanço nacional, concorde, em plena forma, com uma situação de inatividade.

PRECAUÇÕES DA "SEVERA" — Zinho, Bolívar, Ivo e Alves, profissionais da Portuguesa de Desportos, ao que conseguimos saber, já teriam acertado as bases para a reforma de compromisso por mais duas temporadas com o gremio do Largo de São Bento.

MAIS UM QUE SE VAI — O centro avanço Elias, do Ipiranga, firmou compromisso com o Fluminense, por duas temporadas, mediante 100.000 cruzeiros de "luzas" e ordenado e gratificação habituais. Com a assinatura do compromisso daquele profissional com o gremio das Laranjeiras, perde o "voto" um dos valores mais positivos de sua equipe e o futebol bandeirante uma das suas mais risonhas promessas.

JOE LOUIS NUNCA "BEIJOU" A LONA

é o que diz o campeão de peso pesado em sua empolgante autobiografia

"NUNCA BEIJEI A LONA"



CONHEÇA

a vida movimentada de Joe Louis lendo este livro sensacional

"NUNCA BEIJEI A LONA"

Em todas as livrarias ou pelo Reembolso Postal

IPE - CAIXA POSTAL 5521 São Paulo

Nome

Endereço

Cidade

O PRÓPRIO JOCKEY CLUB PAGARIA AOS TREINADORES O MONTANTE DAS PENSÕES, DEBITANDO AOS RESPECTIVOS PROPRIETÁRIOS AS DESPESAS — A MEDIDA, UMA AUTOMÁTICA DEPURAÇÃO DO QUADRO DE PROPRIETÁRIOS

A medida, a ser efetivada, só beneficiará ao turfe. Ganharão, com isso, os treinadores com a certeza do recebimento das pensões para fazer frente aos gastos a que são obrigados, com alimentação da cavalaria, medicação, "cama", ferraduras, etc. Mas ganhará, ainda mais, o próprio turfe, no aspecto da moralidade. Sim, a medida implicará numa automática depuração do quadro de proprietários do turfe bandeirante. Os "verruzeiros", que os hoje esperam uma tacada para pagar a pensão do cavalo não terão amanhã outro remédio. O convite da Sociedade para solvência das contas terá o sabor de um bilhete azul.

Antonio Manfredo Manfredi iniciou-se em Milão, mas conheceu os hipodromos de Roma, Baden-Baden, Paris, Saint Moritz, Bombay, Madras Beyrouth e Cairo — Na Argentina, como turista, o famoso piloto andarilho — Apologista do bridão, que dá maior liberdade ao cavalo

os turfes e correu em quase todos os hipódromos. Antonio Manfredi Manfredi — é ele quem conta — iniciou sua carreira de jogador em Milão, em 1926, atuando ali até 1930, quando a ambição o levou a Roma. Foi no hipódromo romano que ganhou as suas primeiras grandes corridas. O seu gênio de andarilho levou-o à Europa. Trabalhou e ganhou carreiras para todos as "ecuries" de toda a Euro-

pa. De Baden-Baden, Paris Saint Moritz... Ganhou fortuna e acumulou riquezas. Correu na Grécia defendendo as cores de si e Percival Lorraine. Depois andou pelo Egito, ganhando carreira que, como ele mesmo diz, "sua ganhas pelo joquei e não pelo cavalo".

Manfredi conta aspectos interessantes do turfe da Índia - "... os Jockeys Clubs de Bombaim e Madras têm o seu quadrado

Manfredi conheceu também o hipódromo de Belrut, no Líbano, onde atuou por uma temporada.

Veio a guerra e apanhou Manfredi no Cairo, pilotando os cavalos de Lord Hirling e do sr. Ahmed Maher Pashá. Foi internado na qualidade de cidadão italiano e passou quatro longos anos na zona do Canal de Suez.

Manfredi suscita a eterna divergência entre o freio e o brido.

POUCOS "APRONTOS" NA MANHÃ DE ONTEM
MARCAS APENAS REGULARES E QUE NADA
DIZEM DO ESTADO DOS PARELHEIROS

Em preparo para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, "aprontaram" ontem pela manhã, a raia de areia pesada, sem bambus, as seguintes animais:

INDIO FILHO (J. Nascimento) — 600 metros em 39".

FISCAL (E. Silva) — 700 metros em 48", suave.

POBRE VELHO (A. Lucca) — 600 metros em 39".

BELMAR (G. Greme Jr.) — 600 metros em 40".

VINHO BOM (A. Tuello) — 700 metros em 49".

AMIR (J. Carvalho) — 700 metros em 45"2/5.

CESARION (L. Gonzalez) — 600 metros em 38".

DIONEIA (A. Lucca) — 600 metros em 39".

HELEPOLE (J. F. Sousa) — 700 metros em 47".

ORVALHO (O. Amaral) — 800 metros em 55".

NOBRE (Lobo) — 700 metros em 46"2/5.

SORTE (A. Nobrega) — 600 metros em 40".

ARRANCHADOR (O. Rosa) — 600 metros em 39".

HAMANTHO (A. Cataldi) — 800 metros em 55".

ABDEL KASSAR (O. Rosa) — 800 metros em 3".

EDILIO (Ot. Reichel) — 800 metros em 52"/25.

IRON (E. Vieira) — 700 metros em 46".

QUARTAU' (A. Laicca) — 700 metros em 45".

AMOROSA (J. Carvalho) — 800 metros em 55".

FONTAINEBLEAU (A. Altran) — 800 metros em 57".

GUAZIL (E. Garcia) — 700 metros em 44".

OGAR (E. Silva) — 800 metros em 53".

VELHO RICO (P. Vas) — 800 metros em 55".

JEITOSA (L. Gonzalez) — 600 metros em 39".

ASTUCIOSA (O. Rosa) — 800 metros em 55".

dos e pagos pela própria sociedade; esses pilotos, os mais experimentados, trabalham para qualquer cavalaria e montam qual quer cavalo, em qualquer momento, de acordo com as leis daquela turfe; os tratadores e proprietários têm também os seus próprios, mas, a qualquer momento, as autoridades podem substituí-los por qualquer dos pilotos do seu quadro selecionado, sem alegar razões e sem provocar protestos; reside, talvez, nessa prática a moralidade daquela turfe".

Outra característica interessante da turfe da Índia é a das pistas auxiliares, formadas por uma matéria muito parecida com a borraça. As pistas, desse material grandemente absorventes, permitem a realização de corridas, na estação das chuvas, em raia que não chega a ter influência decisiva nos resultados.

Nos hipódromos da Índia, afirma Manfredo "é onde se jogam as mais elevadas somas em dinheiro de todo o mundo".

— a confissão e o ídolo — diz ele — quando foi levado à França, por Domingos Tortorero; mas acredito mais no bidoão, utilizado em todo mundo, por conceder ao cavalo maior liberdade, embora com maior risco para o joquei".

O joquei, segundo a definição de Manfredi, é o seu conjunto de quatro qualidades — coração, cabeça, braço e honestidade. Coração a serviço do cérebro; braço poderoso para dosar as energias e solicitar o animal; honestidade para responder aos interesses em jogo.

Os joqueiros da Europa são diversos dos da América. Aqueles gostam de exibição, são mais "expressivos" e podem ser vistos na maneira de atuar. Os da América são mais elásticos, menos expressivos; parecem ocultar sua atividade sob uma máscara de indiferença que foge à realidade.

Sabe-se que Manfredi recebeu propostas tentadoras do Brasil para pilotar animais nos seus hipódromos.

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:	2 D. Dilemma, P. Vaz . . .	58	10 Voadora II, S. Ribeiro . . .	52
	3 Pobre Nena, R. Urbina . .	55	11 Ardente, A. Francisco . .	46
	4 Argellu, A. Nobrega . . .	52	6.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$	
1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$	5 Samada, R. Oguin . . .	51	25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 —	
40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.	6 Myromeris, Sobreiro . . .	50	2.500,00 — 1.500 metros.	

4,000.00 — 1,200 metros.		Quilos
1	Aladim, E. Garcia	5
2	Bucéfalo, L. Osorio	53
(3)	Chiclet, O. L. Reichel	55
4	Bugnon, R. Urbina	53
5	Help, J. Carvalho	53
6	Idis, E. Vieira	53
7	Itadina, P. Vaz	53
8	J. Iossa, L. Gonzalez	53
9	Kola, R. Olguin	53
2.0. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$		
25,000.00 — 5,000.00 — 2,300.00 —		
1,800 metros.		Quilos
1	Aprumo, P. Vaz	56
2	Itadina, L. Gonzalez	56
3	Lacraa, A. Altran	56
4	Zurica, J. Carvalho	56
5	Al-Arussa, O. Rosa	54
3.0. PAREO — As 15 horas — Cr\$		
25,000.00 — 6,250.00 — 2,300.00 —		
1,230.00 — 1,360 metros.		Quilos
1	Good Boy, L. Gonzalez	56

4	PAREO - A 15,30 horas - Cr	
	25.000,00 - 7.500,00 - 3.750,00 -	
	2.500,00 - 1.500 metros.	
		Quilô
1	Aprimado, E. Visira	56
2	Cacuri, J. Carvalho	56
3	Epilogo, Nascimento	56
4	Igapó, Otó. Reichel	56
5	Kent, O. Rosa	56
6	Iguana, L. González	54
7	Thaira, L. Osorio	54
8	Xelmar, E. Garcia	54
5.0	PAREO - A 15,30 horas - Cr	
	200.000,00 - 6.003,00 - 3.000,00 -	
	2.000,00 - 1.500 horas.	
		Quilô
1	Malmiquir, A. Nobrega	53
2	Artilhiero, F. Vaz	54
3	Bicudo, J. L. Clemente	54
4	Calita, Grana. Almeida	54
5	Ouro Fino, Otó Reichel	54
6	Stone, J. Carvalho	54
7	Vagabondo, E. Silva	54
8	Curucano, O. Rosa	32
9	Therabano, J. P. Sousa	32

1	Amigo do Povo, Olavo	58	Quilões
2	B. de Neve, J. P. Sousa	58	
3	Estanhado, J. Carvalho	56	
4	Hanover, Nascimento	56	
5	Kai Olave, M. Cas	56	
6	Cabotino, L. Gonzales	54	
7	Decantada, E. Silva	52	
8	Donna Stela, S. Ribeiro	52	
9	Katurirri, P. Vaz	52	
10	Maraçatã, A. Lucas	52	
7.0	PAREO	As 17 horas	Cr\$
	25.000,00	7.500,00	3.750,00
	2.300,00	1.500 metros.	
			Quilões
1	Andariego, Nascimento	56	
2	Aitchim, J. Carvalho	56	
(3)	Caboclo, E. Garcia	56	
4	Quina, E. Vieira	54	
5	Cai-Cai, Greme Jr.	56	
6	Diluvio, A. Tuellio	56	
7	Altaneira, Ot. Reichel	54	
8	Artica, J. Altan	54	
9	Astucioso, O. Fes	54	
10	Ciblerena, Mázala	54	
11	Purchinha, N. Moringia	54	

RIO, 24 ("Correio") — Edição combinada as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo da Gavea:	(2) Palmeiras, n.º 11, correrá . . . 55	(2) Amaralino, A. Ribas . . . 53
	(2) Defiant, A. Barbosa . . . 57	(4) Javanês, O. Ullioa . . . 55
		(4) Urubixaba, B. Freitas . . . 55

1.º	PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,50 horas.	Quiloz
1	(1) Lady, I. Pinheiro	52
1	(2) Mirador, S. Batista	50
2	(3) Al Adyr, A. Aleixo	50
2	(4) Vitacim, J. Mala	50
3	(5) Baalustra, A. Quindo	43
3	(6) Eu, L. Sousa	45
3/6	Pampelro, P. Coelho	76
7	Indra, C. Brito	52
8	(8) Daba, O. M. Fernandes	43
4/9	Phenocit, V. Meireles	58
5	(9) Camatuba, A. Portilho	36
2.º	PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,20 horas.	Quiloz
1	(1) Luiza, L. Rigoni	56
2	(2) Lenita, A. Ribas	56
3	(3) Igassaba, O. Ulloa	36
4	(4) Vodka, N. Correia	56
4	(5) Bayeux, V. Andrade	56
3.º	PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 23.000,00 — As 14,50 horas.	

3	(4) Vaznovia, O. Macedo	50
3	(") Don José, O. Ulloa	51
4	(5) Zorro, E. Castillo	54
4	(") PERO, n'correrá	51
6.0	NÁREO — 1.460 metros — Cr	
	22,000.00 — ("Betting") — As	16.35
	horas.	
	Quilo	
1	(1) Plauf, O. Tomas	56
1	(2) Chérie, X.X.	54
3	(3) Indigena, A. Araujo	54
2	(4) Itaquatã, C. Bini	54
5	(5) Indiano, A. Barbosa	54
5	(6) Lúvia, N. Mota	54
7	(7) Jaina, F. Machado	54
4	(8) Fontes, O. Fernandes	54
7	(9) Darling, E. Castillo	54
7.0	NÁREO — 1.200 metros — Cr	
	35,000.00 — ("Betting") — As	17.05
	horas.	
	Quilo	
1	(1) Idealista, L. Rigoni	55
1	(2) Hazy, J. Mesquita	55

(6)	Alfa, P. Coelho	59
(7)	Winning Post, A. Araujo	55
(8)	Petibubica, d'correr	5
3)		
(9)	Ronda, n'correrá	53
(10)	Tahia, I. Sousa	55
(11)	Edson, E. Castillo	55
(12)	Edunio, A. Barbosa	55
4)		
(13)	FEB, d'correr	53
(14)	Alabaraca, n'correrá	55
8.0	PAROE - 1.600 metros - Cr\$	
	20.000,00 - ("Betting") - As 17,40	
	horas.	
		Quiloes
(1)	El Galeon, R. Freitas	60
1)		
(2)	Combativo, L. Rigoni	58
(3)	Ouroazol, S. Batista	43
2/4	Ornate, X. X.	58
(5)	Arnade, J. Maia	48
(6)	Magali, P. Coelho	54
3/7	Beuchita, O. Maccdo	48
(8)	Esterita, R. Silva	48
(9)	Imaginada, O. Ulhoa	57
4/10	Opulento, J. Portillo	58
(11)	Visionsaire, A. Neri	54

(3) Eolo, A. Araújo	32	O "pareo-estatística" está longe de empolgar, mas é sempre interessante
(4) Eolo, A. Araújo	57	conhecer os líderes, em cada categoria.

(4)	Impio, A. Carvalho	54
(5)	Penedo, A. Neri	54
(6)	Coquetel, J. Portinho	52
(7)	Nedda, J. Araujo	56
(8)	Thelina, O. Thomas	56
(9)	Gleconda, R. Silva	50
4.0	PAREO - 1,899 metros -	Cr\$
	20,000.00 - As 15,20 horas.	Quilos
1	Hivon, L. Rigoni	57
2	Porungo, A. Araujo	57
(3)	Fia Fin, O. Ulhoa	58
(4)	Pablo, A. Aleixo	51
(5)	Mainandro, J. Portinho	52
(6)	Airiré, P. Coelho	50
4.0	PAREO - 1,899 metros -	Cr\$
	40,000.00 - ("Handicap") - As	15,50 horas.
		Quilos
		51

Os 10 primeiros jogadores, na presen-

Colocações

1.º — Luiz Gonzales
2.º — Glauco Rosa
3.º — René Zamudio
4.º — Osmário Reichel
5.º — Pierre Vaz
6.º — Sebastião P. Ribeiro
7.º — José Nascimento
8.º — Raül Urbina
9.º — José Carvalho
10.º — Luis Rigón

Os 10 primeiros cuidadores, no a-

Colocações

1.º — Antonio Fabri
2.º — Ramon Rojas
3.º — Manuel Branco
4.º — Edmundo
5.º — Roberto Oliveira Filho
6.º — João Godol
7.º — Clemen Moragado
8.º — Francisco Navarro
9.º — José Isla
10.º — Gabriel Buriques

nte temporada:		Vlt.	Cr\$
15		627.600,00	
14		559.125,00	
9		369.200,00	
8		282.600,00	
7		237.100,00	
6		199.300,00	
5		211.100,00	
5		173.000,00	
5		146.250,00	
4		437.500,00	
ao de 49:		Vlt.	Cr\$
8		358.500,00	
6		260.500,00	
5		233.000,00	
4		270.000,00	
4		177.000,00	
4		137.450,00	
4		152.750,00	
4		138.150,00	
4		132.500,00	
4		106.750,00	

Srs. Acionistas,

Temos o prazer de apresentar ao vosso exame e apreciação o Balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1914, como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos. Para quaisquer esclarecimentos estamos ao vosso inteiro dispor.

ERMELINDO BELLELLI Diretor Presidente	LUIGI BARONIO Diretor Tesoureiro	MARIO PERITO Diretor Superintendente
ACHILLES BLOCH DA SILVA Diretor Administrativo		ARIOSTO BULLER SOUTO Consultor Técnico Científico

BALANÇO GERAL - LEVANTADO EM 31-12-1948

4. *Chlorophyll a* and *Chlorophyll b* content of the leaves were determined by spectrophotometry using the method of Arnon (1949). The leaves were ground in a mortar and pestle with 10 ml of 80% methanol. The extract was centrifuged at 1000 g for 10 min. The supernatant was transferred to a cuvette and the absorbance was measured at 663 nm and 646 nm. The concentration of chlorophyll *a* and chlorophyll *b* was calculated using the following formulae:

ATIVO				PASSIVO			
LORES IMOBILIARIOS							
	CR\$	CR\$	CR\$		CR\$	CR\$	CR\$
Móveis e Utensílios .. .	174.074,40			NÃO EXIGIVEL			
Cauções de Consumo .. .	1.654,00			Capital .. .	1.300.000,00		
Utens. de Laboratorio .. .	18.246,20			Fundo de Depreciação .. .	7.984,20	1.507.984,20	
Cliches .. .	2.780,80	196.765,40					
LORES DISPONIVEIS				EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Caixa .. .	2.902,10			Duplicatas e Contas a Pagar .. .		169.141,50	
Minasbank — C.Movto. .	209,00	3.111,10		EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
				Contas Correntes .. .		898.572,80	2.375.59
LORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO				CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Materia Prima .. .	54.195,40			Caução da Diretoria .. .			50.000,00
Acondicionamento .. .	113.443,70						
Produtos .. .	470.095,00						
Contas Correntes .. .	74.026,30	711.780,40					
LORES REALIZAVEIS A LONGO PRAZO							
Marcas e Licenças .. .		1.125.148,59					
LORES PENDENTES							
Selos de Consumo .. .	1.055,10						
Premios de Seguros .. .	2.837,60						
Selos Mercantis .. .	1.122,90						
Despesas Gerais .. .	5.000,00	10.015,60					
GROS E PERDAS							
Prejuizo anterior .. .	189.973,40						
Prejuizo do exercicio .. .	138.926,10	328.899,50	2.375.698,50				
CONTA DE COMPENSAÇÃO							
Ações Caucionadas .. .			50.000,00				
			2.425.698,50				2.425.698,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1948

DÉBITO			CRÉDITO	
	CR\$	CR\$		CR\$
Despesas Gerais	205.166,30		Produtos	1.301.587,30
Imposto de Consumo	89.675,00		Descontos e Abatimentos	197,30
Aluguel	73.000,00		Prejuízo verificado no exercício	138.926,10
Prêmios de Seguros	4.379,60		Prejuízo exercício anterior	189.973,40
Selos Mercantis	26.194,10			
Impostos e Taxas	13.841,40			
Despesas de Viagens	83.423,30			
Honorários da Diretoria	96.000,00			
Ordensendos	318.337,30			
Comissões	107.768,80			
Propaganda	54.823,30			
Ajuda de Custas	207.082,90			
Salários	152.073,30	1.440.720,90		
Saldo do exercício anterior		189.973,40		
		1.630.694,30		1.630.694,30

ERMELINDO BELLELLI Diretor Presidente	MARIO PERITO Diretor Superintendente	ACHILLES BLOCH DA SILVA Diretor Administrativo
LUIGI BARONIO Diretor Tesoureiro	ARIOSTO BULLER SOUTO Consultor Técnico Científico	JOSE VIOLLA NETTO Contador Reg. C. E. C. 408

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da firma Laboratório Antiplói S/A. — Estabelecimento Químico Bioterápico, tendo examinado o balanço e a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que esses documentos se ajustam

85a Dúvida. — A. de Gouveia. — A. 1912.

DR. OLINTO BRANCO DA SILVA:

DR. CLETO FRANCO DA SILVA
SILVIO DE ALMEIDA
HERMES DA COSTA LOPES

A estréia de Abdel Kassar, uma das atrações das corridas de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS DIVERSAS PROVAS, EM CIDADE JARDIM

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.800,00 metros.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.250,00 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00 metros.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 750,00 — 750,00 metros.

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — 500,00 metros.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — 250,00 — 250,00 metros.

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 3.000,00 — 600,00 — 300,00 — 150,00 — 150,00 metros.

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 2.000,00 — 400,00 — 200,00 — 100,00 — 100,00 metros.

9.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 1.500,00 — 300,00 — 150,00 — 75,00 — 75,00 metros.

10.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 1.000,00 — 200,00 — 100,00 — 50,00 — 50,00 metros.

11.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 800,00 — 160,00 — 80,00 — 40,00 — 40,00 metros.

12.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 600,00 — 120,00 — 60,00 — 30,00 — 30,00 metros.

13.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 400,00 — 80,00 — 40,00 — 20,00 — 20,00 metros.

14.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 200,00 — 40,00 — 20,00 — 10,00 — 10,00 metros.

15.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 100,00 — 20,00 — 10,00 — 5,00 — 5,00 metros.

16.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 50,00 — 10,00 — 5,00 — 2,50 — 2,50 metros.

17.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 25,00 — 5,00 — 2,50 — 1,25 — 1,25 metros.

18.º PAREO — As 23 horas — Cr\$ 10,00 — 2,00 — 1,00 — 0,50 — 0,50 metros.

19.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 5,00 — 1,00 — 0,50 — 0,25 — 0,25 metros.

20.º PAREO — As 24 horas — Cr\$ 2,50 — 0,50 — 0,25 — 0,125 — 0,125 metros.

21.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 1,25 — 0,25 — 0,125 — 0,0625 — 0,0625 metros.

22.º PAREO — As 25 horas — Cr\$ 0,625 — 0,125 — 0,0625 — 0,03125 — 0,03125 metros.

23.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 0,3125 — 0,0625 — 0,03125 — 0,015625 — 0,015625 metros.

24.º PAREO — As 26 horas — Cr\$ 0,15625 — 0,03125 — 0,015625 — 0,0078125 — 0,0078125 metros.

25.º PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 0,078125 — 0,015625 — 0,0078125 — 0,00390625 — 0,00390625 metros.

26.º PAREO — As 27 horas — Cr\$ 0,0390625 — 0,0078125 — 0,00390625 — 0,001953125 — 0,001953125 metros.

27.º PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 0,01953125 — 0,00390625 — 0,001953125 — 0,0009765625 — 0,0009765625 metros.

28.º PAREO — As 28 horas — Cr\$ 0,009765625 — 0,001953125 — 0,0009765625 — 0,00048828125 — 0,00048828125 metros.

29.º PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 0,0048828125 — 0,0009765625 — 0,00048828125 — 0,000244140625 — 0,000244140625 metros.

30.º PAREO — As 29 horas — Cr\$ 0,00244140625 — 0,00048828125 — 0,000244140625 — 0,0001220703125 — 0,0001220703125 metros.

31.º PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 0,001220703125 — 0,000244140625 — 0,0001220703125 — 0,00006103515625 — 0,00006103515625 metros.

32.º PAREO — As 30 horas — Cr\$ 0,0006103515625 — 0,0001220703125 — 0,00006103515625 — 0,000030517578125 — 0,000030517578125 metros.

33.º PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 0,00030517578125 — 0,00006103515625 — 0,000030517578125 — 0,0000152587890625 — 0,0000152587890625 metros.

34.º PAREO — As 31 horas — Cr\$ 0,000152587890625 — 0,000030517578125 — 0,0000152587890625 — 0,00000762939453125 — 0,00000762939453125 metros.

35.º PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 0,0000762939453125 — 0,0000152587890625 — 0,00000762939453125 — 0,000003814697265625 — 0,000003814697265625 metros.

36.º PAREO — As 32 horas — Cr\$ 0,00003814697265625 — 0,00000762939453125 — 0,000003814697265625 — 0,0000019073486328125 — 0,0000019073486328125 metros.

37.º PAREO — As 32.30 horas — Cr\$ 0,000019073486328125 — 0,000003814697265625 — 0,0000019073486328125 — 0,00000095367431640625 — 0,00000095367431640625 metros.

38.º PAREO — As 33 horas — Cr\$ 0,0000095367431640625 — 0,0000019073486328125 — 0,00000095367431640625 — 0,000000476837158203125 — 0,000000476837158203125 metros.

39.º PAREO — As 33.30 horas — Cr\$ 0,00000476837158203125 — 0,00000095367431640625 — 0,000000476837158203125 — 0,0000002384185791015625 — 0,0000002384185791015625 metros.

40.º PAREO — As 34 horas — Cr\$ 0,000002384185791015625 — 0,000000476837158203125 — 0,0000002384185791015625 — 0,00000011920928955078125 — 0,00000011920928955078125 metros.

41.º PAREO — As 34.30 horas — Cr\$ 0,0000011920928955078125 — 0,0000002384185791015625 — 0,00000011920928955078125 — 0,000000059604644775390625 — 0,000000059604644775390625 metros.

42.º PAREO — As 35 horas — Cr\$ 0,00000059604644775390625 — 0,00000011920928955078125 — 0,000000059604644775390625 — 0,0000000298023223876953125 — 0,0000000298023223876953125 metros.

43.º PAREO — As 35.30 horas — Cr\$ 0,000000298023223876953125 — 0,000000059604644775390625 — 0,0000000298023223876953125 — 0,00000001490116119384765625 — 0,00000001490116119384765625 metros.

44.º PAREO — As 36 horas — Cr\$ 0,0000001490116119384765625 — 0,0000000298023223876953125 — 0,00000001490116119384765625 — 0,000000007450580596923828125 — 0,000000007450580596923828125 metros.

45.º PAREO — As 36.30 horas — Cr\$ 0,00000007450580596923828125 — 0,00000001490116119384765625 — 0,000000007450580596923828125 — 0,0000000037252902984619140625 — 0,0000000037252902984619140625 metros.

46.º PAREO — As 37 horas — Cr\$ 0,000000037252902984619140625 — 0,000000007450580596923828125 — 0,0000000037252902984619140625 — 0,00000000186264514923095703125 — 0,00000000186264514923095703125 metros.

47.º PAREO — As 37.30 horas — Cr\$ 0,0000000186264514923095703125 — 0,0000000037252902984619140625 — 0,00000000186264514923095703125 — 0,000000000931322574615478515625 — 0,000000000931322574615478515625 metros.

48.º PAREO — As 38 horas — Cr\$ 0,00000000931322574615478515625 — 0,00000000186264514923095703125 — 0,000000000931322574615478515625 — 0,0000000004656612873077392578125 — 0,0000000004656612873077392578125 metros.

"APRONTOS" NA GAVEA

Zorro disputará o "handicap" apenas com a "passada" de quilometro de terça-feira ultima

RIO, 24 ("Correio") — Em pista de areia, "aprontaram" hoje, pela manhã, os seguintes parelhos:

MIRADOR (S. Batista) — 700 metros em 46".

AL ADYR (A. Aleixo) — 360 metros em 23".

LADI (L. Pinheiro) — 700 metros em 45".

PHOENIX (W. Meirelles) — 360 metros em 25".

LIVIA (L. Rigoni) — 700 metros em 43".

LENITA (J. Mesquita) — 600 metros em 37".

IGASSABA (Lad.) — 600 metros em 37".

BAVEUX (W. Andrade) — 600 metros em 37".

NAIPE (Lad.) — 700 metros em 44".

COQUETEL (J. Portilho) — 700 metros em 46".

NEDDA (F. Machado) — 360 metros em 39".

HIVON (L. Rigoni) — 600 metros em 41".

FLA-FLU (O. Ulioa) — 800 metros em 50".

PABLO (A. Aleixo) — 800 metros em 49".

MALANDRO (J. Portilho) — 600 metros em 40".

PALINA (L. Rigoni) — 800 metros em 51".

DEFIANT (A. Barbosa) — 800 metros em 38".

DON JOSE (O. Ulioa) — 700 metros em 45".

PIAU (O. Thomas) — 600 metros em 39".

INDIGENA (A. Araujo) — 600 metros em 36".

LIVIA (O. Serra) — 600 metros em 37".

PONETICA (O. Fernandes) — 700 metros em 44".

IDEALISTA (L. Rigoni) — 600 metros em 36".

HAYZ (P. Tavares) — 600 metros em 36".

AMARALINA (A. Ribas) — 600 metros em 37".

JAVANES (O. Ulioa) — 600 metros em 36".

URUBIXABA (O. Serra) — 360 metros em 22".

WINNING POST (A. Araujo) — 600 metros em 46".

EDSON (E. Castillo) — 600 metros em 36".

EDUINO (A. Barbosa) — 600 metros em 36".

EL GALEON (R. Freitas) — 700 metros em 43".

COMBATIVO (L. Rigoni) — 700 metros em 45".

OUROAZUL (S. Batista) — 600 metros em 36".

ESTERITA (R. Silva) — 360 metros em 21".

IMAGINADA (O. Ulioa) — 700 metros em 43".

ORNATE (O. Thomas) — 600 metros em 38".

Zorro esteve na pista em exercício de saúde. O pensionista de Zuriga disputará o handicap apenas com a "passada" de quilometro de 3.a-feira.

O ESTREANTE ABDEL KASSAR

Apenas um estreante nas corridas da semana, em Cidade Jardim, é ele o potro Abdel Kassar, por Shah Rookh e Ely, que defenderá as cores do seu criador, estando aos cuidados de Juvenal Ivo.

A estréia de Abdel Kassar está cercada de bom interesse, já pelos bons exercícios que vem produzindo, já pelo fato de estar anotado nas grandes provas da temporada, inclusive no Grande Premio São Paulo. Basta este fato como termômetro do que dele esperam seus responsáveis.

AS CREDENCIAIS DE MAGALI

RIO, 25 ("Correio") — Magali, que deverá estreiar disputando o último pareo da sabatina, no Hipódromo da Gavea, é uma potranca argentina, de três anos, filha de Albacete e Red Rose, importada para o nosso turf pelo sr. Atílio Irulguí.

A defensora das cores do sr. João José Figueiredo traz uma campanha promissora dos principais hipódromos da Argentina. Ganhou duas carreiras, uma em 1.200 metros em 37"15 e outra em 1.400 em 37"45, figurando em meia dúzia, inclusive a Póla de Potranças de La Plata, em que entrou 3.a para Empenosa e Astucia. E' curioso observar que se encontrou de uma feita com Cabana, já conhecida do nosso publico, com ela dividindo o prêmio de uma 2.a colocação. Ganhou essa prova Hilda, que se aventurava no vencedor a diferença de cabeça. Magali estreia em bom estado, sendo a favorita da "cadeira".

NOVO CUIDADOR

Requerer e obteve matrícula de entraineur o jovem Osvaldo Franco, que há muito está integrado na profissão como "segundo" de Francisco Franco, seu pai.

Osvaldo tem aos seus cuidados a equa Decantada, anotada no penúltimo pareo das corridas de domingo.

MORREU BURLATIM

Morreu ontem, nas cocheiras de Adolfo Bersardini, o potro de três anos Burlatim, filho de Tapajos, que não chegou a estreiar.

Um aprendiz de futuro

Montado o cavalo Leon, anotado no 3.º pareo das corridas de amanhã, em Cidade Jardim, fará a sua estréia o aprendiz Henrique Waschinsky.

Trata-se de um cavalheiro do Stud Paula Machado, que, há anos presta os seus serviços nas cocheiras de Andres Molina.

Quase menino, mas vivo e bom cavaleiro, Waschinsky é visto todas as manhãs na pista, trabalhando forte cavalos do Molina.

Monta leve e parece feito para o ofício, podendo, pois, num futuro proximo, revelar-se como um jockey de recursos.

Kaled Cury pretende tornar-se profissional do esporte das luvas

O valoroso amador embarca amanhã para Buenos Aires — "Vou a procura de um ambiente mais propício", declara o consagrado pugilista — "Se for bem sucedido, traçarei o programa a seguir"



Kaled Cury revelando ao nosso repórter o seu propósito de ingressar no profissionalismo.

Dentre os bons militantes da "no-brave", podemos apontar sem receio de erro o nome de Kaled Cury, um dos mais destacados amadores do esporte das luvas.

Dotado de invulgar predição e possuidor de esmerada técnica, Kaled desde logo se revelou o melhor peso penha brasileiro e, quicá, sul-americano.

Peleleador nato e inteligente, ele conquistou expressivas vitórias que lhe deram os títulos de campeão paulista, brasileiro e sul-americano, suplantando os autênticos valores nacionais e estrangeiros.

Percebendo que o nosso ambiente pugilístico é ainda acanhado e desejando progredir e ingressar no profissionalismo, Kaled decidiu empreender uma viagem a Buenos Aires, com o propósito de alcançar o objetivo colimado, entregando-se de corpo e alma ao esporte que consagrou Joe Louia.

Com o fim de nos comunicar sua viagem, esteve ele ontem em nossa redação. Ao indagarmos o que pretendia fazer em Buenos Aires, Kaled prontamente esclareceu:

"Vou à Argentina a procura de um ambiente melhor, onde o esporte das luvas esteja mais evoluído e a sua prática mais intensa."

Desejo adquirir maiores conhecimentos e traquejo do difícil esporte, pois é minha intenção ingressar no profissionalismo."

Isso não quer dizer que ainda estejamos com nível técnico inferior, porém a falta de lutas constantes nos impede de conservar perfeita forma, coisa imprescindível a quem se dedica ao pugilismo."

O meu futuro "manager" é um dos mais competentes e abalizados da Argentina, bastando dizer que sob suas ordens estão Alfredo Prado, campeão argentino (profissional) de categoria peso leve, Hector Marturano, Romulo e Arnaldo Flores, campeões latino-americanos e outros amadores de grande cartaz."

Tenho a melhor boa vontade e firme intenção de atingir o que almejo e, se for bem sucedido, traçarei um programa a seguir, pois, sem falsa modestia, pretendo ascender até onde me seja possível."

As perguntas quanto tempo irá permanecer na Argentina, Kaled disse:

"Conto ficar em Buenos Aires, alguns meses e, se tudo me for propício, lá mesmo passarei para o profissionalismo e o futuro a Deus pertence. Embarco amanhã, por via aérea, e prometo aos leitores do CORREIO PAULISTANO relatar tudo que ocorrer a meu respeito."

BONS RESULTADOS REGISTROU O TORNEIO AQUATICO NOTURNO

O Pinheiros sagrou-se vencedor do IV Concurso de Natação para adultos — Quatro novos recordes foram registrados — Os resultados gerais de certame

A Federação Paulista de Natação, prosseguindo as atividades da temporada em curso, promoveu anteontem, na piscina do Tennis Clube Paulista, à rua Gualachos, o IV Concurso de Natação para adultos, competição que levou aquela piscina elevado numero de adeptos da nobilitante especialidade.

O programa, constituído de quinze provas, teve desenrolar deveras interessante, oferecendo aos "fans" da aquática bandeirante a oportunidade de avaliar as possibilidades dos principais titulares, num desfile realmente empolgante.

Sob o ponto de vista técnico a reunião agradou amplamente, destacando-se entre os bons resultados registrados quatro recordes de classe, o que atesta o grau de desenvolvimento da aquática paulista, levando-se em conta a qualidade dos índices obtidos.

José Carlos Pellegrino, do Tietê, na prova de 100 metros, nadou livre, para "juniores", registrou 1'18"2 e assim tornou-se recordista da classe na distância. Conseguiu melhorar em décimos o seu próprio recorde, saltitando assim a excelente forma técnica que ostenta presentemente.

Competindo na prova de 100 metros, nadou livre, para "seniores", Paulo Catunda, do Pinheiros, obteve cronometragem especial para tentativa de recorde da classe de "novos". Foi bem sucedido na sua resolução, pois logrou igualar a marca da classe com 1'05"2, ficando assim na tabela dos recordistas juntamente com Tetsuo Okamoto, do Yara.

No revezamento 4x100 metros, nadou livre, para "novos", a equipe do Pinheiros, constituída por Catunda, Engelbrecht, Santos e Sato, logrou estabelecer novo recorde da classe com o tempo de 4'32"2, melhorando em 4 décimos a marca anterior que estava em poder da turma do Yara.

Compelido na prova de 100 metros, nadou livre, para "seniores", Paulo Catunda, do Pinheiros, obteve cronometragem especial para tentativa de recorde da classe de "novos". Foi bem sucedido na sua resolução, pois logrou igualar a marca da classe com 1'05"2, ficando assim na tabela dos recordistas juntamente com Tetsuo Okamoto, do Yara.

Compelido na prova de 100 metros, nadou livre, para "seniores", Paulo Catunda, do Pinheiros, obteve cronometragem especial para tentativa de recorde da classe de "novos". Foi bem sucedido na sua resolução, pois logrou igualar a marca da classe com 1'05"2, ficando assim na tabela dos recordistas juntamente com Tetsuo Okamoto, do Yara.

Compelido na prova de 100 metros, nadou livre, para "seniores", Paulo Catunda, do Pinheiros, obteve cronometragem especial para tentativa de recorde da classe de "novos". Foi bem sucedido na sua resolução, pois logrou igualar a marca da classe com 1'05"2, ficando assim na tabela dos recordistas juntamente com Tetsuo Okamoto, do Yara.

Compelido na prova de 100 metros, nadou livre, para "seniores", Paulo Catunda, do Pinheiros, obteve cronometragem especial para

Secção Comercial CIA. TOBIAS DE BARROS

LUTA PELO REEQUILIBRIO

Seria estúpido e cegueira negar, de forma absoluta, progressos no Brasil nestes últimos anos. E todavia, nunca, em sua história republicana, o país atravessou período tão crítico como o atual. A razão está em que não houve harmonia nas linhas desse desenvolvimento. Setores houve em que a expansão se fez com largueza, num ritmo progressivo e acelerado. Em outros, contudo, marcamos passo, quando não se acusou um sensível retrocesso. De tudo resultou a quebra do equilíbrio que, em bases determinadas, condicionava a vida nacional.

Exemplo de que dissenso está no divorcio manifestado entre os progressos da indústria e a situação de estagnação, senão de atrofia da agricultura, principalmente na que se dedica aos gêneros de subsistência. Industrialização significa, sem dúvida, aumento do consumo das populações urbanas. Pois foi precisamente quando tal fenômeno se verificava, e de forma intensiva, que começaram a aparecer os sinais indubitáveis de escassez dos produtos agrícolas essenciais ao abastecimento popular.

A este respeito, o relatório da Comissão Mista Brasileiro-Norte-americana, encaminhado recentemente ao ministro da Fazenda, aduz considerações que, embora repensem observações já anteriormente feitas por todos os estudiosos do assunto, apresentam duas vantagens circunstanciais: 1.º — fê-lo em linguagem direta e simples, sem veleidades teóricas e eruditas; 2.º — procede de um grupo de técnicos de prestígio internacional, o que, sem nada mudar a essência do problema, tem contudo a possibilidade de reclamar maior atenção num país onde é grande a ignorância no que diz respeito aos estudos econômicos, a começar pelos altos conselhos do governo.

Com relação aos produtos agrícolas, indispensáveis ao abastecimento das cidades, o relatório observa que nem todas as falhas procedem das deficiências da produção. Papel não desprezível no agravamento da crise é representado pela falta dos meios de armazenamento e transporte. Isto favorece a intervenção dos intermediários, — que especulam com as dificuldades do produtor, comandando-lhe as colheitas ao desbarato — e todas as manobras de acambramento e manipulação de preços.

Uma observação igualmente muito sensata do documento refere-se ao crédito agrícola. Ela coincide inteiramente com o ponto de vista defendido pelo "Correio Paulistano" quando uma errônea interpretação das necessidades inerentes ao combate à inflação levou o governo a uma série de medidas absolutamente contra-indicadas. Os técnicos da chamada missão Ab-Link reclamam, e com justiça, maior flexibilidade do crédito agrícola, distinguindo-o perfeitamente de outras facilidades, muito comuns ao tempo do regime ditatorial, facilidades que concorriam não para estimular a lavoura, mas para a formação de reservas de caráter especulativo.

Enfim, temos neste trabalho a reprodução teórica de uma forma geral exata, do desequilíbrio econômico nacional. Mas sabe-se igualmente que entre o diagnóstico perfeito de uma moléstia e a sua cura vai às vezes um longo e penoso caminho.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de ontem, notou-se melhor disposição por parte dos exportadores, que classificaram e ofertaram para determinadas qualidades.

Embora fosse ainda muito limitado o movimento, não se pode deixar de considerar que as pequenas ordens oriundas dos Estados Unidos, prenunciando melhor ritmo para os próximos dias, o que já não será sem tempo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases: por 10 quilos: Cr\$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 81,50, para o tipo 5, de bodega Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato foi "apenas estavel" na abertura e firme no fechamento, com 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 1 a 10 pontos; e fechou com baixa parcial de 4 a 20 pontos, com vendas de 10.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 1 ponto e fechou com alta parcial de 25 e baixa de 6 a 10 pontos, com vendas de 8.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: — passaram 9.469 sacas, entraram 30.853 sacas, foram embarcadas 50.203 sacas e despachadas 53.874 sacas. Ficaram em "stock" 1.983.927 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.323 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1948, 323.949 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo no fechamento, apresentado as cotações abaixo:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-dezembro	103,50	103,50
Junho-dezembro	103,50	103,50

CONTRATO RIO — Os preços em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	68,00	68,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS. 24. — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO B

Albert. Fech. 70,00 70,00

Fevereiro 67,00 | 67,00 |

Março 68,00 | 68,00 |

Julho 68,00 | 68,00 |

Setembro 68,00 | 68,00 |

Outubro 68,00 | 68,00 |

Novembro 68,00 | 68,00 |

Dezembro 68,00 | 68,00 |

Vendas Nihil | Nihil |

Mercado Paral. | Paral. |

CONTRATO C

Albert. Fech. 102,00 102,00

Fevereiro 97,00 | 97,00 |

Março 97,00 | 97,00 |

Julho 101,70 | 102,00 |

Setembro 101,90 | 102,10 |

Outubro 101,90 | 102,20 |

Dezembro 101,90 | 102,20 |

Vendas Nihil | Nihil |

Mercado Paral. | Paral. |

CONTRATO D

Albert. Fech. 102,00 102,00

Fevereiro 97,00 | 97,00 |

Março 97,00 | 97,00 |

Julho 101,70 | 102,00 |

Setembro 101,90 | 102,10 |

Outubro 101,90 | 102,20 |

Dezembro 101,90 | 102,20 |

Vendas Nihil | Nihil |

Mercado Paral. | Paral. |

CONTRATO E

Albert. Fech. 102,00 102,00

ações da Paulista nem a Cr\$ 150,00 ou seja um cruzado abaixo das vendas dos dias anteriores, assim como também foi vendido um total de 80.000 ações da Bolsa S. A. Indústria e Comércio, port. 20.000 1,25.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N. 35-49

Ap. "Populares", 5% 198,00 |

Ap. "Unificadas", 6% 629,38 |

Ap. "Ferroviárias", 7% 681,23 |

Ap. "Uniformizadas", 8% 905,08 |

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento de ontem:

Obrigações:

Federais:

Guerra 5.000,00 3.627,00 |

Guerra 1.000,00 725,00 |

Guerra 500,00 364,00 |

Guerra 200,00 141,00 |

Guerra 100,00 70,50 |

Estaduais:

Est. "1921" 900,00 |

Est. "1922" 880,00 |

Est. Café 640,00 |

Aplicáveis:

Populares 198,00 |

Est. Rodov. — |

Uniformizadas 906,00 |

Ferroviárias 685,00 |

Est. Minas G. série "A" 172,60 |

Est. Minas G. série "B" — |

Est. Minas G. série "C" — |

Est. R. G. S. Rodov. 910,00 |

Exp. Santo 430,00 |

Municipais:

Unificadas 630,00 |

"1929" 620,00 |

"1931" — |

"1933" 810,00 |

"1937" 890,00 |

"1938" 850,00 |

"1942" — |

Letras:

Capital "1913" 71,00 |

Capital "1925" 88,00 |

Capital "1929" 92,00 |

Ações de Bancos:

América S. A. 203,00 |

Bras. Descontos 195,00 |

Bras. P.A. Sul 202,00 |

Central de Crédito 230,00 |

Com. São Paulo 275,00 |

C. e Ind. S. Paulo 388,00 |

Cruz. Sul S. Paulo 290,00 |

Est. S. Paulo com e sem garantia 315,00 |

Industrial 180,00 |

Itaú com 80 o/jo 129,00 |

Mercantil S. Paulo 260,00 |

Moreira Sales 205,00 |

Nordeste E. S. P. 430,00 |

Paulista Com. 180,00 |

São Paulo 245,00 |

Sul-Amer. Brasil 180,00 |

Industrial c/ 50% 90,00 |

Nac. Imobiliário 200,00 |

Band. Comércio 170,00 |

C. Banc. Amarel 200,00 |

Ações de Companhias:

C.A.T.C. port. 225,00 |

Ind. Bras. Melas 170,00 |

Ind. Bras. Melas ord. 465,00 |

Paulista nom. 158,00 |

Paulista port. 174,00 |

S. P. Alperg. ord. 460,00 |

S. P. Alperg. port. 165,00 |

Taubaté Ind. Int. 450,00 |

Idem c/ 50% 350,00 |

Refin. Paulista 25.000,00 |

Lab. Novoterapia 1.000,00 |

Debentures:

Mogiânia 128,00 |

120,00

ALGODÃO

O mercado de algodão fechou ontem, com vendas de 34.500 arrobas, registrando-se alta de 1 cruzeiro em março; e baixa de 40 centavos em maio; 50 centavos em julho; Cr\$ 250 em outubro; Cr\$ 1,20 em dezembro e 1 cruzeiro em janeiro.

O disponível ficou inalterado e calmo. Nova York abriu com baixa de 2 a 7 pontos, fechando com baixa de 11 a 28 pontos, tendo o disponível acusado baixa de 22 pontos.

CONTRATO "A"

Albert. Fech. 202,00 203,00

Março 199,00 |

Julho 196,80 |

Outubro 193,50 |

Dezembro 194,50 |

Janeiro 195,00 |

NEGOCIOS REALIZADOS

(34.500 arrobas, total do dia).

MILHO

No termo — Não cotado.

COTAÇÃO DO DISPONÍVEL

Comp. vend. Nominal

Tipo 2 229,00 |

Tipo 3 229,00 |

Tipo 4 229,00 |

Tipo 5 229,00 |

Tipo 6 229,00 |

Tipo 7 229,00 |

Tipo 8 229,00 |

Tipo 9 229,00 |

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

De 1.º a 31.º 15.203 |

De 1.º a 21.º 10.577,908 |

Em 22.º 4.927,828 |

Total 30.708,736 |

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Preços de Matas, tipo "5" —

compradores 195,00 |

Serões, tipo "5" 215,00 |

Desde ontem, em sac. de 80 kg 181,10 |

Desde 1.º de set. p. p. 181,10 |

Existência 11.554 |

Consumo 700 |

Mercado — Calmo.

ACÚCAR

S. PAULO

O disponível da Bolsa de Mercado das, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)

(60 quilos)

Refinado, filtrado 300,00 |

Moldo, branco 167,00 |

Cristal 161,00 |

Siomons 157,00 |

Demerara 153,00 |

Adasava 145,00 |

DAS USINAS DO ESTADO

(Festa no vagão)

Refinado, filtrado 173,00 |

Idem, 2.º tipo 167,00 |

Moldo, branco 158,00 |

Idem, 2.º tipo 158,00 |

Idem, 3.º tipo 158,00 |

Idem, 4.º tipo 158,00 |

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S.A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei, e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Cerâmica Sanitária Porcelite S.A., para em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua Itapira n. 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral — Conta de Lucros e Perdas, do Exercício de 1948; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o Exercício de 1949.

Os srs. acionistas possuidores de ações no portador, são convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Presidente.

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente.

TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo.

DR. ALCIDES DA SILVA — Diretor Secretário.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.

EXPRESSO BANDEIRANTES**VIAÇÃO S. A.****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março p.f. às nove horas, na sede social, à Rua Oscar Horta, n. 97, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria para o quadriênio 1949 a 1952, e à do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

EXPRESSO BANDEIRANTE**VIAÇÃO S. A.****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março p. f. às nove horas, na sede social, à Rua Campos Salles n. 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

VIAÇÃO COMETA S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março p. f. às nove horas, na sede social, à Rua Campos Salles n. 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

VIAÇÃO COMETA S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março p. f. às nove horas, na sede social, à Rua Campos Salles n. 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

CIA. PAULISTA DE EDIFICAÇÕES**URBANAS**

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua Libero Badur n. 94 — 5.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento das contas e Balanços das operações de 1948, do parecer do Conselho Fiscal e a sua aprovação;

b) Eleger os novos membros do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos.

De conformidade com o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à Rua Libero Badur, 94 — 5.º andar, os documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

FIDELIS MARIO PASANO — Dir. Presidente.

RUGGERO PASANO — Dir. Superintendente.

ALEXANDRE GHELARDINI — Dir. Industrial.

LUIZ SANTOYO — Dir. Comercial.

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Tesoureiro.

JOSE ZECCHINI — Dir. Gerente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Pelo presente notificamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, à Rua Boa Vista n. 88 — 5.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anônimas (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40) e relativos ao exercício findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

GEORGE A. N. OETTERER — Dir. Presidente.

BRUNO ANTONIO CALOI — Dir. Presidente.

COTONIFICIO BELTRAMO S. A.**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à Rua Antonio Aguiar n. 232, em Osasco, às 15 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

(a.) Florino Beltramo — Diretor.

TECELAGEM SATURNIA S. A.**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à Rua Sapucaia n. 497, às 13 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Mario Mainieri — Leopoldo Leonel — Aristides Falcioni.

Samira Industria e Comercio S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

De conformidade com a Lei e os Estatutos, são convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de março de 1949, às quinze horas, na sede da Sociedade, à Rua Jaraguá 737, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Balanço e contas relativos ao exercício de 1948; b) Relatório da Diretoria; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício; e) Preenchimento do cargo de Diretor-Superintendente, vago com o falecimento do seu titular; f) Assuntos diversos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1949.

WOLFF RABINOVICH — Diretor Presidente.

JULIO GOICHBURG — Diretor Gerente.

INDUSTRIA DE TECIDOS DE MALHA TRICOT S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Indústria de Tecidos de Malha Tricot S.A., à Rua José Paulino, 261, nesta capital, às 14 horas do dia oito de abril do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao ano de 1948, elegerem os membros do Conselho Fiscal que vão servir no corrente exercício e tratar de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

ISAÍ LEIRNER — Diretor Presidente.

CONFETARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n. 48, nesta capital, às 18 horas do dia 3 de março p. futuro, deliberarem sobre uma proposta de aumento do Capital elaborada pela Diretoria e consequente reforma dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA:

FIDELIS MARIO PASANO — Dir. Presidente.

RUGGERO PASANO — Dir. Superintendente.

ALEXANDRE GHELARDINI — Dir. Industrial.

LUIZ SANTOYO — Dir. Comercial.

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Tesoureiro.

JOSE ZECCHINI — Dir. Gerente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Pelo presente notificamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, à Rua Boa Vista n. 88 — 5.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anônimas (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40) e relativos ao exercício findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

GEORGE A. N. OETTERER — Dir. Presidente.

TECELAGEM BRASIL S. A.**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à Rua Antonio Aguiar n. 232, em Osasco, às 14 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA:

(aa.) GABRIEL SIMÃO — JAMIL SIMÃO.

BENEFICIAMENTO DE FIOS SAO JOSE S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convocados os srs. acionistas da BENEFICIAMENTO DE FIOS SAO JOSE S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março próximo, às 14 horas, na sede social à Rua Serra de Araraquara, 954, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor Presidente.

TORÇÃO INDAIA S/A.

Pelo presente notificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, à Rua Boa Vista, 88 — 5.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anônimas (decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940) e relativos ao exercício findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

TORÇÃO INDAIA S/A.

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor Gerente.

Companhia Brasileira Rhodiaceia**Fabrica de Raion**

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à Rua Tamandueti, n. 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACEIA

FABRICA DE RAIÓN

Roberto Moreira — Diretor-Presidente.

SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à Rua Santa Capital à Rua Garibaldi n. 539, às 10 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

(a.) Arrigo Zauli — Diretor.

S. A. "INCA" — INDUSTRIA NACIONAL DE COURO E AFINS**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à Rua Antonio Aguiar n. 232, em Osasco, às 16 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Florino Beltramo, — Pietro Carlo Camillo Zanotto

Preservação de Madeiras S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Rua Quintino Bocayuva n. 176, 4.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1949.

MAURICIO HILPERT — Diretor Presidente.

Fabrica de Tecidos Lábore Sociedade Anonima**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o BALANÇO GERAL e a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" em 31 de Dezembro de 1948, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informação que se faça necessária no perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

RELATORIO DA DIRETORIA

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Diretor-Gerente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) HABIB MAHFUZ — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis:	Capital
À Rua da Mooca — sede da Fabrica ..	40.000.000,00
em Vila Mangalô — Pirituba ..	2.300.000,00
Maquinismos	Fundo de Depreciação
20.393.016,20	4.801.540,40
Móveis e Utensílios	Fundo de Resq. Fabr.
270.789,23	4.424.805,40
Ações de Outras Empresas	Prejuízos Eventuais
9.500,00	452.159,30
35.982.236,53	Reservas Retidas
	3.255.320,60
	Lucros e Perdas
	661.702,75
	55.055.208,45
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa	Bancos — C/ Corr — Credores ..
84.487,60	2.965.484,60
Bancos — C/ Correntes — Devedores ..	Títulos a Pagar
9.991.770,50	749.000,00
10.076.258,20	Contas a Pagar, Salários, Apos. e Pen-
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	sões e Diversas Contas
Títulos a Receber	1.506.911,90
9.043.186,10	Dividendos — 30.º a pagar ..
C/ Correntes — Devedores	4.000.300,00
5.105.810,60	9.212.396,50
Estoque	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
17.654.183,40	Títulos Descontados
31.803.180,10	5.825.508,10
CONTAS TRANSITORIAS	C/ Correntes — Credores
Seios, Estampilhas e Depósitos p/	7.776.778,80
Verba	13.712.286,90
93.586,72	CONTAS COMPENSADAS
Diversos	Caução da Diretoria
129.650,40	1.500.000,00
Depósitos e Cauções	Títulos Cauçados
26.134,20	2.351.978,20
Almoxarifado	Títulos em Cobrança
768.843,70	74.113,20
1.018.215,02	Endossos
CONTAS COMPENSADAS	5.935.508,10
Ações Cauçadas	9.861.600,20
1.500.000,00	
Bancos — C/ Caução	88.741.492,05
2.351.978,20	
Bancos — C/ Cobrança	
74.113,20	
Títulos Encaçados	
5.935.508,10	
9.861.600,20	
88.741.492,05	

(a) CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente
(a) JORGE MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) NASSIB MAHFUZ — Diretor-Gerente
(a) HABIB MAHFUZ — Diretor-Gerente

(a) EUVALDO AMARAL MONTEIRO
Chefe da Contabilidade
G. L. reg. no D. E. C. n.º 4816 e no C. R. C. sob n.º 3.712

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO			CREDITO
FUNDO DE DEPRECIACAO			
Depreciação de 10 % s/ as seguintes c/ de acordo com os Decs. 2627 e 5844:			
Maquinismos	319.083,60		
Instalação de Luz	559,40		
Móveis e Utensílios	11.527,60		
Automóveis	10.381,00	341.551,60	
FUNDO DE REEQUIPAMENTO FABRIL			
Valor que se transfere para esta conta, nesta data ..	400.000,00		
TITULOS A RECEBER			
Prejuízo verificado nesta conta, como segue:			
C/ aproveitamento de Contas em liquidação	23.800,20		
C/ aproveitamento de Fundo de Prov. para Prej. Eventuais	23.324,50	47.125,00	
FUNDO DE PROV. P/ PREJ. EVENTUAIS			
Valor que se transfere p/ esta c/, 5 % sobre Cr\$ 9.843.186,10, ref. à c/ de "Títulos a Receber" ..			
	452.159,30		
FUNDO DE RESERVA			
Reserva legal de 5 % s/ o Lucro Líq. verificado	259.458,60		
Reserva facultativa	40.541,40	300.000,00	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA			
10 % s/ o Lucro Líq. de Cr\$ 5.189.172,70		518.917,30	
PERCENTAGEM AO PESSOAL ADMINISTRATIVO			
1 % s/ o Lucro Líq. de Cr\$ 5.189.172,70		51.891,80	
DIVIDENDOS			
30,0 Dividendo a Pagar	4.000.000,00		
SALDO para o Exercício seguinte			
	661.702,75		
	6.773.347,75		
SALDO ANTERIOR			
Lucro verificado na c/ Flação, deduzidas as despesas			
Lucro verificado na c/ Teclagem deduzidas as despesas			
Lucro verificado na c/ Tinturaria deduzidas as despesas			
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA			
Saldo diferencial desta conta			
BONUS ROTATIVO DO EST. S. PAULO			
Saldo diferencial desta conta			
CONTAS EM LIQUIDAÇÃO			
Reversão desta conta			
FUNDO PROVISÃO P/ PREJUÍZOS EVENTUAIS			
Reversão desta conta			

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que a partir do dia 21 do corrente deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;
BRAZ	Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 584;
IPIRANGA	Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Pátria, 2182;
PINHEIROS	Banco Mercantil de São Paulo S.A.: Rua Butantã, 50;
OSASCO	Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Aguiar, 77;
SANTO AMARO	Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thilago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, com prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

CASA BANCARIA INVESTIDORA BRASILEIRA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Casa Bancaria Investidora Brasileira S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 15 (quinze) de março proximo futuro, às 17 (dezessete) horas, na sede social, no Viaduto Boa Vista n. 60 — 2.º andar — nesta Capital, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Proposta da Diretoria para a elevação do capital social para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e consequente reforma dos estatutos;
- 2) Proposta da Diretoria para a criação de um Conselho Consultivo e eleição dos seus membros, com a consequente reforma estatutária;
- 3) Eleição para o provimento da vaga de Diretor Superintendente, em virtude da renúncia do seu titular;
- 4) Autorização à Diretoria para estudo da possibilidade de transformação da Casa Bancaria em BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S. A.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

CARLOS ESCOBAR FILHO — Diretor Presidente.

"IMOBILIARIA ITATIAIA S/A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de março de 1949, quinta-feira, às 16 horas, na sede social, sita à rua Senador Felício n. 29 — 2.º andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1.º) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;
- 2.º) — Leitura e parecer do Conselho Fiscal;
- 3.º) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo;
- 4.º) — Prestação de contas da Diretoria;
- 5.º) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

"Imobiliária Itatiaia S/A."

ERNESTO COCITO — Diretor-Presidente.

COMERCIAL LEOTOM S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da sociedade sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede social, sita nesta capital à rua Taquari n. 600, às 15 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(ss.) LEONIDAS TOMASI

JOÃO CAETANO TOMASI.

INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da sociedade sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede social, sita nesta capital à rua Taquari n. 600, às 16 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(ss.) LEONIDAS TOMASI

LUIZA MARIA TOMASI.

FABRICA DE PRODUTOS "RADA"

LEONARDO LEONARDI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da sociedade sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta capital à rua Tito n. 1.053, às 17 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(ss.) LEONARDO LEONARDI.

Industrias Textis Calfat Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa esclarecida apreciação e exame, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, bem como o parecer do m. d. Conselho Fiscal.

Por essas peças e respectivos comprovantes que se acham à vossa disposição na sede social, podéis verificar a exata situação da Sociedade, bem como dos trabalhos e contas desta diretoria. Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA:

MIGUEL CALFAT
Presidente

GABRIEL CALFAT
Vice-Presidente

IGNACIO DEMETRIO CALFAT
Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imovels	16.519.561,10		PATRIMONIO LIQUIDO		
Obras Novas "Predio Calfat"	56.862,20		Capital (ações ord. ao portador) ..	30.000.000,00	
Maquinários e Instalações	3.994.015,00		Fundo de Reserva (legal)	2.857.179,40	
Movels e Utensilios	121.252,60		Fundo de Retenção — Dec.-Lei 9159/46	3.959.794,00	
Veiculos	48.630,00		Fundo de Renovação de Maquinários e Instalações	342.364,00	
Cauções	15.014,20	19.754.722,10	Lucros e Perdas	5.795.625,00	42.954.962,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			PROVISAO		
DEVEDORES			Reserva para Devedores Duvidosos	705.159,00	
Banco do Brasil S/A — c/ Depos. Compulsorio — Dec.-Lei 1559/48: ..	5.351.329,10		AMORTIZACOES DO ATIVO		
Em dinheiro	1.004.300,00	6.355.629,10	Fundos de Depreciação	1.603.931,60	45.264.063,00
Em Obrigações de Guerra			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	8.862.761,10	10.218.410,20	CREDITORES		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Contas Correntes		6.841.090,20
DEVEDORES			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos conta Cobrança	7.051.592,60		CREDITORES		
Contas Correntes	82.185,90	7.103.778,50	Contas Correntes	895.212,30	
ESTOQUES			Contas a Pagar	3.593.379,90	4.478.522,20
Produtos	4.275.062,20		DIVIDENDOS		
Almoxarifado	5.604.810,70	9.879.872,90	Dividendos a Distribuir		
INVESTIMENTOS			10.º Dividendo	1.800.000,00	6.278.592,20
Obrigações de Guerra	121.500,00		CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Quotas-Partes Coop. Dist. Comb. Est. S. Paulo	45.000,00	169.500,00	Caução da Diretoria		90.000,00
DISPONIVEL			CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caixa	38.622,30		Caução da Diretoria		90.000,00
Contas Correntes — BANCOS — c/mov.	11.196.052,30	11.234.714,60	Soma Cr\$		58.478.726,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Imposto de Consumo	9.555,90				
Selos a/Vendas Mercantis	16.201,80	25.727,70			
CONTA DE COMPENSAÇÃO					
Ações Cauionadas		90.000,00			
Soma Cr\$		58.478.726,00			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS COMERCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO		Saldo anterior	15.319,20
Comissões	875.624,50	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Comissões Bancárias	23.779,50	Vendas — "País"	
Descontos e Abatimentos Concedidos	25.560,90	Lucro verificado nesta conta	16.684.136,20
Gastos Gerais	151.461,20	RENDA DE CAPITAIS NÃO APLICADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorarios do Conselho Fiscal	3.000,00	Imovels de Aluguel — c/Recetta	1.036.420,00
Honorarios da Diretoria	360.000,00	Juros Ativos	397.064,50
Imposto de Renda — Exercício 1948 — Ano 1947 ..	2.836.094,40	REVERSÃO DE FUNDOS	
Impostos e Taxas	327.501,60	Reserva para Devedores Duvidosos	404.503,60
Impressos e Objetos de Escritorio	16.271,90	Reversão do saldo anterior	
Premios de Seguros	659.918,90		
Ordenados e Gratificações	380.924,00		
Premios de Seguros	24.452,60		
Selos e Estampilhas	843.061,30		
Selos a/Vendas Mercantis	98.277,00		
Serviços Profissionais	16.100,00		
Material para Propaganda	246.869,50		
Viagens, Estadia e Propaganda			
DESPESAS DIVERSAS			
Conservação de Imovels	62.220,90		
Material para Conservação de Imovels	89.162,20		
Imovels de Aluguel — c/Despesa	336.044,10		
Material para Limpeza	15.822,20		
Assistencia Social	158.611,50		
Pensões	10.000,00		
L. A. P. L.	375.803,60		
L. B. A.	38.068,20		
S. E. N. A. I.	91.363,10		
S. E. S. I.	182.273,40		
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Depreciações			613.624,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva	974.760,50		
Reserva para Devedores Duvidosos	705.159,00		
Porcentagem da Diretoria	487.390,30		
Dividendos a Distribuir — 10.º Dividendo	1.800.000,00		
Saldo que passa para 1949	5.795.625,00		
Soma do Debito Cr\$		Soma do Credito Cr\$	18.627.534,10

A DIRETORIA:

MIGUEL CALFAT
Presidente

GABRIEL CALFAT
Vice-Presidente

IGNACIO DEMETRIO CALFAT
Gerente

CONTABILIDADE:

ANTONIO PONZIO

G. L. — Reg. C. R. C. n.º 2.936

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Industrias Textis Calfat — Sociedade Anonima, cumprindo as disposições legais e estatutárias, examinaram o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, respectivas contas e documentos relativos ao exercício de 1948, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e de acordo com a escrituração. Nestes termos, são de parecer que o Balanço e os rios praticados pela Diretoria merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949

O CONSELHO FISCAL:

DR. HELLADIO CAPOTE VALENTE

CALIL ANDRAUS

GUILHERME AFTIP (Supl.)

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em assembleia geral ordinária, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na sede social, sita nesta capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.º andar, sala 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;
- b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
- d) — Outros assuntos do interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, no endereço supra, os documentos a que refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: ROBERTO SI-

MONSEN FILHO, Diretor-Presidente

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convidados os srs. acionistas da S/A. Agrícola e Industrial Usina Miranda para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março proximo, às 15 horas, na sede social, à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.º andar — sala 53, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatório, balanço, contas e inventário apresentados pela Diretoria e referentes ao exercício de 1948, e assim também sobre o parecer do Conselho Fiscal a eles relativo;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
- c) — Fixação dos vencimentos dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

P. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Presidente.

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Superintendente.

MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à rua Gal. Eugenio de Melo n. 239, às 15 horas do dia 22 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(ss.) EMILIO FREDIANI

MARIO ROVIDA.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente notificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição no escritório desta Sociedade, à rua Boa Vista, 88, 5.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anônimas (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercício findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

S/A. Comercial de Fosforos

GEORGE A. N. OETTERER —

Diretor Gerente.

ALUGA-SE

VILA POMPEIA —

ONIBUS 65

Bonita residência com jardim, 2 sals., 2 dorms., qto. de emp., etc. Telefone ligado. Aluguel Cr\$. 3.000,00. Ver e tratar hoje e domingo das 14 às 17 horas, à rua Dr. Augusto Miranda, 662. Pórc desse horário, chave ao lado, no 660.

VALISERE S/A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Sociedade, à rua Yamandueti, n. 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.

VALISERE S/A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis.

ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS

Rua Amador Bueno, 22

SAO PAULO

Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr. \$ 1.500.000,00

Grupos 66.0, 66.0, 66.0, 84.0, 86.0, 88.0, 107.0, 121.0, 123.0, 124.0, 125.0, 127.0, 130.0, 131.0, 138.0, 140.0, 142.0, 143.0, 145.0, 146.0, 146.0, 151.0, 152.0 e 153.0 Cr. \$ 1.240.000,00

Chamada Grupos 61.0, 65.0, 70.0, 1.0, 83.0, 89.0, 91.0, 93.0, 95.0 e 99.0 Cr. \$ 260.000,00

Cr. \$ 1.500.000,00

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de fevereiro de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretário.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS

"PAGE" S. A.

Achem-se à disposição dos srs.

acionistas no escritório desta sociedade

à rua Passo da Pátria n.º

1678, em São Paulo, os documentos

a que se refere o artigo 99 da

Lei das Sociedades Anônimas.

A DIRETORIA.

TRESOLES DO BRASIL S/A. REGENERAÇÃO DE PNEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Março próximo, às 15 horas, na sede social, à rua Guaicurus, n. 979, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1949, fixando-se os honorários;
- 3) Outros assuntos de interesse social.

Achem-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Às mesmas horas, convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de março próximo, às 16 horas, na sede social, à rua Guaicurus, n. 979, desta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Alteração do artigo 10 dos Estatutos;
- 2) Autorização para aquisição de quotas de capital de outra sociedade;
- 3) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(aa) Dr. Octavio Mendes Filho

(a) Bedrich Schneider

TECELAGEM SIRIUS S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os srs. acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à rua Cavoca n. 97, às 15 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(a) José Louca

(a) Marino Sabatino Falcioni

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na sede social, à rua da Boa Vista, 16 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício vindouro.

Outrossim, comunicamos que ficamos desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 15-8-1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

(a) JULES VERELST — Presidente.

Fabrica de Produtos Químicos

Auxiliares Brasil S/A.

PAGAMENTOS DE JUROS DE DEBENTURES

Levamos ao conhecimento dos srs. Debituristas desta Sociedade, que a partir de 1.º de março vindouro, serão pagos pelo nosso escritório central, à rua Marconi, n. 124, 4.º andar, em São Paulo, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados, os juros das debentures de emissão — (cupon n. 11), com dedução do respectivo Imposto de Renda.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Achem-se à disposição dos srs. acionistas desta Sociedade, na sede social, à rua Baraldi, n. 414, São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940. Ficam convidados os srs. acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede da Sociedade no dia 28 de março vindouro, às 9 horas, para o fim de tomarem conhecimento do balanço, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, fixando-se os honorários, inclusive os da Diretoria.

São Paulo do Sul, 24 de fevereiro de 1949.

(aa) Georges Somlanyl

Georges Gasnier

Companhia "Lider" Construtora

CONVITE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia "Lider" Construtora a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz n. 175 — "Edifício Lider" — nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, quadro demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e fixação de seus honorários;
- c) outros assuntos de interesse social.

Achem-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor Presidente.

A DIRETORIA

(aa) Dr. Octavio Mendes Filho

(a) Bedrich Schneider

TEXTIL SCHEIDLER S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os srs. acionistas convocados para comparecerem na sede da sociedade, sita nesta Capital à Rua General Eugenio de Melo n. 111, às 15 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(aa) Edgardo Scheidler

Luciano Casnati.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março do corrente ano, na sede social à rua Xavier de Toledo n. 316 — 3.º andar, a fim de resolverem o seguinte:

- 1.º) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1948;
- 2.º) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes;
- 3.º) — Assuntos Diversos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

aa.) DR. CINCINATO CAJADO

BRAGA — Diretor Presidente.

DR. AUGUSTO VIANA

KLINGELFUS — Diretor Superintendente.

MILTON MARQUES SI-

MÕES — Diretor Secretário.

DIAS MARTINS S. A. - Mercantil e Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sa. o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e as contas do exercício em 31 de dezembro de 1948, inclusive o parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

a) JOÃO MARTINS

Diretor-Superintendente

a) JOÃO GONÇALVES DE MATOS

Diretor

a) JOSÉ PEREIRA MENDES JUNIOR

Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imóveis	1.913.669,10	Capital	20.000.000,00
Móveis e Utensílios	508.480,70	Fundo de Reserva	928.596,60
Veículos	1.174.885,10	Lucros e Perdas	100.861,17
	3.597.034,90		21.029.457,77
Vinculações		Provisões	
Cauções e Depósitos	1.609,90	Fundo para Depreciações e Amortizações	516.943,90
	3.598.644,80	Fundo para Devedores Duvidosos	2.168.541,50
DISPONIVEL			2.685.485,40
Disponibilidades Imediatas			23.714.943,17
Caixa e Bancos	5.880.176,70		
REALIZAVEL — A Curto Prazo		EXIGIVEL	
Existências		Curto Prazo	
Mercadorias	32.248.593,50	Bancos	424.022,00
Combustíveis	1.207.136,50	Contas Correntes Consumidores	35.792,80
	33.255.730,00	Contas Correntes Fornecedores	9.962.065,40
Devedores		Contas Correntes Diversos	10.508.962,00
Contas Correntes Consumidores	11.905.497,70	Contas Correntes Filiais	829.853,70
Títulos a Receber	57.310,00	Títulos a Pagar	15.958.650,00
Contas Correntes Fornecedores	2.835.466,07	Honorários a Pagar	16.191,10
Contas Correntes Diversos	7.019.022,00	Contribuições a Pagar	3.500,00
Contas Correntes Filiais	645.654,30	Ordenados a Pagar	23.025,00
	22.402.949,97	Impostos a Pagar	111.574,67
Investimentos		Contas a Pagar	60.085,40
Apólices do Tesouro do Estado	1.000,00	6.º Dividendo	9.600.000,00
	61.619.856,67		41.536.320,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consignações	23.410,80		
Selos Postais	1.028,50		
Estampilhas	7.005,30		
	31.442,60		
Valores Aleatórios			
Depósito para Defesas e Recursos	700,00		
Contribuições Antecipadas	612,50		
	1.312,50		
	Cr\$ 65.251.263,57		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Poder de Terceiros			
Títulos em Cobrança	170.491,00		
Títulos Endossados para Descontos	39.750,00		
	210.241,00		
Bens de Terceiros			
Ações Cauçionadas	80.000,00		
	290.241,00		
	Cr\$ 65.541.504,57		
			Cr\$ 65.512.263,57

a) ALBERTO DIAS

Diretor-Presidente

a) JOÃO GONÇALVES DE MATOS

Diretor

a) JOÃO MARTINS

Diretor-Superintendente

a) JOSÉ PEREIRA MENDES JUNIOR

Diretor-Secretário

a) RUBENS F. RAMALHO DE MENDONÇA

Contador — Reg. D.E.C. 55.650 e C.R.C. 5.515

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	SALDO desta Conta 86.887,57
Despesas Gerais	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Honorários, Ordenados, Quota de Presidência, Aluguéis, Material de Escritório, Selos, Estampilhas, Telegramas e outras Despesas	Mercadorias e Combustíveis
Impostos	Lucro bruto sobre as Vendas realizadas durante o Exercício 10.132.475,50
Federais, Estaduais e Municipais	
Juros de Créditos de Terceiros	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Juros Passivos	Juros Ativos 110.256,60
Amortização do Ativo	Aluguéis 82.120,00
Depreciações e Amortizações	
199.633,50	193.376,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	LUCROS DIVERSOS
Fundo de Reserva	Rendas Eventuais 733.890,30
5% a Cr\$ 3.804.132,60	
Fundo para Devedores Duvidosos	
3.800.000,00	
6.º Dividendo — A Distribuir	
100.861,17	
SALDO — Transferido p/o Exercício de 1949 4.958.169,37	
Cr\$ 11.185.629,97	Cr\$ 11.185.629,97

a) ALBERTO DIAS

Diretor-Presidente

a) JOÃO GONÇALVES DE MATOS

Diretor

a) JOÃO MARTINS

Diretor-Superintendente

a) JOSÉ PEREIRA MENDES JUNIOR

Diretor-Secretário

a) RUBENS F. RAMALHO DE MENDONÇA

Contador — Reg. D.E.C. 55.650 e C.R.C. 5.515

FABRICO DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da DIAS MARTINS S. A. — MERCANTIL E INDUSTRIAL, tendo examinado o Balanço e contas apresentadas pela Diretoria, bem como os documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, declaram ter encontrado tudo na devida ordem, pelo que são de parecer que o Balanço Geral e contas apresentadas devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949.

a) FULVIO MORGANTI

ANTONIO ANDRADE REBELLO

a) PAULO BRASIL CATANI

IRMAOS PETRELLA S/A. BENEFICIADORA DE FIOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficamos convidados os srs. acionistas da IRMAOS PETRELLA S/A. BENEFICIADORA DE FIOS, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março próximo, às 11 horas, na sede social, à rua Lopes Coutinho, 467, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948;
- b) — Outros assuntos de interesse social.

Achem-se à disposição dos srs. acionistas no escritório da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

ALFONSO GUIDO PETRELLA —

Diretor-Presidente.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

De conformidade com o artigo 99 do

Decreto-Lei n. 2.627, de 20 de setembro

de 1940, são os senhores acionistas

avisados de que se acham à sua dispo-

sição na sede da Companhia, à aveni-

da Antônio Cardoso n. 319, em San-

to André, os documentos de que trata

o referido artigo, relativos ao exercí-

cio social encerrado em 31 de dezem-

bro de 1948.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1949.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ROBERTO MOREIRA — Diretor

Presidente.

CHOCOLATE GARDANO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam, pelo presente, avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os srs. acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital à Rua Ipanema n.º 688, às 15 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Carlos Mario Gardano

José Ricci

Pedro Rossetti.

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO JOAO S. A. — FIATECE

Achem-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade à rua

Cesario Travassos n. 27, nesta cidade, os documentos a que se refere o

art. n. 99, da lei das sociedades por

ações, relativos ao exercício de 1948.

São João da Boa Vista, 24 de feve-

reiro de 1949.

A DIRETORIA.

METALURGICA ALBION S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficamos convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Albion n. 20

Termina hoje seus trabalhos a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo

Marcada a última reunião plenária para à tarde — Sessão de encerramento às 20,30 horas — O temario de ontem — Presente aos trabalhos o deputado federal Eduardo Duvivier

A notável celeridade dada aos trabalhos da 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, que, conforme vinhamos acentuando, tinha cumprido já anteriormente mais da metade da sua vasta agenda, possibilitou o encerramento dos trabalhos hoje, com antecedência, assim da data prevista de 26.

Encerra pois hoje seus trabalhos o notável conclave ruralista que logrou interessar todos os círculos responsáveis do país e empolgar os homens que no Brasil fazem da terra a preocupação maior de suas atividades e à glória dedicam um interesse realmente patriótico.

Dois sessões foram ontem realizadas a VI e VII plenárias do conclave. Verificou-se à reunião da noite a presença do deputado federal Eduardo Duvivier, que é ligado aos círculos ruralistas pois que se dedica também às atividades de agricultura e pecuária no Estado de São Paulo.

A mesa dos trabalhos esteve ontem, nas duas plenárias, sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros.

O programa de hoje que assinala o término dos trabalhos consistirá na última reunião plenária ordinária à tarde, às 15,30 horas e na sessão de encerramento à noite com início às 20,30 horas.

A jornada de ontem
As teses apreciadas pelo plenário da 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, no dia de ontem, foram as seguintes: "Contribuição para o estudo da erosão no Estado de Santa Catarina", de autoria do sr. Claudio Oliveira, relatada pelo sr. José Emilio Gonçalves de Araújo.

Tratou-se de um trabalho de análise das diferentes regiões daquele Estado, segundo suas culturas agrícolas e o grau de erosão a que estão sujeitas, contendo, em consequência dos estudos do autor, sugestões para cada um dos casos apreciados. A comissão julgadora, considerando um estudo especializado, sugeriu que fosse o mesmo encaminhado à consideração da 2.ª Reunião Brasileira de Ciência do Solo, a reunir-se em Campinas, em julho do corrente ano. Esta sugestão, que foi aprovada, não prejudicava a aprovação das sugestões parciais constantes da tese.

"Normas de Conservação do Solo"
De autoria da "International Harvester Maquina S. A.", Relator, sr. Licio Grein de Castro Veloso.

A comissão, pelo seu relator, considerou que fosse o trabalho comunicado ao plenário, para conhecimento de todos, muito embora não se tratasse propriamente de uma tese. Contudo, indicações práticas de valor para os lavradores no que concerne à conservação do solo, à distribuição de água e à maneira de realizar essas práticas. Este parecer foi aprovado.

"O aproveitamento do lavrador no período de Serviço Militar"
De autoria do sr. Jello Legendre Martini, da Seção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem, relatado pelo sr. Cel. Abílio de Rezende.

Este trabalho suscitou algum debate, baseado no espírito do parecer da comissão que indicava a sua rejeição. O sr. autor procurou defender seu ponto de vista, mas não dispunha de elementos suficientes para apreciar um assunto de grande importância, mas, principalmente, delicado e que já implicou na reforma de alta patente ao sugerir as chamadas "colônias agro-pecuárias". O autor solicitou, por fim, a retirada do seu trabalho, o que foi aceite pela mesa.

"O Solo e a Lei"
De autoria do sr. Francisco Malta Cardoso — Relator, o sr. Rui Miller Paiva.

O parecer foi aprovado, sem discussão, indicando ele o valor do trabalho e pondo em destaque algumas de suas conclusões, entre as quais as seguintes: ser inadmissível o estudo e a promulgação do Código Rural; a criação imediata de cadeiras de direito rural nas escolas de direito, superiores de agricultura e de economia do país; criação de cadeiras de sociologia e economia rural nos cursos pré-universitários e universitários, de acordo com a especialização dos respectivos estudos.

"Mecanização agrícola — Aumento de produção e seus efeitos econômicos"
De autoria dos srs. Milton Romero Chiarini e Lúcio Cordeiro Brilhante — Relator, o sr. Rui Francisco.

Aprovado o parecer, que põe em destaque a importância do trabalho, cujo ponto fundamental reside na advertência dos

VERSOS... E REVERSO
Em Osasco, Arlindo Buarque Mendonça, atacando a um militar, arrancou-lhe a orelha com uma dentada.

(DOS JORNALIS)

ATLINDO BUARQUE MENDONÇA, RESOLVEU "BANCAR" A ONÇA ONÇA BRAVA, ONÇA VERMELHA; DE ARREMESSO contra um PRACA, FREIOU-LHE ENORME DENTADA QUE LHE DESTRUIU A ORELHA.

A MULTIDÃO QUE APRECIAVA, SEM VER DO QUE SE TRATAVA, JÁ QUE ENTÃO ESTAVA LOUCO O HOMEM, MAS, DIANTE DO DELEGADO, EXPLICOU O DESENGAÇADO: — "NÃO É, DOUTOR, FOI A FOME!"

SÃO AS MISÉRIAS DA VIDA: FALTA PAO, FALTA COMIDA, FALTA OS PROBLEMAS TIPIQUEIS DAS TRAGÉDIAS DO FOME. QUE IMPORTA UM MENDIGO E MAIS? QUE IMPORTA UMA ORELHA E MENOS?

MAR VOLTAMOS A ESSE PATO QUE TEM UM TOM CARICATO, SE FICARMOS REFLETINDO: POE, O INCONSCIENTE PRACA, P'RA CONTINUAR A DESBACAR, FICOU MESMO COM AR... LINDO.

MARQUES DE SANTA BRANCA

aprovada. A RAL seria dirigida por um agrônomo designado pela Secretaria da Agricultura. As despesas da RAL seriam custeadas pela quota total ou parcial de 10 por cento do imposto de renda pertencente aos municípios de acordo com o art. 15 da Constituição Federal. Finalmente, propõe o autor para a concretização de suas ideias, que sejam designadas cinco pessoas para, dentro de 30 dias, apresentarem um plano definitivo sobre o assunto. De acordo com a proposta da comissão, a S.R.B. se incumbiria de promover a elaboração do plano sugerido.

Proposta a realização de Mesas Redondas Regionais

O plenário aprovou, de outra parte, no dia de ontem, a seguinte proposta, apresentada pelo sr. Fernando Ottoni Lima Filho, do Centro de Lavradores Mineiros:

"Propomos que esta Mesa Redonda sugira às sociedades rurais dos Estados, ou às organizações de agricultores locais, que convoquem mesas redondas de caráter regional, a fim de debater a aplicação das conclusões deste certame no âmbito de cada Estado, e que, como homenagem ao espírito de iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, seja essa entidade encarregada de coordenar as medidas necessárias à realização dessas certames".

A recuperação da África pelos europeus

A proposta da comunicação do sr. Mario Penteado de Faria e Silva, apresentada na reunião de ontem, sobre a recuperação da África pelos países europeus, o relator, sr. Guido Rando, encaminhou à mesa o seguinte parecer: "O autor fez uma comunicação que vem reforçar ainda mais a necessidade da adoção de medidas radicais no sentido de uma nova maneira de exploração racional do solo. Essa contribuição, julgamos de transcendental importância, pois revela a política de valorização da África, que vem representar grande

ameaça ao Brasil". Paises que até hoje foram nossos bons fregueses, passarão a categoria de fortes concorrentes. Em estudo de grande interesse, demonstra o autor que a Inglaterra, Bélgica, Portugal e França estão realizando no Continente Negro, dentro de um plano decenal de exploração, perfeita exploração agrícola já estabelecida. Estudo o autor os meios financeiros mobilizados por esses países para execução de seus planos respectivos.

Pela importância desse trabalho, foi sugerida e aprovada sua leitura na íntegra no plenário, pelo autor.

O programa da VI reunião plenária

Para melhor orientação damos o programa que foi ontem cumprido na reunião da tarde. Demos relato sucinto, a saber, de alguns desses trabalhos.

1.º — Claudio Oliveira: Comunicação "Conservação do Solo". Relator: dr. José Emilio Gonçalves de Araújo.

2.º — Internacional Harvester Maquinas S. A. — "Normas de Conservação do Solo" — Relator: Licio Grein de Castro Veloso.

3.º — Heli Legendre Martini: — "O aproveitamento do lavrador no período de Serviço Militar". (Conclui na 2.ª página).

O expediente nas repartições federais durante o Carnaval

RIO, 24 ("Correio") — O prof. José Pereira Lima, de ordem do presidente da República, telegrafou aos ministros de Estado e dirigentes dos órgãos subordinados à presidência da República e antarcas, nos seguintes termos: "De ordem do sr. presidente da República, comunico a v. exc. que o expediente nas repartições federais, órgãos autônomos e entidades antarcas, durante o carnaval, será o mesmo do ano passado, isto é, das 9 às 12 nos dias 26 e 28 do corrente, ponto facultativo no dia 1.º de março e no dia 2.º será iniciado ao meio dia. Saudações. José Pereira Lima, secretário da Presidência da República".



TERRÍVEIS DANOS DA EROÇÃO — Estas fotos mostram convenientemente os terríveis danos da erosão em terras de cafeais da fazenda S. Pedro, em Capatã. A esquerda: subsólio descoberto em lavouras de 60 anos. A direita: a erosão do solo da planta exposta. Estas fotos foram levadas à apreciação do dr. H. H. Bennet, chefe do Serviço de Conservação de Solos, dos Estados Unidos, que a propósito escreveu uma nota autografa, tão exemplificantes as achou.

Na 4.ª página desta edição, publicamos um artigo desse famoso homem de ciência, norte-americano, sobre a erosão e conservação do solo, assunto dos mais importantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 25 de Fevereiro de 1949 | N. 28.494

Toda a cidade ficou às escuras, durante 15 minutos, ontem à noite

DESARRANJO NUM DOS GERADORES ELETRICOS DO CUBATÃO, A CAUSA DA OCORRENCIA

Precisamente às 21,55 de ontem as luzes da cidade apagaram-se repentinamente. Grande foi a balbúrdia reinante, porque a cidade ficou totalmente às escuras em hora de grande movimento. Imediatamente os telefones da redação começaram a chamar, pois os leitores queriam saber a causa que motivara a interrupção da energia elétrica. Nossa re-

portagem pôs-se em contato com a Light, tendo sido informada de que fora um desarranjo em um dos geradores da usina do Cubatão que determinara a interrupção da força e luz para a capital. Somente quinze minutos depois, ou seja, às 22,10 horas reacenderam-se as luzes da cidade e os eletricos continuaram a trafegar. Durante muito tempo o publi-

OCORRENCIAS POLICIAIS:

MATOU COM UM TIRO DE ESPINGARDA O GUARDA DAS TERRAS E DEPOIS FUGIU

Na estrada de Ponte Alta, localizada de Campo da Serra, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, verificou-se um homicídio, levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Polícia Central somente às 17,30 horas. Sendo o local do crime metros quilômetros além de Santo Amaro, a caravana policial lá chegou aos primeiros minutos da madrugada de hoje. Segundo informações colhidas na Central, conseguimos apurar que João Cristóvão Filho, de 52 anos, solteiro, residente em Santo Amaro, trabalhava nas terras de propriedade de Americo Marinho, situadas naquela localidade. Na manhã de ontem, Francisco Pereira e um tal Aristides dirigiram-se para lá a fim de carregar madeira, fato esse que vem se repetindo diariamente. De repente, ao encerrar o carregamento da madeira, que não levavam para não deixar tira-la, Aristides, estretado, afirmou que voltaria à tarde, como de fato o fez. A hora acima, Francisco e Aristides entraram com um caminhão nas referidas terras e começaram a carregar-lhe com toros de madeira. Diante dessa atitude, Olimpio procurou evitar que continuassem a carregar o caminhão. João Cristóvão Filho, de espingarda na mão, conservando a distância de dez metros, se aproximou de Aristides, no ato da contenda, quando Olimpio procurava utilizá-la golpes de machado as toras que iam ser colocadas no caminhão. João Cristóvão Filho, que não havia tomado parte na discussão, recebeu um tiro de espingarda dado por Francisco Pereira. Após o delito, o criminoso, de arma em punho, abandonou o local, tomando rumo ignorado.

O corpo da vítima foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser examinado.

PRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

O menor João Balbino Alves, de 14 anos, filho de Aguiar Alves, domiciliado à rua Antonieta, 1. Vila Carrão, às 14 horas de ontem, quando viajava no estribo do bonde 1.235, da linha "Penha", no momento que o coletivo passava no cruzamento da avenida Celso Garcia, com a rua Tullius, foi ele prensado entre o referido coletivo e o auto-caminhão de chapa 6.73.69, dirigido pelo motorista Antonio Luciano, e que estava parando naquele local. O menor sofreu graves ferimentos e foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

ATROPELOU O TRANSUNTE E O CAU DA MOTOCICLETA

Alastair Blair Munro, de 20 anos, domiciliado à rua Conselheiro Torres Homem, 350, às 8 horas de ontem, foi atropelado pela rua Tullius, a motocicleta de chapa 485. Quando o veículo atingiu a altura do cruzamento com a rua Ciro Costa, spanhou Senna Correa, de 33 anos, casado, residente à rua Quarenta e Oito, 36. Em consequência desse acidente, Alastair perdeu o equilíbrio caindo ao solo. Ambos sofreram graves ferimentos e ambos foram internados no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Na rua da Glória, próximo ao particular 279, às 15 horas de ontem, o particular 2.21.15, guiado por Ovídio

(Conclui na 2.ª página).

Está sendo estudada a produção de um tipo padronizado de ração alimentar destinado à avicultura

O PRODUTO SERÁ FORNECIDO A PREÇOS QUE NÃO ALTERAM AS BASES DA ATUAL ECONOMIA DOS CRIADORES DE AVES — CONSULTA AOS AVICULTORES SOBRE A CONVENIENCIA DA MEDIDA

O secretário do Trabalho recebeu ontem em seu gabinete os representantes de duas indústrias de rações para a avicultura, que se fizeram acompanhar pelo sr. Luis Fairbanks, representante dos Serviços de Ovos Comestíveis, os quais foram propostos ao sr. João José Abdala a produção de um tipo padronizado de alimentação destinada à avicultura.

RAÇÕES CIENTÍFICAS A PREÇOS RAZOÁVEIS

De início, disseram os interessados que uma das fábricas produzia atualmente 35.000 sacas de rações científicas preparadas, sendo a capacidade atual da outra de 20.000 sacas mensais. Essa produção, porém, poderia ser duplicada ou triplicada, de acordo com as necessidades do mercado, uma vez que as mesmas tinham a matéria prima necessária para o tra-

balho. Essas rações, conforme os esclarecimentos prestados, terão o teor alimentício exigido pela moderna técnica de avicultura, desde farelo e favelinha até a farinha de carne, ossos e de ostras.

Em relação aos preços, afirmaram os representantes das indústrias de rações que não serão elevados, sendo as bases perfeitamente aceitas sem que seja alterada a economia interna do avicultor. Alguns deles, consultados, já se manifestaram favoráveis à medida.

NECESSÁRIO O AMPARO OFICIAL

Entretanto, para que pudesse ser produzido um tipo padronizado de ração para avicultura, seria necessário o amparo oficial à medida. A Secretaria do Trabalho, por intermédio dos órgãos competentes, se encarregaria de fornecer a matéria prima necessária à produção das rações, por meio de guias de requisição às fontes produtoras de farelo e favelinha e farinhas de ostra, carne e ossos.

Somente nessas condições, poderá o tipo padronizado de ração para avicultura ser produzido com êxito, pois não seria garantido o fornecimento de matéria prima, com também a distribuição do produto aos avicultores ficaria sob a responsabilidade oficial, evitando-se negociações.

SERÃO CONSULTADOS OS AVICULTORES

Após ouvir o que lhe foi exposto, o titular da pasta do Trabalho declarou que interessante a medida. Entretanto, nenhuma decisão poderá tomar sobre o assunto, sem consultar primeiro os avicultores. Nessas condições, a produção de um tipo padronizado de ração para a avicultura ficará na dependência de estudos posteriores.

O recente aumento da taxa de água será de efeitos calamitosos para a indústria

VISITA DO SR. EUVALDO LODI A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — PREJUDICIAL A IMPORTAÇÃO DE PORCELANAS — ISENÇÃO DE IMPOSTOS A INDUSTRIAS NOVAS — DISTRIBUIÇÃO DE OLEOS COMESTÍVEIS

Sob a presidência do sr. Morvan Dias de Figueiredo realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

VISITA DO SR. EUVALDO LODI

Iniciada a sessão o presidente saudou o sr. Euvaldo Lodi, que se encontrava em visita à entidade. Com a palavra, o presidente da Confederação Nacional da Indústria expôs os objetivos de sua visita a São Paulo, dizendo que vinha participar da Mesa Redonda de Conservação do Solo e apresentar à agricultura paulista todo o apoio dos industriais brasileiros, ressaltando, em seguida, a absoluta necessidade de desenvolvermos paralelamente e em harmonia todas as nossas forças de produção para a grandeza econômica do Brasil.

IMPORTAÇÃO DE PORCELANAS

Proseguindo-se na reunião foi lido um ofício do Sindicato da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro, no Estado de São Paulo, a propósito da importação em larga escala de porcelanas procedentes de alguns países europeus, notadamente da Polónia, que celebrara há pouco tempo um acordo comercial com o Brasil. Os fabricantes de porcelanas cujos produtos nada

ficam a desejar em relação ao similar oriundo da Polónia, vêm clamando contra esse tratamento injustificado que as nossas autoridades têm dispensado à indústria que, além de ser notadamente nacional, faz honra ao nosso parque manufatureiro. Debitado o assunto, e depois de ter feito uso da palavra o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Sindicato, ficou resolvido oficiar-se ao Ministério das Relações Exteriores, ao Banco do Brasil e ao Conselho Federal de Comércio Exterior. O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo ressaltou mais uma vez a necessidade de não serem concluídos acordos bilaterais com países estrangeiros, sem prévia consulta das classes interessadas.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS A INDUSTRIAS NOVAS

A casa tomou conhecimento de um ofício do presidente da Câmara Municipal de Itapirica, informando que foi concedida isenção de impostos a indústrias novas que se instalarem naquele município a partir de 21 de janeiro de 1949. A isenção é de 10 anos para as indústrias de capital superior a 100 mil e inferior a 500 mil cruzeiros e de 15 anos para capital superior a 500 mil cruzeiros. Os poderes municipais procurarão facilitar, por

todos os meios, a aquisição de terrenos necessários à instalação dessas indústrias.

TRATADO COMERCIAL COM A CECOSLOVÁQUIA

A seguir foi lido, ainda, um ofício do general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, informando que o Tratado Comercial concluído entre o Brasil e a Checoslováquia será estudado pelo Conselho e considerado como matéria relevante de discussão. O assunto prende-se a um ofício da Federação das Indústrias ao general Anapio Gomes, a propósito das críticas formuladas pelo deputado João Cleofas àquele tratado e que, na opinião da indústria, são inteiramente procedentes.

DISTRIBUIÇÃO DE OLEOS COMESTÍVEIS

A seguir, o secretário leu uma carta do sr. Aldo Mario de Azevedo, relativamente ao encarecimento de oleos comestíveis, que se deve em grande parte ao custo da embalagem, do transporte e da distribuição. Na opinião do mistralista, de grandes centros consumidores como a Capital Federal, São Paulo, Campinas, Sorocaba, etc., poderão

ser abastecidos por meio de carrozinhos que vendam diretamente aos consumidores, na rua, como se fazia com o leite. O sr. Morvan Dias de Figueiredo, depois de informar que há cerca de 10 anos já tratou do assunto ao lado de outros industriais, por isso que lhe afigurava, já naquela época, procedente a solução apontada, despachou o assunto ao Departamento de Economia para opinar.

ELEVACÃO DA TAXA DA ÁGUA

Foi após debatida a questão do último aumento da taxa de água. Depois de terem feito uso da palavra diversos diretores, ressaltou-se que esses aumentos serão calamitosos para a indústria. Citou-se o caso de firmas que pagam atualmente nove mil cruzeiros por mês pelo consumo de água e que passaram a pagar trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros, e de outras que deverão pagar um milhão e 350 mil cruzeiros por ano. Ficou resolvido que a Federação e o Centro da Indústria se dirigirão às autoridades estaduais sugerindo soluções para resolver o "impasse", tendo sido nomeada, para estudar o assunto, uma comissão integrada pelos srs. Argemiro Couto de

(Conclui na 2.ª página).

OS ÚLTIMOS RESULTADOS

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — Disputou-se esta noite, na piscina municipal de Trouville, mais uma jornada do Décimo Campeonato Sul Americano. A primeira prova foi a final dos

1.º lugar — Piedad Coutinho, Brasil, 1'08" 7/10; 2.º lugar — Ellen Holt, Argentina, 1'09" 5/10; 3.º lugar — Leda Carvalho, Brasil, 1'11" 6/10; 4.º lugar — Lillian Gonzales, Argentina, 1'11" 8/10; 5.º lugar — Cristina Kujah, Argentina, 1'12" 3/10; 6.º lugar — Ana Maria de Moraes Lobo, Brasil, 1'12" 8/10.

O BRASIL VENCEU NO POLO AQUÁTICO

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — A seleção brasileira de polo aquático venceu a Argentina pela contagem de 4 a 2, na jogo realizado esta noite.

OS ÚLTIMOS RESULTADOS

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — Disputou-se esta noite, na piscina municipal de Trouville, mais uma jornada do Décimo Campeonato Sul Americano. A primeira prova foi a final dos

(Conclui na 2.ª página).